

**INSTITUTO
FEDERAL**
Farroupilha

PEDAGÓGICO DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL FARROUPILHA

SUPERIOR DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO

Campus Santo Augusto

PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO BACHARELADO EM **ADMINISTRAÇÃO**

Atos Autorizativos

Aprovada a criação do Curso pelo *Ad Referendum* nº 003, de 29 de maio de 2017, homologado pela Resolução nº 029, do Conselho Superior, de 14 de julho de 2017.

Aprovado o Projeto Pedagógico do Curso e autorizado o seu funcionamento pela Resolução nº 043, do Conselho Superior, de 14 de julho de 2017.

***CAMPUS* SANTO AUGUSTO, RS**
2022



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
SECRETARIA DE EDUCAÇÃO
PROFISSIONAL E TECNOLÓGICA

INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA
E TECNOLOGIA FARROUPILHA



Nídia Heringer

Reitora do Instituto Federal Farroupilha

Renato Xavier Coutinho

Pró-Reitor de Ensino

Ângela Maria Andrade Marinho

Pró-Reitora de Extensão

Arthur Pereira Frantz

Pró-Reitor de Pesquisa, Pós-Graduação
e Inovação

Carlos Rodrigo Lehn

Pró-Reitor de Desenvolvimento
Institucional

Mirian Rosani Crivelaro Kovhau

Pró-Reitora de Administração

Márcia Fink

Diretora Geral do *Campus*

Téoura Benetti

Diretora de Ensino do *Campus*

Cleitom José Richter

Coord. Geral de Ensino do *Campus*

Maira Fátima Pizolotto

Coordenadora do Curso

Equipe de elaboração

Amanda Caroline Martin

César Eduardo Stevens Kroetz

Cleber Joel Stevens Kroetz

Felipe Prestes Kolosque

Lizandra Forgiarini Lucca

Maira Fátima Pizolotto

Simone Beatriz Nunes Ceretta

Vanderlei José Pettenon

Assessoria Pedagógica do *Campus*

Santo

Augusto

Colaboração Técnica

Núcleo Pedagógico do *Campus* Santo

Augusto

Assessoria Pedagógica da PROEN

Cleitom José Richter

Coordenador Geral de Ensino do *Campus*

Santo Augusto Saulo Stevan Pasa

Assessoria Pedagógica do *Campus* Santo

Augusto

SUMÁRIO

1.	DETALHAMENTO DO CURSO.....	6
2.	CONTEXTO EDUCACIONAL	7
2.1.	Histórico da Instituição.....	7
2.2.	Justificativa de oferta do curso.....	9
2.3.	Objetivos do Curso	12
2.3.1.	Objetivo Geral	12
2.3.2.	Objetivos Específicos.....	12
2.4.	Requisitos e formas de acesso.....	13
3.	POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO	13
3.1.	Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão.....	13
3.2.	Políticas de Apoio ao discente.....	14
3.2.1.	Assistência Estudantil.....	15
3.2.1.1.	Auxílios e Bolsas	15
3.2.1.2.	Nutrição e Alimentação	16
3.2.1.3.	Centro de Saúde.....	16
3.2.1.4.	Sala de Convivência.....	16
3.2.1.5.	Academia	16
3.2.2.	Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)	16
3.2.3.	Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social.....	17
3.2.4.	Atividades de Nivelamento	18
3.2.5.	Mobilidade Acadêmica.....	18
3.2.6.	Educação Inclusiva	19
3.2.6.1.	Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE	20
3.2.6.2.	Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)	21
3.2.6.3.	Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)	21
3.2.7.	Programa Permanência e Êxito.....	22
3.2.8.	Acompanhamento de Egressos.....	22
4.	ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA	23
4.1	Perfil do Egresso	23
4.1.1.	Áreas de atuação do Egresso	24

4.2.	Metodologia	24
4.3.	Organização Curricular	26
4.5.	Matriz Curricular.....	28
4.5.1.	Pré-Requisitos	31
4.6.	Representação Gráfica do Perfil de Formação	32
4.7.1.	Prática Profissional Integrada (PPI)	33
4.7.2.	Estágio Curricular Supervisionado	35
4.8.	Trabalho de Conclusão de Curso	35
4.9.	Atividades Complementares	35
4.10.	Disciplinas Eletivas.....	36
4.11.	Avaliação	37
4.11.1.	Avaliação da Aprendizagem	37
4.11.2.	Autoavaliação Institucional.....	38
4.11.3.	Avaliação do Curso.....	38
4.12.	Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudosanteriores.....	39
4.13.	Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento eexperiências anteriores	40
4.14.	Expedição de Diploma e Certificados	40
4.15.	Ementário	42
4.15.1.	Componentes curriculares obrigatórios.....	42
5.	CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO	63
5.1.	Corpo Docente.....	64
5.1.1.	Atribuições do Coordenador.....	65
5.1.2.	Colegiado do Curso	65
5.1.3.	Núcleo Docente Estruturante (NDE)	66
5.2.	Corpo Técnico Administrativo em Educação	67
6.	INSTALAÇÕES FÍSICAS.....	71
6.1.	Biblioteca.....	71
6.2.	Áreas de ensino específicas.....	72
7.	REFERÊNCIAS.....	75
8.	ANEXOS	78

1. DETALHAMENTO DO CURSO

Denominação do Curso: Bacharelado em Administração

Grau: Bacharelado

Modalidade: Presencial

Área de conhecimento: Ciências Sociais Aplicadas

Ato de Criação do curso: Aprovada a criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha pelo *Ad Referendum* nº 003/2017, de 29 de maio de 2017, homologado pela Resolução nº 029, do Conselho Superior, de 14 de julho de 2017.

Quantidade de Vagas: 40

Turno de oferta: Noturno

Regime Letivo: Semestral

Regime de Matrícula: Por componente curricular

Carga horária total do curso: 3.100 horas

Carga horária de TCC: 72 horas

Carga horária de ACC: 256 horas

Tempo de duração do Curso: 4 anos ou 8 semestres

Tempo máximo para Integralização Curricular: 7 anos ou 14 semestres

Periodicidade de oferta: Anual

Local de Funcionamento: Instituto Federal Farroupilha – *Campus* Santo Augusto. Rua Fábio Andolhe, nº 1100, Bairro Floresta CEP 98.590-000 – Santo Augusto – RS Fone: (55) 3781-3555.

Coordenadora do Curso: Maira Fátima Pizolotto

Contato do Coordenadora: coordbacadm.sa@iffarroupilha.edu.br

2. CONTEXTO EDUCACIONAL

2.1. Histórico da Instituição

O Instituto Federal Farroupilha (IF Farroupilha) foi criado a partir da Lei nº 11.892/2008, mediante a integração do Centro Federal de Educação Tecnológica de São Vicente do Sul com sua Unidade Descentralizada de Júlio de Castilhos e da Escola Agrotécnica Federal de Alegrete, além de uma Unidade Descentralizada de Ensino que pertencia ao Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves, situada no município de Santo Augusto. Assim, o IF Farroupilha teve na sua origem quatro *campi*: *Campus* São Vicente do Sul, *Campus* Júlio de Castilhos, *Campus* Alegrete e *Campus* Santo Augusto.

No ano de 2010, o IF Farroupilha expandiu-se com a criação do *Campus* Panambi, *Campus* Santa Rosa e *Campus* São Borja; no ano de 2012, com a transformação do Núcleo Avançado de Jaguari em *Campus*, em 2013, com a criação do *Campus* Santo Ângelo e com a implantação do *Campus* Avançado de Uruguaiana. Em 2014, foi incorporado ao IF Farroupilha o Colégio Agrícola de Frederico Westphalen, que passou a se chamar *Campus* Frederico Westphalen. Além dos dez *campi* e do *campus* avançado de Uruguaiana, o IF Farroupilha conta com dois Centros de Referência, localizados em Santiago e em São Gabriel, e atua em vários municípios do RS com Polos de Educação a Distância (EaD): São Borja, Ronda Alta e Giruá, ou Polos da Universidade Aberta (UAB): Barra do Quaraí, Cachoeira do Sul, Candelária, Frederico Westphalen, Panambi, Rosário do Sul, Santa Rosa, São Gabriel, São Vicente do Sul, Sobradinho e Uruguaiana. Nas unidades de ensino do IF Farroupilha, são ofertados cursos de formação inicial e continuada, cursos técnicos de nível médio, cursos superiores e cursos de pós-graduação, na modalidade presencial e/ou na modalidade a distância, além de outros Programas Educacionais fomentados pela Secretaria de Educação Profissional e Tecnológica (SETEC) e pela UAB.

A sede do IF Farroupilha, a Reitoria, está localizada na cidade de Santa Maria, a fim de garantir condições adequadas para a gestão institucional, facilitando a comunicação e integração entre os *campi*. Enquanto autarquia, o IF Farroupilha possui autonomia administrativa, patrimonial, financeira, didático-pedagógica e disciplinar, atuando na oferta de educação superior, básica e profissional, pluricurricular e multicampi, especializada na oferta de educação profissional e tecnológica nas diferentes modalidades de ensino. Nesse sentido, os Institutos são equiparados às universidades, como instituições acreditadoras e certificadoras de competências profissionais, além de detentores de autonomia universitária.

Com essa abrangência, o IF Farroupilha visa à interiorização da oferta de educação pública e de qualidade, atuando no desenvolvimento local a partir da oferta de cursos voltados para os arranjos produtivos, culturais, sociais e educacionais da região. Assim, o IF Farroupilha, com sua recente trajetória institucional, busca perseguir este propósito, visando constituir-se em referência na oferta de educação profissional e tecnológica, comprometida com as realidades locais.

O *Campus* Santo Augusto, pertencente ao IF Farroupilha, situado na Rua Fábio João Andolhe, nº 1100, Bairro Floresta em Santo Augusto-RS, é um Centro de Formação Profissional que teve origem no Ceprovale - Centro de Educação Profissional mantido pela Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável - FUNDATURVO/RS, para atender a demanda de ensino profissional de Santo Augusto e toda a região noroeste do Estado do Rio Grande do Sul. Com a Federalização através do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves (CEFET-BG), a instituição passou a ser uma Unidade de Ensino Descentralizada do CEFET-BG, mantida com recursos do Ministério da Educação, transformando-se assim, em um estabelecimento de ensino público gratuito.

O *Campus* Santo Augusto, inaugurado dia 18 de dezembro de 2007, iniciou suas atividades letivas com as primeiras turmas dia 25 de fevereiro de 2008, ofertando 07 turmas de 40 alunos em 06 diferentes cursos, quais sejam: Técnico em Operações Administrativas Integrado ao Ensino Médio, Técnico em Operações Comerciais Integrado ao Ensino Médio na modalidade de Educação de Jovens e Adultos, Técnico em Agropecuária Subsequente ao Ensino Médio com habilitações em Agricultura, Zootecnia e Agroindústria e Técnico em Serviços Públicos Subsequente ao Ensino Médio.

Logo no início das atividades do 1º semestre de 2008, a equipe de servidores da então Unidade de Ensino Descentralizada - UNED, em contato com a comunidade regional, percebeu a forte demanda por cursos superiores, já que não há quase opção de ensino superior gratuito na Região Ceileiro (Noroeste Colonial do RS). Por isso, foi proposta a elaboração de dois projetos de cursos: Licenciatura em Computação e Tecnologia em Agronegócio.

No dia 24 de novembro de 2008, a Fundação Vale do Rio Turvo para o Desenvolvimento Sustentável assinou a Escritura de doação da área da então Unidade de Ensino Descentralizada do Centro Federal de Educação Tecnológica de Bento Gonçalves em Santo Augusto para a União. Como o convênio firmado entre o então CEFET/BG e a Fundaturvo/RS era um termo de cessão de uso do imóvel, havia o impedimento de encaminhar qualquer projeto de construção, pois o Ministério da Educação não autoriza construções em terreno que não seja patrimônio da União. Com isso, foi solicitada aos representantes da Fundaturvo a doação do terreno e das benfeitorias já existentes, o que foi prontamente aceito tendo em vista que toda a comunidade regional seria beneficiada com o aumento da oferta de educação profissional, gratuita e de qualidade.

A Unidade de Ensino Descentralizada de Santo Augusto passou, a partir da assinatura da regulamentação da Criação dos Institutos, a ser um *Campus* do IF Farroupilha com reitoria em Santa Maria, não mais pertencendo ao CEFET de Bento Gonçalves, o qual se tornou a reitoria do Instituto Federal do Rio Grande do Sul. Ingressaram no 1º semestre de 2009 os alunos aprovados no processo seletivo para os cursos técnicos integrados ao Ensino Médio pela parte da manhã em Administração e Alimentos, e pela parte da tarde em Agropecuária e Informática, e à noite os alunos na modalidade PROEJA no Curso Técnico em Comércio. Também ingressaram os alunos aprovados nos cursos superiores de Licenciatura em Computação pela manhã e Tecnologia em Alimentos à noite.

Atualmente no *Campus* Santo Augusto são oferecidos cursos Técnicos Integrados ao Ensino

Médio nas áreas de Administração, Agropecuária, Alimentos e Informática no período diurno, Cursos Superiores de Tecnologia em Gestão do Agronegócio e Tecnologia em Alimentos, Licenciatura em Computação e em Ciências Biológicas, Bacharelado em Agronomia e Técnico em Agroindústria na modalidade EJA/EPT, todos no período noturno, além de cursos nas modalidades EAD.

Além dos servidores altamente qualificados, o IF Farroupilha – *Campus Santo Augusto* dispõe ainda de infraestrutura moderna com laboratórios técnicos e equipamentos de última geração para desenvolver com qualidade as atividades de ensino, pesquisa e extensão. O projeto arquitetônico atende a oferta de diversas práticas voltadas para a Educação Profissional e Tecnológica de forma integrada e verticalizada do ensino médio e superior.

Nesse contexto, a finalidade principal da Instituição é ser referência em educação profissional, científica e tecnológica como instituição promotora do desenvolvimento regional sustentável, sempre cumprindo sua missão por meio do ensino, pesquisa e extensão, com foco na formação de cidadãos críticos, autônomos e empreendedores, comprometidos com o desenvolvimento sustentável.

2.2. Justificativa de oferta do curso

O Curso Superior de Bacharelado em Administração surgiu do resultado da discussão realizada entre os servidores, equipe diretiva e comunidade. O curso é uma necessidade, considerando que o *Campus Santo Augusto* está inserido na Região definida como Celeiro do Estado do Rio Grande do Sul que é composta por trinta e sete municípios, que têm no ensino público um dos principais fatores capazes de alavancar processos de desenvolvimento com distribuição de renda e justiça social.

Os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, criados pela Lei nº 11.892/2008 devem ofertar 50% das vagas para o Ensino Integrado, 20% para as Licenciaturas e 30% para os Técnicos Subsequentes, Tecnológicos, Bacharelados e Pós-graduação. Quanto aos Cursos Superiores, o Art. 7º da Lei nº 11.892/2008 que se refere às suas finalidades e características, apresenta no inciso VI, nas alíneas a e b e c, uma projeção do que poderá ser ministrado em nível de educação superior:

a) Cursos superiores de tecnologia visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia;

b) Cursos de licenciatura, bem como programas especiais de formação pedagógica, com vistas na formação de professores para a educação básica, sobretudo nas áreas de ciências e matemática, e para a educação profissional;

c) Cursos de bacharelado e engenharia, visando à formação de profissionais para os diferentes setores da economia e áreas do conhecimento.

A necessidade, a pertinência e a relevância de implantação do curso de Bacharelado em Administração no *Campus Santo Augusto*, está fundamentada basicamente na predominância no município e municípios vizinhos de área de abrangência do *Campus Santo Augusto*, de micros e pequenas empresas, carentes de competências organizacionais e profissionais, que os levem a adoção de novos métodos de gerenciamento organizacional, voltados às áreas de produção, gestão de pessoas,

finanças, marketing, logística, sistema de informações, entre outras. Também, o fato de já existir o curso Técnico em Administração, integrado ao ensino médio, que poderá ser uma forma de continuidade nos estudos destes sujeitos, qualificando-os para permanecerem na região enquanto empreendedores e intraempreendedores.

Outra forma de organização que será beneficiada com a abertura do curso e que se encontra presente nos vários municípios da região, são as Cooperativas. Uma cooperativa é uma associação entre pessoas que pretendem o atendimento de necessidades comuns. Estas associações geram enormes benefícios para a economia do país, pois diminuem as falências, permitindo a existência das pequenas empresas no mercado, que reunidas em uma sociedade cooperativa, beneficiam os próprios cooperados e terceiros, já que tais sociedades também são fontes de emprego.

Uma de suas principais características é ser uma entidade com dupla natureza: é ao mesmo tempo uma associação de pessoas e uma empresa econômica e, para sua gestão são fundamentais os conceitos e a aplicabilidade da ciência da Administração. Assim, tais cooperativas existentes na região serão beneficiadas na sua gestão e no seu melhor funcionamento, além de que o Curso de Graduação vem a estimular a formação de mais laços cooperativos na Região.

Diante de tantas mudanças no cenário organizacional, a tarefa de administrar está cada vez, mais desafiadora. Os problemas estão mais complexos e os principais desafios serão: gerir organizações que ampliarão o leque de operações e de aplicação de recursos; sobreviver num contexto cada vez mais competitivo; desenvolver produtos e serviços aliando qualidade e preço; alcançar novos mercados; introduzir novas tecnologias; inovar em modelos de negócios e operações, entre outros.

Com isso, novas formas de organização são necessárias e nova mentalidade dos administradores é imprescindível para os novos tempos. Ou seja, as pessoas e suas competências, conhecimentos, habilidades e atitudes, são elementos determinantes neste contexto. Tais considerações consensuam com a proposta de ensino dos Institutos Federais de Educação, que possuem como premissa norteadora a formação a partir da ideia do trabalho como princípio educativo.

Corrobora-se tal afirmativa no pensamento de Feigenbaum (1994), quando afirma que se torna muito importante que os gestores das organizações estejam preparados e cientes de que a qualidade dos produtos e serviços, bem como o diferencial competitivo é resultado da ação do trabalho humano.

Cabe ressaltar também, a condição das organizações locais para competirem com empresas de distintos espaços geográficos e que possuem uma trajetória de acumulação de competências em seus processos de negócio que, em tese, lhes permite maior diferenciação e competitividade.

Inserida nesse contexto a área de Gestão e Negócios do IFFar Farroupilha – *Campus Santo Augusto* - propõe o Curso de Bacharelado em Administração. A percepção da necessidade de qualificar os proprietários, os líderes, os gestores, os colaboradores e os profissionais de diferentes áreas com desejo de formar um perfil empreender, está evidente no cenário regional.

O Curso de Administração do Instituto Federal Farroupilha *Campus Santo Augusto*, propõe a

formação de um Bacharel dotado de competências empreendedoras, que possa construir e implementar estratégias, táticas e processos, competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações de diferentes portes e setores.

É pertinente destacar, que um dos propósitos do Instituto Federal Farroupilha é permitir a verticalização do ensino. As ações pedagógicas potencializadoras da verticalização do ensino, presentes na LDB e em documentos de base da criação dos Institutos, ocorrem por meio da construção de saberes e fazeres de maneira articulada, desde a Educação até a Pós-graduação, legitimando a formação profissional como paradigma nuclear, a partir de uma atitude dialógica que construa vínculos, que busque, promova, potencialize e compartilhe metodologias entre os diferentes níveis e modalidades de ensino da formação profissional podendo utilizar currículos organizados em ciclos, projetos, módulos e outros.

Sendo assim, o Curso de Graduação em Administração permite ao Eixo de Gestão e Negócios a verticalização do ensino, visto que, até então é ofertado apenas o Curso Técnico em Administração integrado ao Ensino Médio, cuja demanda existente, comprova o interesse dos alunos da região nesta área. Cabe ressaltar que o curso forma anualmente em torno de 30 Técnicos e que tem sido o curso com maior demanda no *Campus*.

Deve-se considerar também, que os egressos dos demais cursos Técnicos ofertados no *Campus* Santo Augusto, Agropecuária, Agroindústria, Alimentos e Informática, poderão ter interesse em dar continuidade em seus estudos na área da Gestão, bem como, os alunos dos cursos de Tecnologia em Agronegócio e Alimentos, afinal, o campo de trabalho do Bacharel em Administração é vasto, e o curso desenvolve competências que o habilitam a gerir qualquer tipo de organização, sendo essenciais a qualquer profissão.

Importante ressaltar, que os alunos dos cursos Técnicos são discentes com característica de 'aluno trabalhador', e a tendência é que façam um curso superior noturno para poder trabalhar durante o dia. Então, o curso superior de Administração seria uma alternativa viável de graduação para estes sujeitos.

Outra constatação que justifica a necessidade de um curso superior em Administração, na região de abrangência, são os relatos frequentes dos alunos do Curso Técnico em Administração. Estes identificaram em seus trabalhos nas disciplinas e em seus estágios, a falta de qualificação dos gestores das organizações evidenciando-se várias falhas e problemas na gestão incluindo áreas/funções inexistentes. Consta-se que maioria dos processos administrativos e as práticas de gestão ocorrem de maneira informal e sem o devido conhecimento de sua implementação e importância para o negócio.

O Curso de Bacharelado em Administração, considerando a carga horária de 3.100 horas, possibilita atender, no médio e longo prazos, a formação de profissionais para atuar nas principais áreas/funções: de produção, finanças, gestão de pessoas, marketing, logística, sistema de informações, em empresas dos setores: industrial, comercial, serviços, agronegócio e terceiro setor, no intuito de

manter os futuros Bacharéis empreendendo na região.

Com a possibilidade de oferta do Curso de Graduação em Administração no *Campus* de Santo Augusto, é possível visualizar uma proposta pedagógica integrada entre os *campi* de Santa Rosa, Frederico Westphalen, São Vicente do Sul e Santo Augusto. Serão previstos trabalhos de pesquisas, extensão, seminários, encontros de estudantes, integrando os *campi*, seus profissionais e os alunos pertencentes aos mesmos. Em consequência, ocorrerá à expansão e o fortalecimento da área Temática de Administração dentro do IFFar Farroupilha.

O Curso Superior de Bacharelado em Administração possibilitará que estudantes da região possam se formar Bacharéis em Administração em uma Instituição pública, gratuita e de qualidade, e isso, também, contribuirá para que o *Campus* Santo Augusto se torne um pólo de educação superior, no interior do RioGrande do Sul, desempenhando seu papel de fomentar o desenvolvimento regional e a inclusão social.

2.3. Objetivos do Curso

2.3.1. Objetivo Geral

Formar profissionais em Administração com sólida formação teórica e prática, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do desenvolvimento de habilidades e competências de gestão e liderança.

2.3.2. Objetivos Específicos

- Desenvolver possibilidades formativas que contemplem as múltiplas necessidades socioculturais e econômicas dos sujeitos, reconhecendo-os como cidadãos e futuros trabalhadores;
- Dar significado e aprofundamento ao conhecimento acadêmico, mediante a contextualização e a interdisciplinaridade, estimulando o raciocínio e a capacidade de aprender de todos os envolvidos no processo de ensino e de aprendizagem;
- Preparar cidadãos e profissionais aptos para a intervenção na realidade, de forma empreendedora e criativa, ampliando os campos de atuação profissional;
- Priorizar a ética e o desenvolvimento da autonomia e do pensamento em qualquer nível organizacional, de modo a formar além de Bacharéis, pessoas que compreendam a realidade e a profissionalização como um meio pelo qual o trabalho ocupe espaço na formação como princípio educativo;
- Formar profissionais com uma visão holística e interdisciplinar que viabilize a busca de soluções complexas para problemas das diversas áreas das organizações;
- Formar profissionais com visão crítica e humanística aptos a tomarem decisões em um mundodiversificado e interdependente, participando do desenvolvimento da sociedade;

- Incentivar a pesquisa e a investigação científica, visando ao desenvolvimento da ciência e da tecnologia bem como a difusão da cultura;
- Incentivar as alternativas integradas para o desenvolvimento sustentável local e global;
- Incentivar o empreendedorismo dos sujeitos participantes do processo de formação.

2.4. Requisitos e formas de acesso

Para ingresso no curso de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto* é necessário ter concluído o Ensino Médio. Os cursos de graduação do IF Farroupilha seguem regulamentação institucional própria no tocante aos requisitos e formas de acesso. Esse processo é aprovado pelo Conselho Superior (CONSUP) através de uma Resolução geral, para todos os níveis de ensino. Além disso, a cada ano é lançado um Edital para Cursos de Graduação, sob responsabilidade da Comissão de Processo Seletivo, com base no exposto na Portaria nº 40/2007, o qual contempla de maneira específica cada curso e a legislação atual relativa à distribuição de vagas e percentuais de reserva de vagas para Portadores de Necessidades Especiais (PNEs). Essas informações são publicizadas no Portal Institucional do IF Farroupilha.

3. POLÍTICAS INSTITUCIONAIS NO ÂMBITO DO CURSO

3.1. Políticas de Ensino, Pesquisa e Extensão

As políticas institucionais de ensino, pesquisa e extensão desenvolvidas no âmbito do Curso de Bacharelado em Administração estão em consonância com as políticas constantes no Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI) do IF Farroupilha, as quais convergem e contemplam as necessidades do curso.

O ensino proporcionado pelo IF Farroupilha é oferecido por cursos e programas de formação inicial e continuada, de educação profissional técnica de nível médio e de educação superior de graduação e de pós-graduação, desenvolvidos articuladamente à pesquisa e à extensão, sendo o currículo fundamentado em bases filosóficas, epistemológicas, metodológicas, socioculturais e legais, expressas no seu projeto Político Pedagógico Institucional e norteadas pelos princípios da estética, da sensibilidade, da política, da igualdade, da ética, da identidade, da interdisciplinaridade, da contextualização, da flexibilidade e da educação como processo de formação na vida e para a vida, a partir de uma concepção de sociedade, trabalho, cultura, ciência, tecnologia e ser humano.

Além das atividades de ensino realizadas no âmbito do currículo, a instituição oferece o financiamento a Projetos de Ensino através do Programa Institucional de Projetos de Ensino (PROJEN), com vistas ao aprofundamento de temas relacionados à área formativa do curso, nos quais os alunos participantes podem atuar como bolsistas, monitores, público-alvo ou ainda visando aprofundar seus conhecimentos.

As ações de pesquisa do IF Farroupilha constituem um processo educativo para a investigação,

objetivando a produção, a inovação e a difusão de conhecimentos científicos, tecnológicos, artístico-culturais e desportivos, articulando-se ao ensino e à extensão e envolvendo todos os níveis e modalidades de ensino, ao longo de toda a formação profissional, visando o desenvolvimento social, tendo como objetivo incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de pesquisa, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim. Neste sentido, são desenvolvidas ações: Apoio à iniciação científica, a fim de despertar o interesse pela pesquisa e instigar os estudantes na busca de novos conhecimentos.

O IF Farroupilha está organizado em 4 (quatro) Programas Institucionais de Pesquisa, que prevê o Processo Seletivo de Cadastro e Aprovação de Projetos de Pesquisa:

- O Programa Institucional de Iniciação Científica e Tecnológica, que dá amparo ao conjunto de estudantes que são vinculados à atividade de pesquisa do IF Farroupilha;
- O Programa Institucional de Pesquisa Científica e Tecnológica, no qual estão sediados servidores docentes e técnico-administrativos vinculados a projetos de pesquisa;
- O Programa Institucional de Apoio Financeiro a Projetos, voltado para a concessão de recursos financeiros destinados à viabilização dos projetos de pesquisa;
- O Programa Institucional de Incentivo à Inovação Tecnológica, que visa a concessão de bolsas e recursos financeiros para projetos de pesquisa voltados à inovação tecnológica.

As ações de extensão constituem um processo educativo, científico, artístico-cultural e desportivo que se articula ao ensino e à pesquisa de forma indissociável, com o objetivo de intensificar uma relação transformadora entre o IF Farroupilha e a sociedade e tem por objetivo geral incentivar e promover o desenvolvimento de programas e projetos de extensão, articulando-se com órgãos de fomento e consignando em seu orçamento recursos para esse fim.

O Instituto possui o programa institucional de incentivo à extensão (PIIEX), no qual os estudantes podem auxiliar os coordenadores na elaboração e execução destes projetos. Os trabalhos de pesquisas e extensão desenvolvidos pelos acadêmicos podem ser apresentados na Mostra Acadêmica Integrada do *Campus* e na Mostra da Educação Profissional e Tecnológica promovida por todos os *campi* do Instituto, além disso, é concedido incentivo à participação de eventos, como Congressos, Seminários entre outros, que estejam relacionados a área de atuação dos mesmos.

Os estudantes do Curso de Bacharelado em Administração são estimulados a participar dos projetos e atividades na área de ensino, pesquisa e extensão, os quais poderão ser aproveitados no âmbito do currículo como atividade complementar, conforme normativa prevista neste PPC.

3.2. Políticas de Apoio ao discente

Nos tópicos abaixo estão descritas as políticas do IF Farroupilha de apoio aos discentes, destacando-se as políticas de assistência aos estudantes, apoio pedagógico, psicológico e social, oportunidades para mobilidade acadêmica e educação inclusiva.

3.2.1. Assistência Estudantil

A Assistência Estudantil do IF Farroupilha é uma Política de Ações, que têm como objetivos garantir o acesso, o êxito, a permanência e a participação de seus alunos no espaço escolar. A Instituição, atendendo o Decreto nº 7.234, de 19 de julho de 2010, que dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES), aprovou por meio da Resolução nº12/2012 a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, a qual estabelece os princípios e eixos que norteiam os programas e projetos desenvolvidos nos seus *campi*.

A Política de Assistência Estudantil abrange todas as unidades do IF Farroupilha e tem entre os seus objetivos: promover o acesso e permanência na perspectiva da inclusão social e da democratização do ensino; assegurar aos estudantes igualdade de oportunidades no exercício de suas atividades curriculares; promover e ampliar a formação integral dos estudantes, estimulando a criatividade, a reflexão crítica, as atividades e os intercâmbios de caráter cultural, artístico, científico e tecnológico; bem como estimular a participação dos educandos, por meio de suas representações, no processo de gestão democrática.

Para cumprir com seus objetivos, o setor de Assistência Estudantil possui alguns programas como: Programa de Segurança Alimentar e Nutricional; Programa de Promoção do Esporte, Cultura e Lazer; Programa de Atenção à Saúde; Programa de Apoio à Permanência; Programa de Apoio Didático-Pedagógico, entre outros.

Dentro de cada um desses programas existem linhas de ações, como, por exemplo, auxílios financeiros aos estudantes, prioritariamente aqueles em situação de vulnerabilidade social (auxílio permanência, auxílio transporte, auxílio às atividades extracurriculares remuneradas, auxílio alimentação) e, em alguns *Campi*, moradia estudantil.

A Política de Assistência Estudantil, bem como seus programas, projetos e ações, é concebida como um direito do estudante, garantido e financiado pela Instituição por meio de recursos federais, assim como pela destinação de, no mínimo, 5% do orçamento anual de cada *Campus* para este fim.

Para o desenvolvimento destas ações, cada *Campus* do IF Farroupilha possui em sua estrutura organizacional uma Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), que, juntamente com uma equipe especializada de profissionais e de forma articulada com os demais setores da Instituição, trata dos assuntos relacionados ao acesso, permanência, sucesso e participação dos alunos no espaço escolar.

A CAE do *Campus Santo Augusto* é composta por uma equipe mínima de servidores, como psicóloga, assistente social, nutricionista, pedagoga, médico, odontóloga, assistentes de alunos (3). A Coordenação de Assistência Estudantil oferta atendimento ao discente em período integral e tem como infraestrutura: refeitório, sala de atendimento psicossocial e salas de procedimentos da saúde.

3.2.1.1. Auxílios e Bolsas

Os auxílios da Assistência Estudantil são destinados aos estudantes matriculados em cursos do

IF Farroupilha, que comprovem estar em situação de vulnerabilidade socioeconômica, com o intuito de propiciar-lhes condições favoráveis à permanência na instituição, estando vinculada ao Programa de Apoio à Permanência do IF Farroupilha.

3.2.1.2. Nutrição e Alimentação

Toda alimentação preparada no refeitório do *Campus* tem a supervisão de uma profissional de nutrição, a qual desenvolve o cardápio priorizando alimentação equilibrada e saudável. O refeitório atende os alunos da instituição servindo lanche no período da manhã, tarde e noite, bem como, almoço ao meio-dia. O mesmo possui acomodação para 140 pessoas, com capacidade de atendimento de 500 pessoas por hora.

3.2.1.3. Centro de Saúde

O Centro de Saúde presta atendimento básico oferecendo os serviços de atendimento médico e odontológico.

Desse modo, o atendimento médico é realizado através de procedimentos básicos e de encaminhamento, quando necessário. O consultório odontológico presta atendimento aos alunos oferecendo procedimentos básicos.

3.2.1.4. Sala de Convivência

A sala de convivência é um espaço físico destinado à interação e o descanso dos alunos em horários alternativos dentro da instituição. Esse espaço oferece, na sua infraestrutura, televisão e jogos de entretenimento.

3.2.1.5. Academia

A academia consiste em um espaço onde os estudantes e servidores podem realizar atividades físicas, visando o bem-estar e a saúde, com equipamentos e acompanhamento adequado.

3.2.2. Núcleo Pedagógico Integrado (NPI)

O Núcleo Pedagógico Integrado (NPI) é um órgão estratégico de planejamento, apoio e assessoramento didático-pedagógico, vinculado à Direção de Ensino do Campus, ao qual cabe auxiliar no desenvolvimento do Projeto de Desenvolvimento Institucional (PDI), no Projeto Político Pedagógico Institucional (PPI) e na Gestão de Ensino do *Campus*, comprometido com a realização de um trabalho voltado às ações de ensino e aprendizagem, em especial no acompanhamento didático-pedagógico, oportunizando, assim, melhorias na aprendizagem dos estudantes e na formação continuada dos docentes e técnico-administrativos em educação.

O NPI é constituído por servidores que se inter-relacionam na atuação e operacionalização das ações que permeiam os processos de ensino e aprendizagem na instituição. A composição mínima do NPI deverá contar com os seguintes membros: Diretor (a) de Ensino; Coordenador (a) Geral de Ensino; Coordenador(a) de Assistência Estudantil; Representante do Setor de Assessoria Pedagógica; Coordenador(a) de Ações Inclusivas; Presidente do Programa Permanência e Êxito (PPE). Além dos membros citados poderão ser convidados para compor o Núcleo Pedagógico Integrado, como membros titulares, outros servidores efetivos do *Campus*.

A finalidade do NPI é proporcionar estratégias, subsídios, informações e assessoramento aos docentes, técnico-administrativos em educação, educandos, pais e responsáveis legais, para que possam escolher, entre diversos itinerários e opções, aquele mais adequado enquanto projeto educacional da instituição e que proporcione meios para a formação integral, cognitiva, inter e intrapessoal e a inserção profissional, social e cultural dos estudantes.

Além do mais, a constituição desse núcleo tem como objetivo, promover o planejamento, implementação, desenvolvimento, avaliação e revisão das atividades voltadas ao processo de ensino e aprendizagem em todas as suas modalidades, formas, graus, programas e níveis de ensino, com base nas diretrizes institucionais.

O envolvimento do NPI abrange em seu trabalho a elaboração, reestruturação e implantação do Plano de Desenvolvimento Institucional (PDI), o desenvolvimento de atividades voltadas à discussão, orientação, elaboração e garantia de execução dos Projetos Pedagógicos dos Cursos em todos os níveis e modalidades ofertados no *Campus*, a divulgação e orientação sobre novos saberes, legislações da educação e ensino técnico e tecnológico, na prevenção de dificuldades que possam interferir no bom inter-relacionamento entre todos os integrantes das comunidades educativas do *Campus*. Garantir a comunicação clara, ágil e eficiente entre os envolvidos nas ações de ensino e aprendizagem, para efetivar a coerência e otimizar os resultados, como também demais objetivos e atividades que venham ao encontro a garantia da qualidade de ensino que esteja relacionado com a finalidade e objetivos do NPI.

3.2.3. Atendimento Pedagógico, Psicológico e Social

O IFFar – *Campus Santo Augusto* possui uma equipe de profissionais voltada ao atendimento pedagógico, psicológico e social dos estudantes, tais como: psicólogo, pedagogo, educador especial, assistente social, técnico em assuntos educacionais e assistente de alunos.

A partir do organograma institucional estes profissionais atuam em setores como: Coordenação de Assistência Estudantil (CAE), Coordenação de Ações Inclusivas (CAI) e Núcleo Pedagógico Integrado (NPI), os quais desenvolvem ações que tem como foco o atendimento ao discente.

O atendimento pedagógico, psicológico e social compreende atividades de orientação e apoio ao processo de ensino e aprendizagem, tendo como foco não apenas o estudante, mas todos os sujeitos envolvidos, resultando, quando necessário, na reorientação deste processo.

Os estudantes com necessidade especiais específicas de aprendizagem tem atendimento educacional especializado pelo Núcleo de Apoio às Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), que visa oferecer suporte ao processo de ensino e aprendizagem de estudantes com deficiência, transtornos globais do desenvolvimento e altas habilidades/superdotação, envolvendo também orientações metodológicas aos docentes para a adaptação do processo de ensino às necessidades destes sujeitos.

As ações desenvolvidas com vistas ao atendimento psicopedagógico compreendem: o acompanhamento aos novos estudantes, à orientação psicológica e pedagógica, à saúde, a mediação permanente com as famílias e a recuperação de estudos, a orientação e prevenção.

3.2.4. Atividades de Nivelamento

Entende-se por nivelamento o desenvolvimento de atividades formativas que visem recuperar conhecimentos que são essenciais para o que o estudante consiga avançar no itinerário formativo de seu curso com aproveitamento satisfatório. Tais atividades são asseguradas ao discente, por meio de:

a) disciplinas de formação básica, na área do curso, previstas no próprio currículo do curso, visando retomar os conhecimentos básicos a fim de dar condições para que os estudantes consigam prosseguir no currículo;

b) projetos de ensino elaborados pelo corpo docente do curso, aprovados no âmbito do Programa Institucional de Projetos de Ensino, voltados para conteúdos/temas específicos com vistas à melhoria da aprendizagem nos cursos superiores;

c) programas de educação tutorial, que incentivem grupos de estudo entre os estudantes de um curso, com vistas à aprendizagem cooperativa;

d) demais atividades formativas promovidas pelo curso, para além das atividades curriculares que visem subsidiar/sanar as dificuldades de aprendizagem dos estudantes.

Os docentes que atuam no Curso de Bacharelado em Administração possuem dedicação exclusiva, de modo a possuírem disponibilidade de horários fora de sala de aula para o atendimento aos educandos, quando necessário.

3.2.5. Mobilidade Acadêmica

O IFFar mantém programas de mobilidade acadêmica entre instituições de ensino do país e instituições de ensino estrangeiras, através de convênios interinstitucionais ou através da adesão a Programas governamentais, visando incentivar e dar condições para que os estudantes enriqueçam seu processo formativo a partir do intercâmbio com outras instituições e culturas.

As normas para a Mobilidade Acadêmica estão definidas no Regulamento aprovado pela Resolução nº 012/2014 do Conselho Superior do IFFar.

A instituição ainda participa de programas de intercâmbio com instituições internacionais visando promover a consolidação, expansão e internacionalização da ciência e tecnologia, da inovação e da competitividade brasileira por meio do intercâmbio e da mobilidade internacional. A participação dos estudantes neste programa viabiliza o intercâmbio de conhecimentos e de vivências pessoais e profissionais, contribuindo para a formação crítica e concisa destes futuros profissionais.

3.2.6. Educação Inclusiva

Entende-se como educação inclusiva a garantia de acesso e permanência do estudante na instituição de ensino e do acompanhamento e atendimento do egresso no mundo do trabalho, respeitando as diferenças individuais, especificamente, das pessoas com deficiência, diferenças étnicas, de gênero, cultural, socioeconômica, entre outros.

O IF Farroupilha priorizará ações inclusivas voltadas às especificidades dos seguintes grupos sociais, com vistas à garantia de igualdade de condições e oportunidades educacionais:

I - Pessoas com necessidades educacionais específicas: consolidar o direito das pessoas com deficiência visual, auditiva, intelectual, físico motora, múltiplas deficiências, altas habilidades/superdotação e transtornos globais do desenvolvimento, bem como Transtorno do Espectro Autista, promovendo sua emancipação e inclusão nos sistemas de ensino e nos demais espaços sociais;

II- Gênero e diversidade sexual: o reconhecimento, o respeito, o acolhimento, o diálogo e o convívio com a diversidade de orientações sexuais fazem parte da construção do conhecimento e das relações sociais de responsabilidade da escola como espaço formativo de identidades. Questões ligadas ao corpo, à prevenção de doenças sexualmente transmissíveis, à gravidez precoce, à orientação sexual, à identidade de gênero são temas que fazem parte desta política;

III – Diversidade étnica: dar ênfase nas ações afirmativas para a inclusão da população negra e da comunidade indígena, valorizando e promovendo a diversidade de culturas no âmbito institucional;

V – Oferta educacional voltada às necessidades das comunidades do campo: medidas de adequação da escola à vida no campo, reconhecendo e valorizando a diversidade cultural e produtiva, de modo a conciliar tais atividades com a formação acadêmica;

VI- Situação socioeconômica: adotar medidas para promover a equidade de condições aos sujeitos em vulnerabilidade socioeconômica.

Para a efetivação das ações inclusivas, o IF Farroupilha constituiu o Plano Institucional de Inclusão, que promoverá ações com vistas:

I – À preparação para o acesso; II – À condições para o ingresso;

III - À permanência e conclusão com sucesso; IV - Ao acompanhamento dos egressos.

Para auxiliar na operacionalização da Política de Educação Inclusiva, o *Campus Santo Augusto* conta com a Coordenação de Ações Inclusivas (CAI), que constitui os Núcleos Inclusivos de Apoio aos Estudantes (NAE): Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas (NAPNE), Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) e Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS).

Há também, na Reitoria, o Núcleo de Elaboração Adaptação de Materiais Didático/pedagógicos – NEAMA do IF Farroupilha. (Resolução CONSUP nº 033/2014), que tem como objetivo principal o desenvolvimento de materiais didático/pedagógicos acessíveis aos estudantes e servidores com deficiência visual incluídos na Instituição. Os materiais produzidos podem ser tanto em Braille quanto em formato acessível, para aqueles que utilizam leitor de tela. O NEAMA realizará as adaptações solicitadas pelos *campi* de acordo com as prioridades previstas em sua Resolução, quais sejam: Planos de Ensino, Apostilas completas de disciplinas, Avaliações, Exercícios, Atividades de orientação, Bibliografias Básicas das disciplinas, Documentos Institucionais, seguindo uma metodologia que depende diretamente da quantidade e qualidade dos materiais enviados, tais como: figuras, gráficos, fórmulas e outros de maior complexidade. A prioridade no atendimento será dada aos *campi* que possuem estudantes com deficiência visual e nos quais não há profissionais habilitados para atendê-los, procurando assegurar assim, as condições de acesso, permanência e formação qualificada dos estudantes incluídos no IF Farroupilha.

3.2.6.1. Núcleo de Apoio as Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas -NAPNE

De acordo com a Resolução CONSUP nº 14/2010, o Núcleo de Atendimento a Pessoas com Necessidades Educacionais Específicas - NAPNE (Resolução nº 079/2018) é formado por uma equipe de profissionais habilitados na área (psicólogo, pedagogo, técnico em assuntos educacionais, docentes, discente, pais e representantes da comunidade). Visa promover a cultura da educação para a convivência, a aceitação da diversidade e, principalmente, busca a quebra de barreiras arquitetônicas educacionais e atitudinais na instituição, promovendo assim a inclusão de todos na educação. Desta forma, o NAPNE auxilia o desenvolvimento das atividades de ensino do docente promovendo a formação de qualidade do aluno com necessidades educacionais específicas.

No IF Farroupilha - *Campus Santo Augusto*, algumas ações do NAPNE já estão sendo desenvolvidas, sendo estas:

- Discussões sobre a terminalidade específica, com vistas a garantir a adaptação e a flexibilização curricular quando necessárias à conclusão dos estudos;
- Contratação de profissionais de transcrição de Braille e educadores especiais (profissionais especialistas no atendimento educacional especializado);
- Melhorias na acessibilidade e inclusão escolar: Curso de LIBRAS para servidores da comunidade escolar; preparação e orientação aos docentes em reuniões pedagógicas; atendimento de apoio na sala multifuncional; acessibilidade nos laboratórios; disponibilidade de tecnologias assistivas conforme a necessidade de cada discente; acompanhamento pedagógico ao estudante e oficinas de socialização e informação sobre inclusão escolar.
- Acompanhamento pedagógico com tradução e interpretação em LIBRAS (Língua Brasileira de Sinais) oferecidas em sala de aula para todos os discentes surdos.

Tendo em vista o acesso significativo de estudantes que fazem parte do público-alvo da Educação

Especial nos diferentes níveis e modalidades de Educação no IF Farroupilha, e considerando o Decreto nº 7.611/2011 e a Lei nº 12.764/12, essa instituição implementou o Atendimento Educacional Especializado (AEE). O Regulamento do AEE no IF Farroupilha (Resolução nº 52/2019) define como público-alvo desse atendimento os estudantes com deficiência, com transtorno do espectro autista e com altas habilidades/superdotação, seguindo as indicações da Política Nacional de Educação Especial na Perspectiva da Educação Inclusiva. O AEE refere-se a um conjunto de ações pedagógicas do campo da educação especial na perspectiva da educação inclusiva que tem como função identificar, elaborar e organizar recursos pedagógicos e de acessibilidade que eliminem as barreiras para a plena participação dos (as) estudantes público-alvo do AEE, considerando suas necessidades específicas. Trata-se de um serviço oferecido no turno oposto ao turno de oferta regular do estudante, no qual um profissional com formação específica na área desenvolve atividades de complementação e suplementação dos conteúdos desenvolvidos na sala de aula comum. Esse atendimento é realizado em uma Sala de Recursos Multifuncionais e prevê, além do uso de recursos diferenciados, orientações aos professores.

3.2.6.2. Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI)

O NEABI - Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas, do *Campus Santo Augusto*, desenvolve ações afirmativas e em especial para a área do ensino sobre África, Cultura Negra e História do Negro no Brasil e questões Indígenas.

Dentre algumas ações do NEABI destacam-se: formação pedagógica para escolas do município e região através de temas sobre o movimento negro e indígena na sociedade; parceria com as comunidades a fim de promover discussões com a comunidade em geral sobre o movimento negro; realização de atividades de extensão como seminários, conferências, painéis, simpósios, encontros, palestras, oficinas, cursos e exposições de trabalhos e atividades artístico-culturais.

A ação do NEABI vem de encontro com a Resolução nº 013/2014 que orienta a inserção da História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena como conteúdo obrigatório no ensino superior, contemplado em componentes curriculares do Curso Superior de Bacharelado em Administração e/ou também através de atividades desenvolvidas no decorrer do Curso.

3.2.6.3. Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS)

As questões de gênero e diversidade sexual estão presentes nos currículos, espaços, normas, ritos, rotinas e práticas pedagógicas das instituições de ensino. Não raro, as pessoas identificadas como dissonantes em relação às normas de gênero e à matriz sexual são postas sob a mira preferencial de um sistema de controle e vigilância que, de modo sutil e profundo, produz efeitos sobre todos os sujeitos e os processos de ensino e aprendizagem. Histórica e culturalmente transformada em norma, produzida e reiterada, a heterossexualidade obrigatória e as normas de gênero tornam-se o baluarte da heteronormatividade e da dualidade homem e mulher. As instituições de ensino acabam por se empenhar na reafirmação e no êxito dos

processos de incorporação das normas de gênero e da heterossexualização compulsória.

Com intuito de proporcionar mudanças de paradigmas sobre a diferença, mais especificamente sobre gênero e heteronormatividade, o Núcleo de Gênero e Diversidade Sexual (NUGEDIS), considerando os documentos institucionais, tais como a Política de Diversidade e Inclusão do IF Farroupilha (Resolução nº 079/2018) e a Instrução Normativa nº 03, de 02 de Junho 2015, que dispõe sobre a utilização do nome social no âmbito do IFFar, tem como objetivo proporcionar espaços de debates, vivências e reflexões acerca das questões de gênero e diversidade sexual, na comunidade interna e externa, viabilizando a construção de novos conceitos de gênero e diversidade sexual, rompendo barreiras educacionais e atitudinais na instituição, de forma a promover inclusão de todos na educação.

3.2.7. Programa Permanência e Êxito

Em 2014, o IF Farroupilha implantou o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes da instituição, homologado pela Resolução CONSUP nº 178, de 28 de novembro de 2014. O objetivo do Programa é consolidar a excelência da oferta da EBPTT de qualidade e promover ações para a permanência e o êxito dos estudantes no IF Farroupilha. Além disso, busca socializar as causas da evasão e retenção no âmbito da Rede Federal; propor e assessorar o desenvolvimento de ações específicas que minimizem a influência dos fatores responsáveis pelo processo de evasão e retenção, categorizados como: individuais do estudante, internos e externos à instituição; instigar o sentimento de pertencimento ao IF Farroupilha e consolidar a identidade institucional; e atuar de forma preventiva nas causas de evasão e retenção.

Visando a implementação do Programa, o IF Farroupilha institui em seus *campi* ações, como: sensibilização e formação de servidores; pesquisa diagnóstica contínua das causas de evasão e retenção dos alunos; programas de acolhimento e acompanhamento aos alunos; ampliação dos espaços de interação entre a comunidade externa, a instituição e a família; prevenção e orientação pelo serviço de saúde dos campi; programa institucional de formação continuada dos servidores; ações de divulgação da Instituição e dos cursos; entre outras.

Através de projetos como o Programa Permanência e Êxito dos Estudantes, o IF Farroupilha trabalha em prol do Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES/2010).

3.2.8. Acompanhamento de Egressos

O IFFar concebe o acompanhamento de egressos como uma ação que visa ao planejamento, definição e retroalimentação das políticas educacionais da instituição, a partir da avaliação da qualidade da formação ofertada e da interação com a comunidade.

Além disso, o acompanhamento de egressos visa ao desenvolvimento de políticas de formação continuada, com base nas demandas do mundo do trabalho, reconhecendo como responsabilidade da instituição o atendimento aos seus egressos.

A instituição mantém programa institucional de acompanhamento de egresso, a partir de ações contínuas e articuladas, entre as Pró-Reitorias de Ensino, Extensão e Pesquisa, Pós-graduação e Inovação e Coordenação de curso superior.

4. ORGANIZAÇÃO DIDÁTICO-PEDAGÓGICA

4.1 Perfil do Egresso

O perfil pretendido do egresso do Curso de Bacharelado em Administração é de um profissional que possa contribuir na construção e implementação de estratégias, táticas e processos competitivos e inovadores, voltados à viabilidade e sustentabilidade das organizações, a partir do uso de competências de gestão e liderança. Compreender a realidade social, científica, econômica, política, cultural, ambiental e do mundo do trabalho, para nela inserir-se e atuar de forma ética e competente visando à transformação da sociedade em função dos interesses sociais e coletivos.

Além disso, o Curso de Bacharelado em Administração deve ensejar como perfil desejado ao profissional formado, capacitação e aptidão para compreender as questões científicas, técnicas, sociais e econômicas da produção e de seu gerenciamento, observados níveis graduais do processo de tomada de decisão, bem como para desenvolver gerenciamento qualitativo e adequado, revelando a assimilação de novas informações e apresentando flexibilidade intelectual e adaptabilidade contextualizada no trato de situações diversas, presentes ou emergentes, nos vários segmentos do campo de atuação do Administrador.

Conforme as Diretrizes Curriculares Nacionais para os cursos de Bacharelado em Administração, Resolução CNE/CES nº 4, de 13 de julho de 2005, o Curso de Bacharelado em Administração deve possibilitar a formação profissional que revele, pelo menos, as seguintes competências e habilidades:

- Reconhecer e definir problemas, equacionar soluções, pensar estrategicamente, introduzir modificações no processo gerencial, atuar preventivamente, transferir e generalizar conhecimentos e exercer, em diferentes graus de complexidade, o processo da tomada de decisão;
- Desenvolver expressão e comunicação compatíveis com o exercício profissional, inclusive nos processos de negociação e nas comunicações interpessoais ou intergrupais;
- Refletir e atuar criticamente sobre a esfera gerencial, compreendendo sua posição e função na estrutura produtiva sob seu controle e gerenciamento;
- Desenvolver raciocínio lógico, crítico e analítico para operar com valores e formulações matemáticas presentes nas relações formais e causais entre fenômenos produtivos, administrativos e de controle, bem assim expressando-se de modo crítico e criativo diante dos diferentes contextos organizacionais e sociais;
- Ter iniciativa, criatividade, determinação, vontade política e administrativa, vontade de aprender, abertura às mudanças e consciência da qualidade e das implicações éticas do seu exercício profissional;

- Desenvolver capacidade de transferir conhecimentos da vida e da experiência cotidianas para o ambiente de trabalho e do seu campo de atuação profissional, em diferentes modelos organizacionais, revelando-se profissional adaptável;

- Desenvolver capacidade para elaborar, implementar e consolidar projetos em organizações;

- Desenvolver capacidade para realizar consultoria em gestão e administração, pareceres e perícias administrativas, gerenciais, organizacionais, estratégicos e operacionais.

4.1.1. Áreas de atuação do Egresso

Considerando a legislação vigente a atividade profissional de Administrador será exercida, como profissão liberal ou não, mediante:

- Elaboração de pareceres, relatórios, planos, projetos, arbitragens e laudos, em que se exija a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de organização;

- Pesquisas, estudos, análises, interpretação, planejamento, implantação, coordenação e controle dos trabalhos nos campos de administração geral, como administração e seleção de pessoal, organização, análise, métodos e programas de trabalho, orçamento, administração de material e financeira, administração mercadológica, administração de produção, relações industriais, bem como outros campos em que estes se desdobrem ou com os quais sejam conexos;

- Exercício de funções e cargos de Administrador do Serviço Público Federal, Estadual, Municipal, Autárquico, Sociedades de Economia Mista, empresas estatais, paraestatais e privadas, em que fique expresso e declarado o título do cargo abrangido;

- O exercício de funções de chefia ou direção, intermediária ou superior, assessoramento e consultoria em órgãos, ou seus departamentos, da Administração pública ou de entidades privadas, cujas atribuições envolvam principalmente, a aplicação de conhecimentos inerentes às técnicas de administração; magistério em matérias técnicas do campo da administração e organização.

Segundo as diretrizes do Conselho Federal de Administração (CFA), são prerrogativas do Bacharel em Administração atuar nas seguintes áreas específicas da Administração: Administração Financeira; Administração de Material; Administração Mercadológica/Marketing; Administração de Produção; Administração e Seleção de Pessoal/Recursos Humanos/Relações Industriais; Orçamento; Organização e Métodos e Programas de Trabalho e demais Campos Conexos.

4.2. Metodologia

A realidade das organizações não se apresenta de forma fragmentada, mas de forma complexa e diversa, o curso Curso Superior de Bacharelado em Administração deverá contemplar essa unicidade

tendo o seu desenvolvimento pautado na interdisciplinaridade. Dessa forma, além da organização curricular alinhada a essa perspectiva, por meio das disciplinas eletivas, dos projetos integrados, e das atividades complementares, o trabalho docente contribuirá para contemplar a atuação coletiva.

Os planos de ensino serão concebidos de forma dialogada a cada semestre procurando construir sinergia nas atividades, sejam elas de ensino, pesquisa ou extensão. Partindo dessa premissa os acadêmicos serão estimulados a engajarem-se em projetos de pesquisa e extensão que garantam uma formação mais próxima da realidade onde atuarão profissionalmente e da comunidade regional.

Essa alternância de tempos e espaços de formação propicia uma formação que não distingue a formação teórica da prática, considerando-as como complementares, complementadas ainda, pelas práticas profissionais integradas. Para isso, serão estimuladas as viagens de estudo e visitas técnicas, nas quais os acadêmicos poderão conhecer outras realidades e tipos de organizações permitindo que tenham ampliadas suas percepções em diferentes frentes de atuação.

Visando contemplar as diferenças, o curso valorizará os saberes desenvolvidos pelos estudantes, agregando estratégias de inclusão tanto para aqueles com dificuldades de aprendizagens e necessidades específicas como àqueles que apresentam altas habilidades/superdotação, as mesmas serão definidas pelo colegiado do curso com apoio do Núcleo pedagógico do IF Farroupilha *Campus Santo Augusto* assim que forem identificadas.

Almeida e Valente (2011, p. 28) destacam o uso das Tecnologias Digitais de Informação e Comunicação (TDIC) como outra forma metodológica a ser utilizada no contexto educacional. Assim, do mesmo modo que o currículo tem como uma de suas metas básicas o domínio da leitura e da escrita para empregá-las no desenvolvimento pessoal e profissional, na convivência, no contexto sociocultural e no pleno exercício da cidadania, hoje também é necessário que o currículo abarque os letramentos digitais e midiáticos de modo que crianças, jovens e adultos possam ler, escrever e aprender empregando múltiplas linguagens de comunicação e expressão propiciadas pelas TDIC e mídias por elas veiculadas.

A informática vem conquistando espaço no âmbito educacional como um recurso didático pedagógico no processo da construção do conhecimento. Visto que, esta já faz parte do cotidiano e cria desafios aos docentes, os quais devem ter maior familiaridade com recursos digitais como internet, e-mails, hipertexto entre outros (SNYDER, 2004, *apud* ALMEIDA e VALENTE, 2011, p. 23). Sendo assim, a construção do conhecimento deve perpassar pela apropriação e incorporação do uso das tecnologias da informação e comunicação (TIC), proporcionando aos docentes e estudantes novas possibilidades, potencializando o processo ensino e aprendizagem.

Nesse sentido, a criação de ambientes de aprendizagem interativos por meio das TDIC impulsiona novas formas de ensinar, aprender e interagir com o conhecimento, com o contexto local e global, propicia o desenvolvimento da capacidade de dialogar, representar o pensamento, buscar, selecionar informações e construir conhecimentos (ALMEIDA; VALENTE, 2011, p. 31).

4.3. Organização Curricular

A organização curricular do Curso Superior de Bacharelado em Administração observa as determinações legais presentes na Lei nº 9.394/96, as Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, normatizadas pela Resolução CNE/CES nº 04, de julho de 2005, as Diretrizes Institucionais para os cursos de Graduação do IF Farroupilha Resolução nº 013/2014 e demais normativas institucionais e nacionais pertinentes ao ensino superior.

A concepção do currículo do curso tem como premissa a articulação entre a formação acadêmica e o mundo do trabalho, possibilitando a interdisciplinaridade entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas com a prática real de trabalho, propiciando a flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A organização curricular do curso está estruturada de forma a concretizar e atingir os objetivos a que o curso se propõe desenvolvendo as competências necessárias ao perfil profissional do egresso, atendendo às orientações das Diretrizes Curriculares Nacionais para o curso, à legislação vigente, às características do contexto regional e às concepções preconizadas no Plano de Desenvolvimento Institucional do Instituto Federal Farroupilha.

O currículo do Curso de Bacharelado em Administração está organizando a partir de 03 (três) Núcleos de formação, a saber: Núcleo Comum, Núcleo Específico e Núcleo Complementar, os quais são perpassados pela Prática Profissional.

O Núcleo Comum destina-se aos componentes curriculares necessários à formação aos cursos de bacharelado da Instituição, e os componentes curriculares de conteúdos básicos da área específica em Administração visando atender às necessidades de nivelamento dos conhecimentos necessários para o avanço do estudante no curso e assegurar uma unidade formativa nos cursos de bacharelado.

O Núcleo Específico destina-se aos componentes curriculares específicos da área de formação em Administração, visando proporcionar os conteúdos necessários à formação do administrador, contemplando os conteúdos de formação profissional e os conteúdos de estudos quantitativos e suas tecnologias que contribuam para a definição e utilização de estratégias e procedimentos inerentes à administração, conforme a Resolução CNE/CES 04/2005, que define as Diretrizes Curriculares para os cursos de graduação em Administração.

O Núcleo Complementar compreende as atividades complementares, os componentes curriculares eletivos e o Trabalho de Conclusão de Curso visando à flexibilização curricular e a atualização constante da formação profissional.

A prática profissional deve permear todo o currículo do curso, desenvolvendo-se através da Prática Profissional Integrada. Essa estratégia permite a constante integração teórica e prática e à interdisciplinaridade, assegurando a sólida formação dos estudantes.

Os conteúdos especiais obrigatórios, previstos em Lei, estão contemplados nas disciplinas e/ou demais componentes curriculares que compõem o currículo do curso, conforme as especificidades previstas

legalmente:

– Educação ambiental – esta temática é trabalhada de forma específica através de um componente curricular presente no 3º semestre do curso - Gestão Ambiental - bem como de forma transversal no currículo do curso.

– História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena – está presente como conteúdo na disciplina de Sociologia. Essa temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

– Educação em Direitos Humanos – consta como conteúdo em disciplinas que apresentam maior afinidade com a temática, como Sociologia e Ética Profissional. A temática também se fará presente nas atividades complementares do curso, realizadas no âmbito da instituição, tais como palestras, oficinas, semanas acadêmicas, entre outras. Além das atividades curriculares, o *Campus* conta com o Núcleo de Estudos Afro-Brasileiros e Indígenas (NEABI) que desenvolve atividades formativas voltadas para os estudantes e servidores.

– Libras – é apresentada como disciplina eletiva no currículo.

Além dos conteúdos obrigatórios listados acima, o curso de Bacharelado em Administração desenvolve, de forma transversal ao currículo, atividades relativas à temática de educação para a diversidade, visando à formação voltada para as práticas inclusivas, tanto em âmbito institucional, quanto na futura atuação dos egressos no mundo do trabalho.

4.5. Matriz Curricular

1 o s e m e s t r e	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré- Requisito
		Leitura e Produção Textual	36	2	
		Filosofia	36	2	
		Informática	36	2	
		Matemática	72	4	
		Metodologia Científica	36	2	
		Teoria Geral da Administração I	72	4	
		Contabilidade Geral	72	4	
		Total	360	20	

2 o s e m e s t r e	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Economia	72	4	
		Sociologia	36	2	
		Pesquisa Aplicada à Administração	36	2	
		Matemática Financeira	72	4	Matemática
		Direito Empresarial e Comercial	36	2	
		Contabilidade Gerencial	36	2	
		Teoria Geral da Administração II	72	4	Teoria Geral da Administração I
		Total	360	20	

3 o s e m e s t r e	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semanal	Pré-Requisito
		Marketing I	72	4	
		Estatística	72	4	
		Gestão Ambiental	36	2	
		Direito do Consumidor	36	2	
		Organização, Sistemas e Métodos	72	4	
		Comportamento Organizacional	72	4	
		Total	360	20	

4 o s e m e s t r e	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semana	Pré-Requisito
		Gestão de Pessoas I	72	4	
		Marketing II	72	4	Marketing I
		Administração de Custos	72	4	Matemática Financeira
		Direito Tributário	36	2	
		Economia Brasileira	72	4	
		Prática Organizacional I ⁽¹⁾	36	2	
		Total	360	20	

5 o s e m e s t r e	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semana	Pré-Requisito
		Administração da Produção I	72	4	
		Administração Financeira e Orçamentária I	72	4	
		Direito do Trabalho e Previdenciário	36	2	
		Gestão de Pessoas II	72	4	Gestão de Pessoas I
		Administração Estratégica	72	4	
		Eletiva I	36	2	
		Total	360	20	

6 o s e m e s t r e	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Semana	Pré-Requisito
		Administração da Produção II	72	4	Administração da Produção I
		Administração Financeira e Orçamentária II	72	4	Administração Financeira e Orçamentária I
		Elaboração e Análise de Projetos	72	4	Administração de Custos
		Desenvolvimento Regional e Local	72	4	
		Prática Organizacional II ⁽¹⁾	36	2	Prática Organizacional I
		Eletiva II	36	2	
		Total	360	20	

7 o s e m e s t r e	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Seman a	Pré- Requisito
		Sistemas de Informações Gerenciais	72	4	
		Gestão de Materiais e Logística	72	4	
		Aprendizagem Organizacional	36	2	
		Empreendedorismo	72	4	
		Ética Profissional	36	2	
		Trabalho de Conclusão de Curso I	36	2	
		Eletiva III	36	2	
		Total	360	16	

8 o s e m e s t r e	Código	Componentes Curriculares	C.H.	CH Seman a	Pré- Requisito
		Gestão da Qualidade	72	4	
		Negociação Empresarial	36	2	
		Pesquisa Operacional	72	4	
		Jogos Empresariais	36	2	
		Inovação	36	2	
		Trabalho de Conclusão de Curso II ⁽³⁾	36	2	Trabalho de Conclusão de Curso I
		Eletiva IV	36	2	
		Total	324	18	

Legenda	
Disciplinas do Núcleo Específico	
Disciplinas do Núcleo Comum	
Disciplinas do Núcleo Complementar	

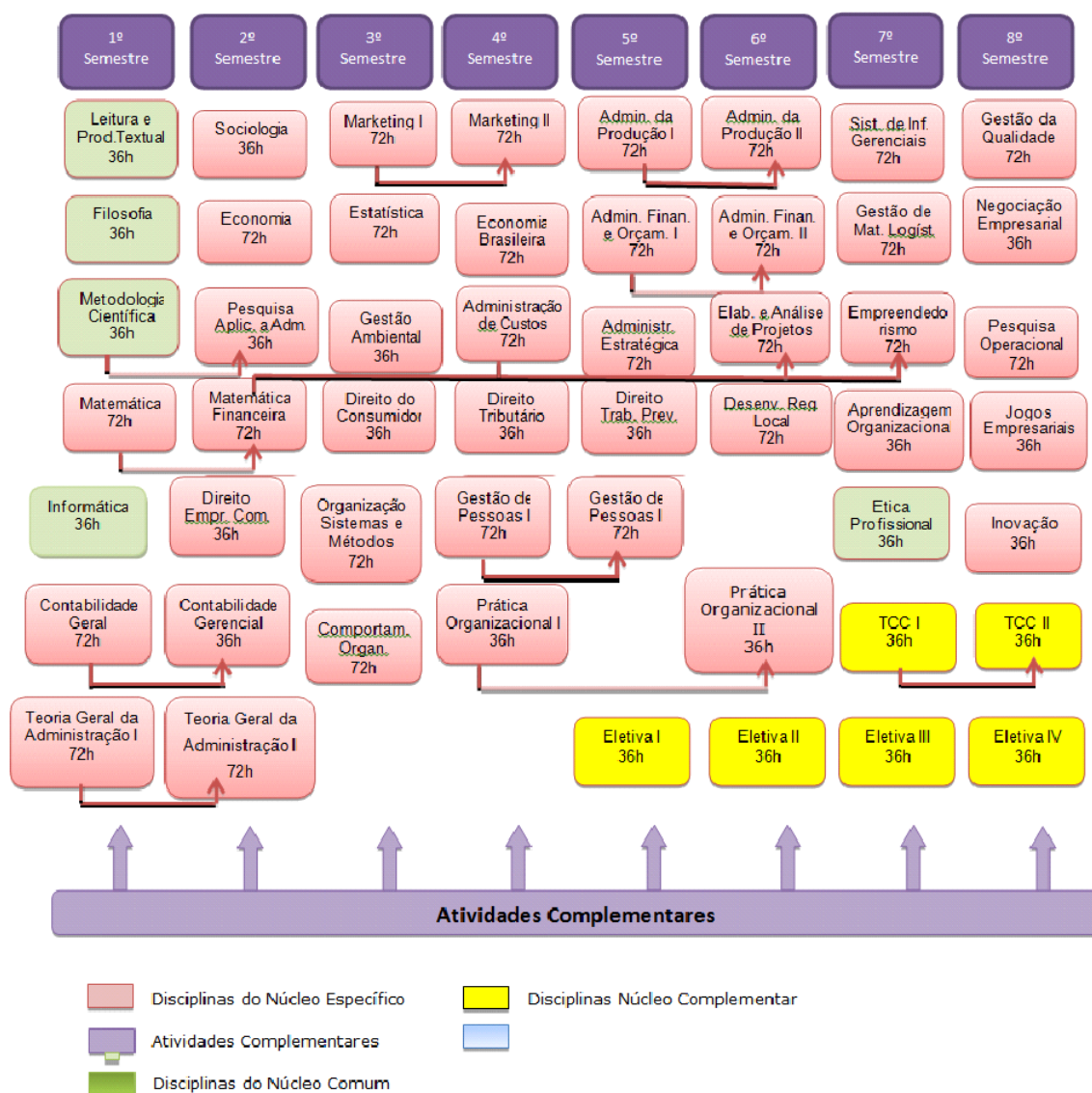
Componentes do Currículo	C.H
Atividades Complementares de Curso	256
Disciplinas	2.844
Carga Horária Total do Curso	3.100

4.5.1. Pré-Requisitos

A matriz curricular do Bacharelado em Administração foi planejada a partir de uma sequência de componentes curriculares que se interligam e que, preferencialmente, o estudante deve seguir esse itinerário formativo, observando os pré-requisitos apresentados na Matriz Curricular (componente obrigatório que deve ser cursado anteriormente) do curso. Situações que fujam à sequência do currículo, comprometendo o aproveitamento do estudante, poderão ser analisadas pelo colegiado do curso.

Componentes Curriculares	Pré-Requisito
Matemática Financeira	Matemática
Teoria Geral da Administração II	Teoria Geral da Administração I
Marketing II	Marketing I
Administração de Custos	Matemática Financeira
Gestão de Pessoas II	Gestão de Pessoas I
Administração da Produção II	Administração da Produção I
Administração Financeira e Orçamentária II	Administração Financeira e Orçamentária I
Elaboração e Análise de Projetos	Administração de Custos
Prática Organizacional II	Prática Organizacional I
Trabalho de Conclusão de Curso II	Trabalho de Conclusão de Curso I

4.6. Representação Gráfica do Perfil de Formação



4.7. Prática Profissional

4.7.1. Prática Profissional Integrada (PPI)

A Prática Profissional Integrada consiste em uma metodologia de ensino que visa assegurar um espaço/tempo no currículo que possibilite a articulação entre os conhecimentos construídos nas diferentes disciplinas do curso com a prática real de trabalho, propiciando a interdisciplinaridade e flexibilização curricular e a ampliação do diálogo entre as diferentes áreas de formação.

A Prática Profissional Integrada desenvolve-se com vistas a atingir o perfil profissional do egresso, tendo como propósito integrar os componentes curriculares formativos, ultrapassando a visão curricular como conjuntos isolados de conhecimentos e práticas desarticuladas e favorecer a integração entre teoria e prática, trabalho manual e intelectual, formação específica e formação básica ao longo do processo formativo.

O planejamento, desenvolvimento e avaliação das PPIs levam em consideração as particularidades da área de conhecimento do curso, para que atendam os objetivos formativos, a partir de atividades coerentes com seu projeto pedagógico e passíveis de execução.

São objetivos específicos das Práticas Profissionais Integradas:

- I - Aprofundar a compreensão do perfil do egresso e áreas de atuação do curso;
- II - Aproximar a formação dos estudantes com o mundo de trabalho;
- III - Articular horizontalmente o conhecimento dos componentes curriculares envolvidos, oportunizando o espaço de discussão e espaço aberto para entrelaçamento com outras disciplinas, de maneira que as demais disciplinas do curso também participem desse processo;
- IV - Integrar verticalmente o currículo, proporcionando uma unidade em todo o curso, compreendendo uma sequência lógica e crescente complexidade de conhecimentos teóricos e práticos, em contato com a prática real de trabalho;
- V - Incentivar a produção e a inovação científico-tecnológica, e suas respectivas aplicações no mundo do trabalho, de acordo com as peculiaridades territoriais, econômicas e sociais em que o curso está inserido;
- VI - Constituir-se como espaço permanente de reflexão-ação-reflexão envolvendo todo o corpo docente do curso no seu planejamento, permitindo a autoavaliação do curso e, consequentemente, o seu constante aperfeiçoamento;
- VII - Incentivar a pesquisa como princípio educativo;
- VIII - Promover a interdisciplinaridade;
- IX - Promover a indissociabilidade entre ensino, pesquisa e extensão.

A PPI deve ser realizada por meio de estratégias de ensino que contextualizem a aplicabilidade dos conhecimentos construídos no decorrer do processo formativo, problematizando a realidade e fazendo

com que os estudantes, por meio de estudos, pesquisas e práticas, desenvolvam projetos e ações baseados na criticidade e na criatividade.

A PPI do Curso Superior de Bacharelado em Administração terá na sua organização curricular, o percentual de 8% da carga horária das disciplinas obrigatórias do curso. As PPIs estão organizadas de uma forma articulada entre as disciplinas do curso, distribuídas nos oito semestres, num total de 252 horas. Cada semestre letivo terá no mínimo três disciplinas com carga horária de PPI, cuja carga horária será definida em cada semestre letivo em vigor pelos professores que ministrarão as disciplinas.

A PPI será planejada, preferencialmente antes do início do semestre letivo na qual será desenvolvida ou, no máximo, até trinta dias úteis a contar do primeiro dia letivo do semestre no qual será desenvolvida, e deverá prever, obrigatoriamente:

I – Plano de Trabalho da PPI, será planejado em conjunto pelos professores que atuarão com as disciplinas que farão a integração;

II – As disciplinas a integrarem o Plano de Trabalho de PPI serão estabelecidas com base no perfil profissional do egresso e na temática proposta no Plano de Trabalho da PPI;

III – Definição clara dos objetivos, conteúdos, conhecimentos e habilidades a serem desenvolvidos durante o Plano de Trabalho da PPI;

IV – Estratégias de realização da PPI, tais como visitas técnicas, oficinas, projetos integradores, estudos de caso, experimentos e atividades específicas em ambientes especiais, como laboratórios, oficinas, ateliês e, outros também, investigação sobre atividades profissionais, projetos de pesquisa e/ou intervenção, simulações, entre outras formas de integração previstas no Plano de Trabalho de PPI consoantes às Diretrizes Institucionais para os Cursos Superiores de Graduação do IF Farroupilha;

V – Carga horária total do Plano de Trabalho de PPI, especificando-se a carga horária destinada ao registro no cômputo da carga horária de cada disciplina envolvida diretamente na PPI;

VII – Formas de avaliação das atividades desenvolvidas na PPI:

a) A avaliação deverá ser integrada entre as disciplinas diretamente envolvidas;

b) O(s) instrumento(s) de avaliação das PPIs deverá(ão) ser utilizado(s) como um dos instrumentos para avaliação de cada disciplina diretamente envolvida;

VIII – Resultados esperados na realização da PPI, prevendo, preferencialmente, o desenvolvimento de uma produção e/ou produto (escrito, virtual e/ou físico) conforme o Perfil Profissional do Egresso, bem como a realização de momento de socialização entre os estudantes e os docentes do curso por meio de seminário, oficina, dentre outros, ao final de cada período letivo e ao final do curso, visando integrar horizontal e verticalmente as Práticas Profissionais Integradas no desenvolvimento do curso.

Os professores envolvidos diretamente no Plano de Trabalho de PPI serão responsáveis pelo acompanhamento, registro e comprovação da realização das atividades previstas.

O registro das atividades de PPI será realizado no diário de classe de cada disciplina indicada no Plano de Trabalho da PPI conforme a carga horária específica destinada a cada uma das disciplinas.

Poderão ser previstas, no Plano de Trabalho de PPI, atividades no contra turno, cuja forma de desenvolvimento, acompanhamento, comprovação de realização das atividades e equivalência de carga horária em horas aula deverá ser prevista no Plano de Trabalho de PPI.

4.7.2. Estágio Curricular Supervisionado

O estudante poderá, ao longo do curso, realizar estágio não obrigatório em instituições que o IF Farroupilha – *Campus Santo Augusto* possua convênio.

4.8. Trabalho de Conclusão de Curso

O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

O planejamento e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorrem em dois semestres e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I é ofertada no sétimo semestre e destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade.

A disciplina do Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver análise, pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

As normas para a elaboração, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso segue o Regulamento de Trabalho de Conclusão de Curso de Administração, em anexo.

4.9. Atividades Complementares

As atividades complementares visam a contribuir para uma formação ampla e diversificada do graduando, a partir de vivências e experiências realizadas para além do âmbito do curso ou da instituição, valorizando a pluralidade de espaços educacionais e incentivando a busca pelo conhecimento.

No curso de Bacharelado em Administração caracterizam-se como atividades complementares aquelas voltadas ao ensino, pesquisa, extensão e gestão, realizadas em âmbito institucional ou em outros espaços institucionais, com 256 horas mínimas previstas.

As atividades complementares devem ser realizadas para além da carga horária das atividades realizadas no âmbito das demais disciplinas previstas no curso, sendo obrigatórias para a conclusão do curso e colação de grau.

A comprovação das atividades complementares se dará a partir da apresentação de certificado ou atestado emitido pela instituição responsável pela realização/oferta, no qual deve constar a carga horária da atividade realizada e a programação desenvolvida.

A coordenação do curso realizará o acompanhamento semestral do cumprimento da carga horária de atividades complementares pelos estudantes, podendo definir prazos para o cumprimento parcial da carga horária ao longo do curso.

A integralização da carga horária exigida para atividades complementares deverá ocorrer antes da conclusão do último semestre do curso pelo estudante, com a devida comprovação do cumprimento da carga horária.

Atividades	Aproveitamento Máximo
Participação em atividade de iniciação científica	Até 30 horas
Participação em projetos de pesquisa, ensino e extensão	Até 40 horas
Participação em órgãos colegiados do IF Farroupilha ou fora dele	Até 20 horas
Participação em seminário, simpósio, congresso, conferência, jornada e outros eventos de natureza técnica e científica relacionadas à área de formação	Até 60 horas
Disciplinas cursadas em outros cursos de Instituições de Ensino reconhecidas pelo MEC relacionadas à área de formação	Até 30 horas
Estágio Extracurricular não obrigatório	Até 70 horas
Publicações	Até 40 horas - (5 horas por resumo e 10 horas por artigos completos)
Participação em visitas técnicas	Até 30 horas
Participação em palestras relativo à área de formação	Até 50 horas
Cursos de formação na área específica	Até 50 horas
Participação como ouvinte em bancas de defesa de Trabalho de Conclusão de Curso	Até 20 horas (uma hora por cada banca assistida)
Atividade profissional na área de formação	Até 50 horas
Atividade de monitoria	Até 10 horas
Demais atividades serão avaliadas pela coordenação do curso	Até 50 horas
Participação em órgãos colegiados ou agremiações estudantis	Até 20 horas

4.10. Disciplinas Eletivas

O Curso Superior de Bacharelado em Administração contempla a oferta de disciplinas eletivas, num total de 144 horas, a partir do 5º semestre. O curso deverá disponibilizar, no mínimo, 03 disciplinas eletivas para a escolha da turma, através de Edital, no semestre anterior à oferta de disciplina eletiva, que considerará as condições de infraestrutura e de pessoal da instituição.

Estas disciplinas propiciarão discussões e reflexões frente à realidade regional na qual o curso se insere, oportunizando espaços de diálogo, construção do conhecimento e de tecnologias importantes para o desenvolvimento da sociedade.

São possibilidades de disciplinas eletivas:

Componentes Curriculares	Carga Horária
Gestão de Vendas	36
Comércio Exterior	36
Marketing Digital	36
Espanhol Instrumental	36
Gestão do Agronegócio	36
Gestão Pública	36
Inglês Instrumental	36
Libras – Língua Brasileira de Sinais	36
Mercado de Capitais	36
Gestão de Pessoas por Competências	36
Estrutura das Demonstrações Contábeis	36
Gestão de Custos e Formação de Preços de Venda	36
Desenvolvimento Pessoal: Empregabilidade e Trabalhabilidade	36
Finanças Pessoais	36

Poderão ser acrescentadas novas disciplinas eletivas ao PPC do curso a partir de solicitação realizada pelo docente e aprovada pelo NDE e Colegiado do Curso, devendo ser publicadas à comunidade acadêmica.

Poderá ser validada como disciplina eletiva, aquela realizada pelo estudante em curso superior, presencial ou a distância, desde que aprovada pela coordenação e/ou colegiado do curso, e atenda à carga horária mínima exigida;

Em caso de reprovação em disciplina eletiva, o estudante poderá realizar outra disciplina eletiva ofertada pelo curso, não necessariamente repetir aquela em que obteve reprovação.

4.11. Avaliação

4.11.1. Avaliação da Aprendizagem

A Avaliação da Aprendizagem nos cursos do IF Farroupilha segue o disposto no Regulamento da Avaliação do Rendimento Escolar, aprovado pela resolução nº 04/2010, de 22 de fevereiro de 2010. De acordo com o regulamento e com base na Lei nº 9.394/96, a avaliação deverá ser contínua e cumulativa, assumindo, de forma integrada, no processo de ensino-aprendizagem, as funções diagnóstica, formativa e somativa, com preponderância dos aspectos qualitativos sobre os quantitativos.

A verificação do rendimento escolar é feita de forma diversificada e sob um olhar reflexivo dos envolvidos no processo, podendo acontecer através de provas escritas e/ou orais, trabalhos de pesquisa, seminários, exercícios, aulas práticas, autoavaliações e outros, a fim de atender às peculiaridades do conhecimento envolvido nos componentes curriculares e às condições individuais e singulares do(a) aluno(a), oportunizando a expressão de concepções e representações construídas ao longo de suas experiências escolares e de vida. Em cada componente curricular, o professor deve oportunizar no mínimo dois instrumentos avaliativos.

A recuperação da aprendizagem deverá ser realizada de forma contínua no decorrer do período letivo,

visando que o(a) aluno(a) atinja as competências e habilidades previstas no currículo, conforme normatiza a Lei nº 9.394/96.

Os resultados da avaliação do aproveitamento são expressos em notas. As notas deverão ser expressas com uma casa após a vírgula sem arredondamento. A nota mínima para aprovação é 7,0. Caso o estudante não atinja média 7,0, e a nota for superior a 1,7, terá direito ao exame final. A nota para aprovação após exame é 5,0, considerando o peso 6,0 para a nota obtida antes do exame e peso 4,0 para a nota da prova do exame.

4.11.2. Autoavaliação Institucional

A autoavaliação institucional deve orientar o planejamento das ações vinculadas ao ensino, à pesquisa e à extensão, bem como a todas as atividades que lhe servem de suporte. O IF Farroupilha conta com a Comissão Própria de Autoavaliação Institucional, que é responsável por conduzir a prática de autoavaliação institucional. O regulamento em vigência da Comissão Própria de Avaliação (CPA) do IF Farroupilha foi aprovado através Resolução CONSUP 073/2013, sendo a CPA composta por uma Comissão Central, apoiada pela ação dos núcleos de autoavaliação em cada *Campus* da instituição.

Considerando a autoavaliação institucional um instrumento norteador para a percepção da instituição como um todo é imprescindível entendê-la na perspectiva de acompanhamento e trabalho contínuo, no qual o engajamento e a soma de ações favorecem o cumprimento de objetivos e intencionalidades.

Os resultados da autoavaliação relacionados ao Curso de Bacharelado em Administração serão tomados como ponto de partida para ações de melhoria em suas condições físicas e de gestão.

4.11.3. Avaliação do Curso

O Curso de Administração é avaliado em âmbito Nacional a partir do Sistema Nacional de Avaliação – SINAES, o qual tem como finalidade a melhoria da qualidade da educação superior (Lei nº 10.861/2004).

O SINAES normatiza a avaliação da educação superior a partir de três perspectivas: I – Avaliação de desempenho dos estudantes;

II – Avaliação Externa de Cursos Superiores e Instituições; III – Auto Avaliação Institucional.

A avaliação de desempenho dos estudantes é realizada através do Exame Nacional de Desempenho de Estudantes – ENADE - elaborado e aplicado pelo Instituto Nacional de Estudos e Pesquisas Educacionais Anísio Teixeira (INEP), estabelecido por normativa própria.

A avaliação externa de Cursos Superiores tem como objetivo avaliar as condições do Curso para o seu reconhecimento e/ou renovação de reconhecimento. Enquanto que, a avaliação externa de Instituições avalia as condições para a oferta de ensino superior, resultando em ato de credenciamento ou credenciamento para a oferta de ensino superior.

A autoavaliação Institucional é realizada no âmbito da Comissão Própria de Avaliação (CPA), a qual tem por finalidade a implementação do processo de autoavaliação do IF Farroupilha, a sistematização e prestação

das informações solicitadas pela Comissão Nacional de Avaliação da Educação Superior (CONAES). A CPA é constituída por uma Comissão Central, na Reitoria, e uma Comissão Local, em cada *Campus*.

A autoavaliação institucional é uma atividade que se constitui em um processo de caráter diagnóstico, formativo e de compromisso coletivo, que tem por objetivo identificar o perfil institucional e o significado de sua atuação por meio de suas atividades relacionadas ao Ensino, Pesquisa e Extensão, observados os princípios do SINAES, e as singularidades do IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto.

Os resultados da avaliação externa dos Cursos superiores e da autoavaliação institucional devem ser utilizados como subsídios para a avaliação do Curso no âmbito do Núcleo Docente Estruturante, Colegiado de Curso e do respectivo Grupo de Trabalho, em conjunto com a Direção Geral e de Ensino, para fins de realização de melhorias contínuas (Art. 69, Resolução CONSUP nº 13/2014).

A autoavaliação é um processo contínuo por meio do qual o Curso dialoga sobre sua própria realidade para melhorar a sua qualidade. Para tanto, busca informações e analisam dados, procurando identificar fragilidades e potencialidades pertinentes ao seu funcionamento.

O Curso de Bacharelado em Administração tomará como indicativos para a realização do processo de autoavaliação os seguintes aspectos:

- Análise do Projeto Político-Pedagógico do Curso realizado pelo Núcleo Docente Estruturante;
- Avaliação da infraestrutura;
- Desenvolvimento de atividades de Pesquisa e Extensão;
- Aprimoramento constante de docentes.

Após o processo de autoavaliação do Curso, algumas ações podem ser efetuadas para possíveis melhorias, dentre estas:

- Discussão e análise de questionários aplicados pela Comissão Própria de Avaliação (CPA) do *Campus* Santo Augusto.
- Discussão de linhas e grupos de pesquisa e de extensão do Curso.
- A análise e adequação das dimensões e dos indicadores de avaliação de Curso utilizados pelo INEP.
- A análise das provas do ENADE realizadas recentemente.

4.12. Critérios e procedimentos para aproveitamento de estudos anteriores

O aproveitamento de estudos anteriores no Curso de Bacharelado em Administração compreende o processo de aproveitamento de componentes curriculares cursados com êxito em outro curso de graduação.

O pedido de aproveitamento de estudos deve ser avaliado pelo(s) professore(s) da área de conhecimento, seguindo os seguintes critérios:

- I– na análise da ementa e/ou programa e da carga horária cursada na outra instituição e a do Curso

realizado no Instituto Federal Farroupilha, deve-se considerar “a equivalência do valor formativo”, ou seja, a prevalência do aspecto pedagógico relacionado ao perfil do egresso, mais que a mera correspondência quantitativa de horas e conteúdos programáticos (Resolução CONSUP nº 074/2016).

II - além da correspondência de ementa e carga horária entre os componentes curriculares, o processo de aproveitamento de estudos poderá envolver avaliação teórica e/ou prática acerca do conhecimento a ser aproveitado;

III – caso necessário, a Comissão poderá levar casos especiais para análise do Colegiado de Curso.

O aproveitamento de estudos anteriores não deve ultrapassar 75% (setenta e cinco por cento) do currículo do curso de Bacharelado em Administração, de acordo com a matriz curricular a qual o estudante está vinculado.

Os procedimentos para a solicitação de aproveitamento de estudos anteriores seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.13. Critérios e procedimentos de certificação de conhecimento e experiências anteriores

De acordo com a LDB nº 9.394/96, o conhecimento adquirido na educação profissional e tecnológica, inclusive no trabalho, poderá ser objeto de avaliação, reconhecimento e certificação para prosseguimento ou conclusão de estudos.

Entende-se por Certificação de Conhecimentos Anteriores a dispensa de frequência em componente curricular do curso do IF Farroupilha em que o estudante comprove excepcional domínio de conhecimento através da realização de avaliação teórica e/ou prática.

A avaliação será realizada sob responsabilidade de Comissão composta pelo(s) professor(es) da área de conhecimento, a qual estabelecerá os procedimentos e os critérios para a avaliação, de acordo com as metas dos componentes curriculares para o qual solicita a certificação de conhecimentos. O resultado mínimo da avaliação para obtenção de certificação em componente curricular deverá ser de 7,0.

A avaliação para Certificação de Conhecimentos Anteriores poderá ocorrer por solicitação fundamentada do estudante, que justifique a excepcionalidade, ou por iniciativa de professores do curso.

Não se aplica a Certificação de Conhecimentos Anteriores para o componente curricular de Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) bem como para Estágio Curricular Supervisionado.

Os procedimentos para a solicitação de certificação de conhecimentos seguem o disposto nas Diretrizes Curriculares Institucionais para os cursos superiores de Graduação do IF Farroupilha.

4.14. Expedição de Diploma e Certificados

O estudante que frequentar todos os componentes curriculares previstos no curso, tendo obtido aproveitamento satisfatório e frequência mínima de 75% (setenta e cinco por cento) das horas-aula em cada

um deles, antes do prazo máximo para integralização, receberá o diploma de concluinte do curso, após realizar a colação de grau na data agendada pela instituição.

As normas para expedição de Diplomas e Históricos Escolares finais estão normatizadas através de regulamento próprio.

4.15. Ementário

4.15.1. Componentes curriculares obrigatórios

1º SEMESTRE	
Componente Curricular: Leitura e Produção Textual	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Concepções de leitura. Leitura crítica e compreensão dos vários gêneros textuais. Conceitos relativos à produção textual. Estratégias de planejamento do texto escrito. Práticas de escrita de diversos gêneros textuais com predomínio de sequências textuais argumentativas e expositivas.	
Bibliografia Básica	
CUNHA, C.; CINTRA, L. <i>Nova Gramática do Português Contemporâneo</i> . 3. ed. Rio de Janeiro: Nova Fronteira, 2008. KOCH, Ingedore Grunfeld Villaça. <i>A coesão textual</i> . 21. ed. São Paulo: Contexto, 2009. MEDEIROS, João Bosco. <i>Redação científica</i> . A prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2018.	
Bibliografia Complementar	
BECHARA, Evanildo. <i>Moderna Gramática Portuguesa</i> . 37. ed. São Paulo: Nova Fronteira, 2009. FIORIN, J. L.; SAVIOLI, F. P. <i>Para Entender o Texto: leitura e redação</i> . 17. ed. São Paulo: Ática, 2010. KOCH, I. V.; TRAVAGLIA, L. C. <i>Texto e Coerência</i> . 13. ed. São Paulo: Cortez, 2011. LIMA, Regina Célia de Carvalho Paschoal (Org.). <i>Leitura: múltiplos olhares</i> . Campinas: Mercado de Letras, São João da Boa Vista: Unifeob, 2005. PAULIUKONIS, M. A. L. GRAVAZZI, S. <i>Texto e discurso: mídia literatura e ensino</i> . 2. ed. Rio de Janeiro: Lucerna, 2003.	

Componente Curricular: Filosofia	
Carga Horária: 36h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Introdução à filosofia. Metafísica. Epistemologia. Ética. Filosofia política.	
Bibliografia Básica	
CHAUI, Marilena. <i>Convite à Filosofia</i> . São Paulo: Ática, 2011. FERRY, Luc. <i>Aprender à Viver, filosofia para os novos tempos</i> . Rio de Janeiro: Objetiva, 2010. SÁ, Antônio Lopes de. <i>Ética Profissional</i> . São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
LAW, Stephen. <i>Os Arquivos Filosóficos</i> . São Paulo: Martins Fontes, 2003. MACHIAVEL, Nicolau. <i>O Príncipe</i> . São Paulo: WMF Martins fontes, 2010. NALINI, José Renato. <i>Ética geral e profissional</i> . 13. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. SAVATER, Fernando. <i>Ética para Meu Filho</i> . São Paulo: Planeta Brasil, 2005. SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. <i>Iniciação à história da filosofia: dos pré-Socráticos a Wittgenstein</i> . 2. ed. rev. e ampli. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.	
Componente Curricular: Informática	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Compreensão do funcionamento de um computador através do entendimento dos diversos blocos que o compõe. Diferenciação e inter-relação entre hardware, sistema operacional e softwares/aplicativos. A Internet e sua aplicabilidade no mundo da pesquisa e do trabalho. Entendimento e utilização de plataformas de <i>e-learning</i> . Estudo de editor de textos através de suas características e formatações. Desenvolvimento de apresentações com aplicativo e técnicas apropriadas e elaboração de planilhas eletrônicas.	
Bibliografia Básica	
COX, Joyce; PREPPERNAU, Joan. <i>Microsoft office word 2007: passo a passo</i> . Porto Alegre: Bookman, 2007. MANZANO, André Luiz N. G.; TAKA, Carlos Eduardo M. <i>Estudo dirigido de microsoft windows 7 ultimate</i> . São Paulo: Érica, 2010c. VELLOSO, Fernando de Castro. <i>Informática: conceitos básicos</i> . 7. ed. rev. e atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2003c.	
Bibliografia Complementar	
BARRIVIERA, Rodolfo; OLIVEIRA, Eder Diego de. <i>Introdução à informática</i> . Curitiba: Livro Técnico, 2010. LEVINE, John R., LEVINE Margaret. <i>Internet para Leigos</i> . 14. ed. RJ: Editora Alta books, 2016. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, Maria Izabel N.G. <i>Estudo dirigido de informática básica</i> . 7. ed. rev., atual. e ampli. São Paulo: Érica, 2007. MANZANO, André Luiz N. G.; MANZANO, José A. N. G. <i>Estudo dirigido Microsoft excel 2013 Avançado</i> . SP: Érica, 2013. MARÇULA, Marcelo; BENINI FILHO, Pio Armando. <i>Informática: conceitos e aplicações</i> . 4. ed. rev. São Paulo: Érica, 2013.	

Componente Curricular: Matemática	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Números reais. Funções. Noções de limites e continuidade. Introdução à derivada e suas Aplicações.	
Bibliografia Básica	
ANTON, Howard; BIVENS, Irl; DAVIS, Stephen. Cálculo . 10. ed. Porto Alegre: Bookman, 2014. HOFFMANN, Laurence D.; BRADLEY, Gerald L. Cálculo: um curso moderno e suas aplicações . 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2008. IEZZI, Gelson; MURAKAMI, Carlos; MACHADO, Nilson José. Fundamentos de matemática elementar 8: limites, derivadas, noções de integral . V 8. 7. ed. São Paulo: Atual, 2013.	
Bibliografia Complementar	
ÁVILA, Geraldo. Introdução ao cálculo . Rio de Janeiro: LTC, 1998. FLEMMING, Diva Marília; GONÇALVES, Mirian Buss. Cálculo A: funções, limite, derivação e integração . 6. ed. rev. e ampl. São Paulo: Pearson, 2006. GUIDORIZZI, Hamilton. Um Curso de Cálculo . V 01. 5. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2011. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática: para os cursos de Economia, Administração, Ciências Contábeis . 6 ed. São Paulo: Atlas, 2010. SILVA, Sebastião Medeiros da; SILVA, Elio Medeiros da; SILVA, Ermes Medeiros da. Matemática Básica para Cursos Superiores . São Paulo: Atlas, 2002.	

Componente Curricular: Metodologia Científica	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Tipos de Conhecimento. Produção do Conhecimento Científico. Métodos, abordagens e tipos de pesquisa. Planejamento de pesquisa. Estrutura e organização dos gêneros acadêmico-científicos (artigo, relatório, projeto de pesquisa). Normas técnicas de apresentação de trabalhos acadêmico-científicos. Ética na Pesquisa.	
Bibliografia Básica	
GIL, Antonio Carlos. Como elaborar projetos de pesquisa . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2018. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico: procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos . 7. ed. SP: Atlas, 2007. VERGARA, Sylvia C. Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração . 16. ed. SP: Atlas, 2016.	
Bibliografia Complementar	
GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais . 14. ed. Rio de Janeiro: Record, 2015. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica: a prática de fichamentos, resumos, resenhas . 12. ed. São Paulo: Atlas, 2014. ROESCH, Sylvia M. Azevedo. Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração . 3 ed. São Paulo: Atlas, 2005. TRIVIÑOS, Augusto Nivaldo Silva. Introdução a Pesquisa em Ciências Sociais: a pesquisa qualitativa em educação . São Paulo: Atlas, 1987. VERGARA, Sylvia Constant. Métodos de pesquisa em administração . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015.	

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Fundamentação teórica da administração. As empresas. O ambiente em que as empresas trabalham. O processo Administrativo. Concepção e fundamentos dos clássicos da administração e os novos paradigmas conjuntamente com a realidade brasileira. Escola das Relações Humanas e o comportamento organizacional e suas respectivas críticas.	
Bibliografia Básica	
CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . 9. ed. SP: Manole, 2014. CHIAVENATO, Idalberto. Princípio da administração: o essencial em teoria geral da administração . 2. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2013. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
CHIAVENATO, Idalberto. Administração nos novos tempos: os novos horizontes em Administração . 3.ed. SP: Manole, 2014. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Teoria geral da administração: da revolução urbana à revolução digital . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MOTTA, Fernando C. Prestes. Teoria Geral da Administração . 3ª.ed. rev. SP: Cengage Learning, 2006. SOBRAL, Filipe; PECI, Alketa. Administração: teoria e prática no contexto brasileiro . 2. ed. São Paulo: Pearson, 2013.	

Componente Curricular: Contabilidade Geral	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 1º semestre
Ementa	
Noções básicas de contabilidade. Patrimônio. Princípios fundamentais da contabilidade. Procedimentos básicos de escrituração. Demonstrações financeiras. Balanço patrimonial. Contabilização das contas de balanço – débito e crédito. Variações patrimoniais.	
Bibliografia Básica	
ÁVILA, Carlos Alberto. Contabilidade Básica . Curitiba: Livro Técnico, 2010. BASSO, Irani Paulo. Contabilidade Geral Básica . 4.ed. Unijuí. 2011. IUDICIBUS, Sérgio. Contabilidade Introdutória . 11. ed. SP: Atlas, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos : aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MARION, José Carlos. Contabilidade básica . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2008. PADOVEZE, Clóvis Luís. Contabilidade Gerencial : um enfoque em sistema de informação contábil. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010. RIBEIRO, Osni Moura. Contabilidade básica fácil . 24. ed. ref. São Paulo: Saraiva, 2003. VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações financeiras . São Paulo: Saraiva, 2013.	

2º Semestre	
Componente Curricular: Economia	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Fundamentos de economia. Sistemas econômicos. Fatores de produção. Organização dos mercados. Introdução à microeconomia: oferta, demanda e equilíbrio em mercados concorrenciais. Elasticidades. Fluxos real e monetário. Mercado e sistema financeiros. Introdução à macroeconomia: Funcionamento das políticas econômicas: monetária, fiscal, comercial e cambial.	
Bibliografia Básica	
PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (Org.). Manual de economia . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo Futuro : estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005. ROSSETTI, José Paschoal. Introdução à economia . 20. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	
Bibliografia Complementar	
GREMAUD, Amaury Patrick; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei. Economia brasileira contemporânea . 8. ed. São Paulo: Atlas, 2017. NOGAMI, Otto; PASSOS, Carlos Roberto Martins. Princípios de economia . 7.ed. rev. São Paulo: Cengage Learning, 2016c. PINDYCK, Robert S.; RUBINFELD, Daniel L. Microeconomia . 7. ed. São Paulo: Pearson, 2009. VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de. Economia : micro e macro. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2011. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; GARCIA, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia . 5ª. ed. São Paulo: Saraiva, 2017.	

Componente Curricular: Sociologia	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Fundamentos sociológicos. Análise da sociedade. Grupos sociais. Estrutura de classes e processos de mudanças. História e Cultura Afro-Brasileira e Indígena. Ideologia e Alienação. Política e poder nas organizações. Educação em Direitos Humanos. Sistema capitalista e o trabalho na sociedade contemporânea.	
Bibliografia Básica	
BRYM, Robert... [ET AL.] Sociologia : sua bússola para um novo mundo. São Paulo: Thomson Learning, 2006. JOHNSON, Allan G. Dicionário de sociologia : guia prático da linguagem sociológica. Rio de Janeiro: J. Zahar, 1997. LAKATOS, Eva Maria. Sociologia Geral . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ARENDT, Hannah. A condição humana . 13ª. ed. rev. RJ: Forense, 2016. BRUM, Argemiro J. O Desenvolvimento Econômico Brasileiro . 22ª ed. Petrópolis: Vozes, 1999. CARVALHO, José Murilo de. Cidadania no Brasil : o Longo Caminho. 24.ed., Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2018. FORACCHI, Marialice Mancarini; MARTINS, José de Souza. Sociologia e Sociedade : leituras de introdução à sociologia. Rio de Janeiro: LTC, 2010. VILA NOVA, Sebastião. Introdução à sociologia . 6. ed. rev. e aum. São Paulo: Atlas, 2009.	

Componente Curricular: Pesquisa Aplicada à Administração	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Pesquisa Científica. Procedimentos e problemas de pesquisa. Formulação de hipóteses. Universo da pesquisa. Levantamento de dados. Análise e interpretação de dados. Comunicação da pesquisa e Relatório.	
Bibliografia Básica	
COOPER, Donald; SCHINDLER, Pamela S. Métodos de Pesquisa em Administração . 12ª ed. SP: Bookman Companhia, 2016. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Metodologia do Trabalho Científico : procedimentos básicos, pesquisas bibliográficas, projeto e relatório, publicações e trabalhos científicos. 7ª ed. SP: Atlas, 2007. MARCONI, Marina de Andrade; LAKATOS, Eva Maria. Técnicas de pesquisa : planejamento e execução de pesquisas, amostragens e técnicas de pesquisa, elaboração, análise e interpretação de dados. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar	
ANDRADE, Maria Margarida de; MARTINS, João Alcino de Andrade (Colab.). Introdução à metodologia do trabalho científico : elaboração de trabalhos na graduação. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. GOLDENBERG, Mirian. A arte de pesquisar : como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011. HAIR, J.F.; BLACK, Rolph Anderson. Análise Multivariada de Dados . 6ª ed. SP: Editora Bookman, 2009. MEDEIROS, João Bosco. Redação Científica : a prática de fichamentos, resumos, resenhas. 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2014. TRIVIÑOS, Augusto Nibaldo Silva. Introdução à Pesquisa em Ciências Sociais : a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.	

Componente Curricular: Matemática Financeira	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
Juros simples e composto. Descontos. Taxa de juros nominal e efetiva. Fluxo de caixa. Equivalência de capitais e de taxas de juros. Séries de Pagamentos e Sistemas de amortizações. Análise de investimentos.	
Bibliografia Básica	
IEZZI, Gelson, HAZZAN, Samuel, DEGENSZJN, David Mauro. Matemática Comercial, Matemática Financeira, Estatística Descritiva . São Paulo: Atual, 2004. JACQUES, I. Matemática para Economia e Administração . 6. ed. São Paulo: Pearson, 2011. MATHIAS, Washington Franco; GOMES, José Maria. Matemática financeira . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	
ASSAF NETO, Alexandre. Matemática Financeira e suas Aplicações . 12ª ed. São Paulo: Atlas, 2012. DANTE, Luiz Roberto. Matemática: contexto & aplicações . 5. ed. São Paulo: Ática, 2011. HOJI, Masakazu. Administração financeira e orçamentária: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial . 11. ed. São Paulo: Atlas, 2014. PUCCINI, Abelardo de Lima. Matemática Financeira : objetiva e aplicada. 8ª ed. São Paulo: Saraiva, 2009. SAMANEZ, Carlos Patrício. Matemática Financeira . 5. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	

Componente Curricular: Direito Empresarial e Comercial	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa	
História e fontes do direito comercial. Empresa e empresário. Estabelecimento empresarial e seus aspectos. Registro de empresa. Nome empresarial. Preposto. Sociedades empresariais. Responsabilidade dos sócios e administradores. Propriedade industrial. Títulos de crédito.	
Bibliografia Básica	
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cícero Jose. Legislação e Organização Empresarial . Curitiba: Livro Técnico, 2010. NIARADI, George. Direito empresarial para administradores . São Paulo: Pearson Prentice Hall, c2009. REIS, Henrique Marcello dos; REIS, Claudia Nunes Pascon dos. Direito para administradores . São Paulo: Thompson Pioneira, c2005.	
Bibliografia Complementar	
COELHO, Fábio Ulhoa. Curso de direito comercial: direito de empresa . 22. ed. rev e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2017. LISBOA, Roberto Senise. Responsabilidade Civil nas Relações de Consumo . São Paulo: Saraiva, 2012. NEGRÃO, Ricardo. Manual de direito empresarial . 10.ed. São Paulo: Saraiva, 2020. [Recurso Digital] SANCHEZ, Alessandro. Direito Empresarial Sistematizado . Grupo GEN, 2018. [Recurso Digital] VENOSA, Sílvio de S. Direito Empresarial . Grupo GEN, 2020. [Recurso Digital]	

Componente Curricular: Contabilidade Gerencial	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa Noções básicas de contabilidade gerencial. Lucro empresarial e variações de preços. A análise de balanços como instrumento de avaliação de desempenho. Custos para avaliação, controle e tomada de decisões. Informações contábeis para decisões especiais. O gerente em face da descontinuidade. Novas técnicas e conceitos de custeio para empresas em busca da qualidade total.	
Bibliografia Básica BRUNI, Adriano Leal. A administração de Custos, Preços e Lucros . 5. ed. São Paulo: Atlas, 2012. FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do. Controle Gerencial: uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico comportamental e sociológico . SP: Atlas, 2009. SANTOS, Joel José. Manual de contabilidade e análise de custos: gerenciamento do lucro (MIX) . 7. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	
Bibliografia Complementar BORNIA, A. C. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. CREPALDI, Silvio Aparecido. Contabilidade gerencial: teoria e prática . 8. ed., São Paulo: Ed. Atlas, 2017. MARTINS, Eliseu Martins. Contabilidade de Custos . 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. VICECONTI, Paulo Eduardo Vilchez; NEVES, Silvério das. Contabilidade avançada e análise das demonstrações financeiras . 17. Ed. rev. e atual. SP: Saraiva, 2013. YOUNG, S. Mark. Contabilidade gerencial: Informação para Tomada de Decisão e Execução da Estratégia . São Paulo: Atlas, 2015.	

Componente Curricular: Teoria Geral da Administração II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa Estruturalismo e Burocracia. Abordagem sistêmica de Administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. Teoria da Contingência Estrutural. Administração por Objetivos. O poder nas organizações. Perspectivas teóricas contemporâneas.	
Bibliografia Básica CHIAVENATO, Idalberto. Introdução à Teoria Geral da Administração . 9. ed. SP: Manole, 2014. GIL, A. C. Teoria Geral da Administração: dos clássicos à Pós-Modernidade . 1. ed. SP: Atlas, 2016. OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Teoria Geral da Administração: uma abordagem prática . 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
Bibliografia Complementar DRUCKER, Peter. Introdução à Administração . São Paulo: Pioneira Thomson Learning, 2002. LACOMBE, Francisco e HEILBORN, Gilberto. Administração: princípios e tendências . SP: Saraiva, 2008. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. Fundamentos de administração: manual compacto para as disciplinas TGA e introdução à administração . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2007. MENDES, Renato; BUENO, Roni Cunha. Mude ou Morra: tudo que você precisa saber para fazer crescer seu negócio e sua carreira na Nova Economia . São paulo: Planeta do Brasil, 2018. MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes: estruturas em cinco configurações . 2ª Ed. SP: Atlas, 2003.	

Componente Curricular Marketing I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 2º semestre
Ementa Conceitos e aspectos envolvidos na administração de marketing. O ambiente e o papel do marketing. O composto de marketing. Análise de mercado e o comportamento do consumidor. Ferramentas de marketing. Segmentação de mercado e posicionamento. Pesquisa e marketing: planejamento, execução e avaliação. Conceito, definições e métodos de pesquisa de marketing.	
Bibliografia Básica KOTLER, Philip; ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing . 15. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. KOTLER, Philip; KELLER, Kevin Lane. Administração de Marketing . 12. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2006. SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor . 9. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2009.	
Bibliografia Complementar DIAS, Sérgio Roberto, et al. Gestão de Marketing . 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2011. KOTLER, Philip, Hermawan; KARTAJAYA, Iwan. Marketing 4.0 do tradicional ao digital . RJ: Sextante, 2017. LAS CASAS, Alexandre L. Marketing: conceitos, exercícios, casos . 9. ed. São Paulo: Atlas, 2017. MALHOTRA, Naresh K. Pesquisa de Marketing: uma orientação aplicada . 7. ed. Porto Alegre: Bookman, 2013. NEVES, Marcos Fava. Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing . São Paulo: Atlas, 2005.	

3º Semestre	
Componente Curricular: Estatística	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Conceitos básicos. Análise exploratória de dados. Medidas descritivas. Amostragem. Correlação e Regressão Linear. Estimação de Parâmetros. Testes de Hipótese Paramétricos.	
Bibliografia Básica	
CRESPO, Antônio A. Estatística fácil . 19.ed. São Paulo: Saraiva, 2009. FONSECA, Jairo Simon da; MARTINS, Gilberto de Andrade. Curso de Estatística . 6. ed. São Paulo: Atlas, 2010. MUCELIN, Carlos Alberto. Estatística . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
Bibliografia Complementar	
MOORE, David S. A estatística Básica e sua Prática . 7. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017. MORETTIN, P. A. Estatística básica . 8.ed. São Paulo: Saraiva, 2013. PINHEIRO, João I. D.; et al. Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados . 2. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. PINHEIRO, João I. D.; et al. Estatística Básica: a arte de trabalhar com dados . Rio de Janeiro: Elsevier, 2015. TRIOLA, Mario F. Introdução à Estatística . 12. ed. Rio de Janeiro: LTC, 2017.	

Componente Curricular: Gestão Ambiental	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
A evolução da consciência para a educação ambiental. Novos padrões ambientais. Economia ambiental e aspectos regionais do meio ambiente no Brasil. Valoração ambiental e instrumentos econômicos para a gestão ambiental. Tomada de decisão ambiental na perspectiva empresarial. Sistema de gestão ambiental. Fundamentos de ecologia: princípios e conceitos. As questões ambientais globais e acordos internacionais. O desenvolvimento sustentável: concepções e conceitos. As dimensões e os desafios do desenvolvimento sustentável.	
Bibliografia Básica	
BARBIERI, José Carlos. Gestão Ambiental Empresarial . 4. ed. São Paulo: Saraiva, 2016. BOFF, L. Saber cuidar: ética do humano – compaixão pela terra . Petrópolis: Vozes, 2008. PHILIPPI JÚNIOR, Arlindo; ROMÉRO, Marcelo de Andrade; BRUNA, Gilda Collet (Ed.). Curso de gestão ambiental . 2. ed. Barueri: Manole, 2014.	
Bibliografia Complementar	
CAPRA, F. As conexões ocultas: ciência para uma vida sustentável . São Paulo: Cultrix, 2010. DIAS, Genebaldo Freire. Educação ambiental: princípios e práticas . 9. ed. São Paulo: Gaia, 2004. DIAS, Reinaldo. Gestão Ambiental: responsabilidade social e sustentabilidade . 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2017. PIMENTA, Handson Claudio Dias. Gestão ambiental . Curitiba: Livro Técnico, 2012. VIVIEN, Franck-Dominique. Economia e ecologia . São Paulo: SENAC, 2011.	

Componente Curricular: Direito do Consumidor	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa	
Evolução histórica do Direito do Consumidor. Conceitos de consumidor e fornecedor. O consumidor individual e a coletividade de consumidores. Produtos e serviços como objetos da relação de consumo. Os direitos fundamentais do consumidor. A responsabilidade civil objetiva adotada pelo Código de Defesa do Consumidor. A responsabilidade pelo fato do produto e do serviço e a responsabilidade por vício do produto e do serviço. Da responsabilidade nas relações de consumo. Das práticas e das cláusulas contratuais abusivas. Dos crimes da relação de consumo. Das sanções administrativas. Da tutela jurisdicional individual e coletiva dos consumidores. Do sistema nacional de defesa do consumidor e da convenção coletiva de consumo.	
Bibliografia Básica	
FILOMENO, José Geraldo Brito. Manual de Direitos do Consumidor . 11. Ed. SP: Atlas. 2012. MARQUES, Claudia Lima. Contratos no código de defesa do consumidor: o novo regime das relações contratuais . 8. ed. rev., atual. e ampl. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2016. NUNES, Rizzatto. Curso de direito do consumidor . 12. ed. São Paulo: Saraiva, 2018.	
Bibliografia Complementar	

BONATTO, Cláudio. **CDC – Cláusulas Abusivas**. Porto Alegre. Editora Livraria do Advogado, 2004.
GRINOVER, Ada Pellegrini et al. **Código brasileiro de defesa do consumidor**: comentado pelos autores do anteprojeto. 12. ed. rev., atual. e refor. Rio de Janeiro: Forense, 2019.
MARTINS, Fran. **Curso de direito comercial**. 41. ed. Rio de Janeiro: Forense, 2018.
MORAIS, Ezequiel; PODESTÁ, Fábio Henrique; CARAZAI, Marcos Marins. **Código de Defesa do Consumidor**: comentado. São Paulo: Ed. Revista dos Tribunais, 2011.
SOUZA, Sylvio Capanema D.; WERNER, José Guilherme V.; NEVES, Thiago F C. **Direito do Consumidor**. Grupo GEN, 2018. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Organização, Sistemas e Métodos	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa Conceitos e aplicações. Perfil e qualificação do facilitador/agente de mudança. Tendências em OSM. Diagnóstico organizacional. Estrutura organizacional: conceitos, variáveis, tipos, evolução e tendências. Introdução à análise administrativa. Análise do Trabalho. Tratamento de método, técnicas e processo. Lay-out (burocrático). Manualização. Análise de organização - metodologia e prática. Noções de Ergonomia. Tempos e movimentos.	
Bibliografia Básica ALVAREZ, Maria Esmeralda de Ballesterio. Manual de Organização, Sistemas e Métodos . São Paulo: Atlas, 2011. ARAUJO, Luis César G. de. Organização, sistemas e métodos e as tecnologias de gestão organizacional : arquitetura organizacional, benchmarking, empowerment, gestão pela qualidade total, reengenharia. 5. ed. rev. e atual. São Paulo: Atlas, 2011. v. 1. CRUZ, Tadeu. Sistemas, Organização & Métodos . São Paulo: Atlas, 2011.	
Bibliografia Complementar BATISTA, Emerson De Oliveira. Sistemas de Informações : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012. GOLDRATT, Eliyahu M.; COX, Jeff. A Meta : um processo de melhoria contínua. 2.ed.rev e ampl. SP: Nobel, 2002. OLIVEIRA, Djalma Pinho Rebouças. Sistemas, Organização e Métodos : uma abordagem gerencial. 21. Ed. São Paulo, 2013. SLACK, Nigel. Gerenciamento de operações e de processos : princípios e práticas de impacto estratégico. 2. Ed. PA: Bookman, 2013. TAYLOR, Frederick Winslow. Princípios de administração científica . 8.ed. São Paulo: Atlas, 1990.	

Componente Curricular: Comportamento Organizacional	
Carga Horária: 72h/a	Período Letivo: 3º semestre
Ementa Fundamentos do comportamento organizacional: comportamento dos indivíduos e dos grupos. Papéis e estilos gerenciais, comunicação e tipos de liderança. Grupos e equipes de trabalho nas organizações. Teorias comportamentais da decisão. Poder e conflito nas organizações. Cultura organizacional.	
Bibliografia Básica MINTZBERG, Henry. Criando organizações eficazes : estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, c1994. ROBINS, S. P. Fundamentos do Comportamento Organizacional . 12. Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014. WAGNER III, J. A.; Hollenbeck, J. R. Comportamento Organizacional : criando vantagem competitiva. 3ª ed. São Paulo: Saraiva, 2012.	
Bibliografia Complementar BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do Desenvolvimento . 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas . 4. Ed. Rio de Janeiro: Elsevier Editora Ltda, 2010. JALOWITZKI, Marise. Jogos e Técnicas Vivenciais nas Empresas : guia prático de dinâmica de grupo. 3. ed. São Paulo: Madras, 2014. KINICKI, Ângelo; KREITNER, Robert. Comportamento Organizacional . 2. Ed. São Paulo: McGraw Hill, 2006. ROBINS, S. P., JUDGE, T. A., SOBRAL, Felipe. Comportamento Organizacional teoria e prática no contexto brasileiro . 14. Edição, São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2012.	

4º Semestre	
Componente Curricular: Gestão de Pessoas I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa Fundamentos da Gestão de pessoas. Papéis da Gestão de pessoas. Planejamento das necessidades de Recursos Humanos. Descrição e análise de cargos. Avaliação de cargos. Recrutamento, Seleção e Integração. Avaliação de desempenho. Treinamento e desenvolvimento de RH. Demissão responsável.	
Bibliografia Básica CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Manole, 2014. DUTRA, Joel Souza. Gestão de Pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas : enfoque nos papéis estratégicos. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2017.	

Bibliografia Complementar	
ARELLANO, Eliete. Gestão de Pessoas nas empresas contemporâneas brasileiras. 1. ed. SP: Elsevier, 2017. CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho: como reter talentos na organização. 6. ed. rev. e atual. Barueri, SP: Manole, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Desempenho humano nas empresas: como desenhar cargos e avaliar o desempenho para alcançar resultados. 6. ed. rev. e atual. Barueri: Manole, 2009. COSTA, Érico da Silva. Gestão de pessoas. Curitiba: Livro Técnico, 2010. DESSLER, Gary. Administração de Recursos Humanos. São Paulo: Pearson, 2003.	

Componente Curricular: Marketing II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa Mudanças no ambiente de mercado. Marketing global. O varejo tradicional e sua adequação a nova economia (E. Commerce). Decisões de produto, de preço, de distribuição e de comunicação. Estratégias de marketing de serviços. Marketing de relacionamento. Marketing pessoal. Planejamento de marketing, Estratégia de marketing: conceito, formulação e componentes. Estudo de cases.	
Bibliografia Básica KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing. 15. Ed São Paulo, Pearson Prentice Hall, 2014. LAS CASAS, Alexandre Luzzi. Técnicas de Vendas: como vender e obter bons resultados. 4. Ed. São Paulo: Atlas, 2011. SCHIFFMAN, Leon; KANUK, Leslie Lazer. Comportamento do Consumidor. 9. Ed. Rio de Janeiro: LCT, 2009.	
Bibliografia Complementar CHURCHILL, Gilbert A.; PETER, J. Paul. Marketing: criando valor para os clientes. 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2012. KOTLER, P.; KARTAJAYA, H.; SETIAWAN, I. Marketing 4.0. do tradicional ao digital. Sextante, 2017. NEVES, Marcos Fava. Planejamento e Gestão Estratégica de Marketing. São Paulo: Atlas, 2005. ROCHA, Ângela, D. et al. Administração de marketing: conceitos, estratégias, aplicações. Grupo GEN, 2013. [Recurso Digital] WOOD, Marian B. Planejamento de Marketing. Editora Saraiva, 2015. [Recurso Digital]	

Componente Curricular: Administração de Custos	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa Introdução à contabilidade de custo. Classificação dos custos. Custeio por absorção. Custeio direto. Custeio baseado em atividades - ABC. Critério de rateio dos custos indiretos. Custo fixo, lucro e margem de contribuição. Margem de contribuição e limitações na capacidade de produção. Relação custo/volume/lucro. Decisão de produção através dos custos. Implantação de um sistema de custos.	
Bibliografia Básica BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de preços: com aplicações na HP-12C e Excel. 6 ed. São Paulo: Atlas, 2012. BRUNI, Adriano Leal. A administração de Custos, Preços e Lucros. 5e Ed. São Paulo: Atlas, 2012. SANTOS, Joel José. Manual de contabilidade e análise de custos: gerenciamento do lucro (MIX). 7. ed. São Paulo: Atlas, c2017.	
Bibliografia Complementar BORNIA, A. C. Análise gerencial de custos: aplicação em empresas modernas. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. IUDÍCIBUS, Sérgio de; MARION, José Carlos; LOPES, Christianne Calado V. de Melo. Curso de contabilidade para não contadores: para as áreas de administração, economia, direito e engenharia. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2010. LEONE, George Sebastião Guerra. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. MARTINS, Eliseu Martins. Contabilidade de custos. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010. WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda ênfase em aplicações e casos nacionais. 2. São Paulo Saraiva 2018. [Recurso Digital]	

Componente Curricular: Direito Tributário	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa Evolução histórica do Direito Tributário. Princípios. Conceitos. Aplicação e Interpretação da Legislação Tributária. Sistema Constitucional Tributário. Obrigação Tributária. Crédito Tributário e Lançamento. Suspensão, Extinção e Exclusão do Crédito Tributário. Espécies de Tributos. Impostos: Federais, Estaduais e Municipais. Administração Tributária.	
Bibliografia Básica	

AMARO, Luciano. Direito Tributário Brasileiro . 22. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. BALEIRO, Aliomar. Direito Tributário Brasileiro . 13. ed. Rio de Janeiro: Gen, 2015. PAULSEN, Leandro. Curso de Direito Tributário : completo. 8. ed. SP: Saraiva, 2017.
Bibliografia Complementar
BALEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. Direito tributário brasileiro : CTN comentado. 14. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Gen, 2018. CARRAZZA, Roque Antonio. Curso de direito constitucional tributário . 31. ed. São Paulo: Malheiros, 2016. FABRETTI, Lúcio Camargo; FABRETTI, Dilene Ramos. Direito tributário para os cursos de administração e ciências contábeis . 9. ed. ver. e atual. São Paulo: Atlas, 2013. MACHADO, Hugo de Brito. Curso de direito tributário . 36. ed. rev. e atual. São Paulo: Malheiros, 2015. NOVAES, Rafael. Direito Tributário Facilitado . São Paulo: Gen, 2019.

Componente Curricular: Economia Brasileira	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa	
Desenvolvimento da economia brasileira: da fase agroexportadora à industrialização. O plano de industrialização mediante substituição de importações. O papel da agricultura na industrialização. Os planos de desenvolvimento e os de estabilização econômica. O controle da inflação e o Plano Real. As reformas relacionadas à inserção internacional e a economia atual. Economia brasileira: políticas públicas, governança institucional, estratégias de curto e longo prazo e impactos no agronegócio. Agronegócio brasileiro e mercado internacional.	
Bibliografia Básica	
GREMAUD, Amaury P.; VASCONCELLOS, Marco Antonio; TONETO JUNIOR, Rudinei. Economia Brasileira Contemporânea . 8. ed. SP: Atlas, 2017. PINHO, Diva Benevides; VASCONCELLOS, Marco Antonio Sandoval de; TONETO JR., Rudinei (Org.). Manual de economia . 7. ed. São Paulo: Saraiva, 2017. VASCONCELLOS, Marco Antônio Sandoval de; Garcia, Manuel Enriquez. Fundamentos de Economia . 5. ed. São Paulo: Saraiva, 2014.	
Bibliografia Complementar	
BACHA, Carlos José Caetano. Macroeconomia Aplicada à Análise da Economia Brasileira . 1. ed. São Paulo: EDUSP, 2004. BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro . 22. ed. Petrópolis: Vozes, 1999. CALLADO, Antônio André Cunha (Org.). Agronegócio . 4. ed. São Paulo: Atlas, 2015. FARIA, Luiz Henrique Lima. Fundamentos de economia . Curitiba: Livro Técnico, 2012. VIEIRA FILHO, José Eustáquio Ribeiro; FISHLOW, Albert. Agricultura e indústria no Brasil : inovação e competitividade. Brasília: Ipea, 2017.	

Componente Curricular: Prática Organizacional I	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 4º semestre
Ementa	
Modelos de Organizações e a influência das escolas na gestão e administração. Desenvolvimento Organizacional e as suas possibilidades na gestão. O ambiente de marketing nas Organizações. Estudo do comportamento do consumidor. Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Estratégias de marketing e posicionamento estratégico. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais. Estrutura organizacional. Análise de organização - metodologia e prática. Processos humanos nas organizações. Poder nas organizações e administração de conflitos. Bases de uma dinâmica de liderança eficaz e os estilos existentes. Tensão e conflito. Feedback. Funcionamento e desenvolvimento de grupos. As teorias de motivação e o nível de satisfação das pessoas. A dinâmica do relacionamento interpessoal.	
Bibliografia Básica	
KOTLER, Philip e ARMSTRONG, Gary. Princípios de Marketing . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2008. MENDONÇA, H. Análise e Diagnóstico Organizacional : Teoria e Prática. São Paulo: Vetor, 2016. ROBINS, S. P. Fundamentos do Comportamento Organizacional . 12. Ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2014.	
Bibliografia Complementar	
BALLESTERO-ALVAREZ, María Esmeralda. Manual de organização, sistemas e métodos : abordagem teórica e prática da engenharia da informação. 6. ed. São Paulo: Atlas, 2015. CHIAVENATO, Idalberto. Introdução a Teoria Geral da Administração . 9. ed. São Paulo: Manole, 2014. CRUZ, Tadeu. Sistemas, organização & métodos . São Paulo: Atlas, 2011. DRUCKER, Peter. Introdução à Administração . SP: Pioneira Thomson Learning, 2007. MINTZBERG, Henry. Criando Organizações Eficazes : estruturas em cinco configurações. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2003.	

5º Semestre	
Componente Curricular: Administração da Produção I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa	

Administração da produção e operações: pressupostos, objetivos e trajetória histórica. Administração estratégica da produção e operações. Sistemas de produção e de serviços. Planejamento e controle da produção. Processo produtivo e arranjo físico.
Bibliografia Básica
BALLOU, Ronaldo. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. JACOBS, F. R.; CHASE, R. B. Administração da Produção e de Operações : o essencial. PA: Bookman, 2009. SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2009.
Bibliografia Complementar
CHIAVENATO, Idalberto. Administração da produção : uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004. CORRÊA, Henrique L. Administração de produção e operações : manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011. LAUGENI, Fernando P.; Petrônio Garcia. Administração da produção . Editora Saraiva, 2015. [Recurso Digital] MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da Produção e Operações . São Paulo: Cengage Learning, 2008. SLACK, Nigel; et Al. Gerenciamento de Operações e de Processos : princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária I	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa	
Introdução à administração financeira. Valor do dinheiro no tempo. Custo do capital. Alavancagem e estrutura de capital. Decisões de longo prazo: financiamentos. Decisões de curto prazo: administração do capital de giro. Planejamento e controle financeiro. Orçamento de vendas. Orçamento de produção. Orçamento de despesas operacionais. Orçamento de caixa. Demonstrativo de Resultado de Exercício Projetado. Balanço Patrimonial Projetado Controle orçamentário. Análise de investimentos: período de payback, valor presente líquido (VPL) e taxa interna de retorno (TIR).	
Bibliografia Básica	
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. SP: Atlas, 2009. LEMES JUNIOR, Antonio Barbosa. CHEROBIM, Ana Paula Mussi Szabo. RIGO, Cláudio Miessa. Administração Financeira : Princípios, fundamentos e práticas brasileiras. Rio de Janeiro: 2. Ed. Campus, 2005.	
Bibliografia Complementar	
BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas da administração financeira . São Paulo: Altas, 1988 FREZATTI, Fábio; ROCHA, Welington; NASCIMENTO, Artur Roberto do. Controle Gerencial : uma abordagem da contabilidade gerencial no contexto econômico comportamental e sociológico. SP: Atlas, 2009. MARTINS, Eliseu. Contabilidade de Custos . 9 ed. SP: Atlas, 2010. MAYO, Herbert B. Finanças básicas . 9 ed. São Paulo : Cengage Learning, 2009 ROSS, Stephen A., Westerfield, Randolph W., Jordan, Bradford D. Princípios de Administração Financeira . 2. ed. São Paulo: Atlas, 2000.	

Componente Curricular: Direito do Trabalho e Previdenciário	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa	
Fundamentos e princípios do Direito do Trabalho. Sujeitos da relação de emprego: empregador e empregado. Relação de trabalho e relação de emprego. Contrato de trabalho. Elementos do Contrato de Trabalho. Alteração, suspensão, interrupção e extinção do contrato de trabalho. Proteção da relação de emprego. Estabilidade. FGTS. Salário e remuneração. Dissídio individual. Dissídio coletivo.	
Bibliografia Básica	
BALEIRO, Aliomar; DERZI, Misabel Abreu Machado. Direito Tributário Brasileiro . 12. ed. rev., atual. e ampl. Rio de Janeiro: Gen, 2013. CORREIA, H. Resumo do direito do trabalho . Salvador: Juspodvm, 2018. NASCIMENTO, Amauri Mascaro. Iniciação ao Direito do Trabalho . São Paulo: LTR, 2013.	
Bibliografia Complementar	
COLETO, Aline Cristina; ALBANO, Cicero Jose. Legislação e Organização Empresarial . Curitiba: Livro Técnico, 2010. DELGADO, Maurício Godinho. Curso de direito do Trabalho . 18. ed, São Paulo: LTR, 2019. MARTINS, Sergio Pinto. Direito do Trabalho . 35. ed. São Paulo: Atlas, 2019. ROMAR, Carla Teresa Martins. Direito do Trabalho esquematizado . São Paulo: Saraiva, 2019. SANTOS, Maria Ferreira dos. Direito Previdenciário Esquematizado . 9. ed. São paulo: Saraiva, 2019.	

Componente Curricular: Gestão de Pessoas II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa Gestão estratégica de pessoas. Gestão de competências. Remuneração estratégica: salários benefícios, vantagens. Banco de dados. Qualidade de vida no trabalho. Relações trabalhistas sindicais e previdenciárias. Gestão de equipes com foco na qualidade.	
Bibliografia Básica DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas : modelo, processos, tendências e perspectivas. 2. ed. São Paulo: Atlas, c2015. GIL, Antônio Carlos. Gestão de Pessoas : enfoque nos papéis profissionais. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2016. MARRAS, Jean Pierre; Fernandes CARDOSO, Marco Antonio. Nova Gestão Estratégica de Pessoas : gerando valor para os Stakeholders. SP: Saint Paul, 2013.	
Bibliografia Complementar ABDALLA, Márcio Moutinho et al. Administração estratégica da teoria à prática no Brasil . São Paulo: Atlas, 2019. [Recurso Digital] ARAÚJO, Luis César Gonçalves de. Gestão de pessoas estratégicas e integração organizacional . edição compacta. 2. São Paulo: Atlas, 2014. [Recurso Digital] CHIAVENATO, Idalberto. Remuneração, Benefícios e Relações de Trabalho . São Paulo: Manole, 2008. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas : o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 3. ed. Rio de Janeiro, 2010. MILKOVIČ, George T., Boudreau. John W. Administração de recursos humanos . São Paulo: Atlas, 2010.	

Componente Curricular: Administração Estratégica	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 5º semestre
Ementa Planejamento nas organizações e sua operacionalização. Conceituação de estratégia. Escolas estratégicas e suas principais abordagens. Formação do pensamento estratégico. Ambiente estratégico. Estratégia empresarial, estratégia competitiva, diferentes abordagens sobre estratégia. Tipos de estratégias. Análise de estratégia. Processo de formação e implementação de estratégias organizacionais.	
Bibliografia Básica MENDONÇA, H. Análise e Diagnóstico Organizacional : Teoria e Prática. São Paulo: Vetor, 2016. MINTZBERG, Henry; et al. O Processo da Estratégia: conceitos, contextos e casos selecionados . 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006. MINTZBERG, Henry; AHLSTRAND, Bruce; LAMPEL, Joseph. Safari de Estratégia : um roteiro pela selva do planejamento estratégico. Porto alegre: Bookmann, 2010.	
Bibliografia Complementar ABDALA. Administração Estratégica . Grupo GEN, 2019. [Recurso Digital] BARNEY, Jay B; HESTERLY, William S. Administração Estratégica e Vantagem Competitiva : casos brasileiros cedidos pela Central de Casos ESPN. 3. ed. SP: Pearson, 2011. COSTA, Eliezer Arantas da. Gestão Estratégica Fácil . São Paulo: Saraiva, 2012. KIM, W. Chan; MAUBORGNE, Rennée. A estratégia do oceano azul : como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante. Rio de Janeiro: Elsevier, c2005. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo Futuro : estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	

6º Semestre	
Componente Curricular: Administração da Produção II	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 6º semestre
Ementa Sistema Lean de Produção. Estudo da capacidade produtiva: carga-de-máquina e mão-de-obra. Gargalos produtivos. Tecnologia nos processos produtivos. Gestão e sistemas de qualidade. Produção Enxuta. Desafios à gestão da produção e operações.	
Bibliografia Básica BALLOU, Ronaldo. Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos . Porto Alegre: Bookman, 2006. CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações : manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012. SLACK, Nigel. CHAMBERS, Stuart. JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . São Paulo: Atlas, 2009.	
Bibliografia Complementar	

CHIAVENATO, Idalberto. **Administração da produção**: uma abordagem introdutória. Rio de Janeiro: Elsevier, 2004.
CORRÊA, Henrique L. **Administração de produção e operações**: manufatura e serviços: uma abordagem estratégica. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2011.
DENNIS, Pascal. **Produção Lean Simplificada**. 2a ed. Porto Alegre: Bookman, 2008. [Recurso Digital]
MOREIRA, Daniel Augusto. **Administração da Produção e Operações**. São Paulo: Cengage Learning, 2008.
SLACK, Nigel; et Al. **Gerenciamento de Operações e de Processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Administração Financeira e Orçamentária II

Carga Horária: 72 h/a

Período Letivo: 6º semestre

Ementa

Decisões de financiamentos. Administração de riscos. Análise das demonstrações contábeis. Análise financeira da gestão operacional. Instrumentos de planejamento e controle financeiro. Desenvolvimento de um modelo de orçamento. Planejamento e controle financeiro em moeda forte. Planejamento, controle e análise de despesas financeiras. Finanças internacionais.

Bibliografia Básica

GITMAN, Lawrence. **Princípios de Administração Financeira**. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.
HOJI, Masakazu. **Administração Financeira e Orçamentária**: matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
LEMES Jr., Antônio Barbora; CHEROBIM, Ana Paula; RIGO, Claudio Miessa. **Administração Financeira**: princípios fundamentais e práticas brasileiras. 3. ed. Rio de Janeiro: Campus, 2010.

Bibliografia Complementar

EITEMAN, David K. **Administração Financeira internacional**. 12. Porto Alegre Bookman 2012. [Recurso Digital]
MATARAZZO, Dante Carmine. **Análise Financeira de Balanços**: abordagem gerencial. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
MARION, José Carlos. **Análise das Demonstrações Contábeis**. 7. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
ROSS, Stephen (et al), **Administração Financeira**. 10. Porto Alegre AMGH 2015. [Recurso Digital]
SILVA, José Pereira da. **Análise Financeira das Empresas**. 10. ed. São Paulo: Atlas, 2010

Componente Curricular: Elaboração e Análise de Projetos

Carga Horária: 72 h/a

Período Letivo: 6º semestre

Ementa

Conceitos e importância do gerenciamento de projetos. Estruturas organizacionais para projetos. O ciclo de vida de um projeto. Processos do gerenciamento de projetos. Áreas de conhecimento do gerenciamento de projetos. Análise de viabilidade de projetos. Elaboração de um projeto.

Bibliografia Básica

BUARQUE, Cristovam. **Avaliação econômica de projetos**: uma apresentação didática. Rio de Janeiro: Elsevier, 1984.
DALTON, Valeriano. **Gerencia em Projetos Pesquisa e Desenvolvimento**. São Paulo: Pearson, 2013.
PMI. **Um guia do conhecimento em gerência de projetos**. 6. ed. EUA: Project Management Institute, 2018

Bibliografia Complementar

DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**: uma ideia, uma paixão e um plano de negócios – como nasce o empreendedor e se cria uma empresa. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
MAXIMIANO, Antônio Cesar Amaru. **Administração de projetos**: como transformar ideias em resultados. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
MENEZES, Luís César de Moura. **Gestão de projetos**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SLACK, Nigel, et al. **Gerenciamento de Operações e de Processos**: princípios e práticas de impacto de estratégia. Porto Alegre: Bookman, 2008.
XAVIER, Carlos Magno da S. **Gerenciamento de projetos como definir e controlar o escopo do projeto**. 4. São Paulo Saraiva 2018. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Desenvolvimento Regional e Local

Carga Horária: 72 h/a

Período Letivo: 6º semestre

Ementa

Desenvolvimento econômico brasileiro. Desequilíbrios regionais. As principais regiões econômicas do Brasil. Perspectivas para o futuro das regiões. Discussão sobre os limites de crescimento e o desenvolvimento. As questões do desenvolvimento local: redes de empresa, arranjos produtivos locais. Revisão dos indicadores do desenvolvimento, e os conflitos entre o crescimento e o desenvolvimento e entre o desenvolvimento autossustentado e sustentável.

Bibliografia Básica

CARLOS, Ana F. A.; CARRERAS, C. (Org.). **Urbanização e Mundialização: estudos sobre a metrópole**. 2. ed. SP: Contexto, 2012.
SACHS, Ignacy. **Desenvolvimento: incluyente, sustentável, sustentado**. Rio de Janeiro: Garamond, 2008.
WAGNER, Adriano; HÖFLER, Claudio Edilberto ; JUCHEM, Dionise Magna (Org.). **Gestão e negócios: estratégias, processos e ferramentas para o desenvolvimento organizacional**. Santa Rosa: Instituto Federal Farroupilha, 2013.

Bibliografia Complementar	
BAQUERO, Marcello; CREMONESE, Dejalma (Org.). Desenvolvimento regional, democracia local e capital social . Ijuí: Ed. UNIJUÍ, 2008.	
BRUM, Argemiro J. O desenvolvimento econômico brasileiro. 30. ed. Petrópolis: Vozes, 2013.	
CASAROTTO FILHO, Nelson. Redes de pequenas e médias empresas e desenvolvimento local. 3ª ed. São Paulo: Atlas, 2020. [Recurso Digital]	
SEPÚLVEDA, S. Desenvolvimento Sustentável microrregional: métodos para o desenvolvimento local . Brasília: IICA, 2005.	
VEIGA, José Eli da. Cidades imaginárias: o Brasil é menos urbano do que se calcula . 2. ed. Campinas: Autores Associados, 2003.	

Componente Curricular: Prática Organizacional II	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 6º semestre
Ementa	
Administração da produção e operações e sua influencia na gestão. Planejamento, administração financeira e decisões de financiamentos. Relações de trabalho. Gestão Estratégica de pessoas. Planejamento estratégico nas organizações e sua operacionalização. Gerenciamento de projetos.	
Bibliografia Básica	
COSTA, Erico da Silva. Gestão de Pessoas . Curitiba: Livro Técnico, 2010.	
GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira . 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010.	
MENDONÇA, H. Análise e Diagnóstico Organizacional: Teoria e Prática . São Paulo: Vetor, 2016.	
Bibliografia Complementar	
CORREA, Henrique; CORREA, Carlos. Administração da Produção e Operações : manufatura e serviços, uma abordagem estratégica. São Paulo: Atlas, 2012.	
DALTON, Valeriano. Gerencia em Projetos Pesquisa e Desenvolvimento . São Paulo: Pearson, 2013.	
HOJI, Masakazu. Administração Financeira e Orçamentária : matemática financeira aplicada, estratégias financeiras, orçamento empresarial. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
MINTZBERG, Henry; et al. O Processo da Estratégia : conceitos, contextos e casos selecionados. 4. ed. Porto Alegre: Bookman, 2006.	
SLACK, Nigel; CHAMBERS, Stuart; JOHNSTON, Robert. Administração da Produção . SP: Atlas, 2009.	

7º Semestre	
Componente Curricular: Sistemas de Informações Gerenciais	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 7º semestre
Ementa	
Tipos e usos de informação. Sistema de Informação Gerencial. Sistemas de apoio à decisão. Sistemas especialistas. Desenvolvimento de indicadores de desempenho. Tecnologia da informação: uso estratégico e aplicação nos diversos subsistemas da empresa. Administração estratégica da informação. A informação como vantagem competitiva. Organizações virtuais. Comércio eletrônico. Profissionais de sistemas de informação. Segurança e questões éticas em sistemas de informação.	
Bibliografia Básica	
CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais : tecnologias da informação e a empresa do século XXI. São Paulo: Atlas, 2010.	
LAUDON Kenneth C.; LAUDON Jane P. Sistemas de Informação Gerenciais . 7. ed. São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2010.	
O'BRIEN, James A. Sistemas de Informação e as Decisões Gerenciais na era da internet . 3. ed. São Paulo: Saraiva, 2010.	
Bibliografia Complementar	
BATISTA, Emerson de Oliveira. Sistemas de Informação : o uso consciente da tecnologia para o gerenciamento. São Paulo: Saraiva, 2012.	
CRUZ, Tadeu. Sistemas de Informações Gerenciais : tecnologias da informação e as tecnologias da informação do século XXI & introdução ao BPM & BPMS, introdução ao CMM-I. 4. ed. rev. ampl. e atual. SP: Atlas, 2014.	
FOINA, Paulo Rogério. Tecnologia de Informação : Planejamento e Gestão. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2012.	
HEUSER, Carlos A. Projeto de banco de dados . 6 ed. PA: Bookman, 2009.	
OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças de. Sistemas de informações gerenciais : estratégias, táticas, operacionais. 15. ed. São Paulo: Atlas, 2012	
Componente Curricular: Gestão de Materiais e Logística	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 7º semestre
Ementa	
Os conceitos, os objetivos e a trajetória histórica das atividades logísticas. O papel e a importância do planejamento na logística. Definição dos canais de distribuição. Gestão da cadeia de suprimentos e agregação de valor ao cliente. Estudos e definições sobre a localização das organizações. Arranjo Físico (produção). Compras. Gestão de estoques. Embalagem, armazenagem, movimentação e transporte. Logística globalizada.	
Bibliografia Básica	

BALLOU, Ronald. **Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. Porto Alegre: Bookmann, 2006.
CHRISTOPHER, Martin. **Logística e Gerenciamento da Cadeia de Suprimentos**. 4. ed. São Paulo: Cengage, 2012.
MARTINS, Petrônio Garcia; ALT, Paulo Renato Campos. **Administração de materiais e recursos patrimoniais**. 3. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.

Bibliografia Complementar

BALLOU, Ronald. **Logística Empresarial**. São Paulo: Atlas, 2010.
BERTAGLIA, Paulo Roberto. **Logística e gerenciamento da cadeia de abastecimento**. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2009.
CHOPRA, Sunil; MEINDL, Peter. **Gestão da cadeia de suprimentos: estratégia, planejamento e operações**. 4. ed. São Paulo: Pearson, 2011.
MARTINS, Petrônio Garcia. **Administração de Materiais e Recursos Patrimoniais**. São Paulo: Saraiva, 2009.
SILVA, Angelita Freitas da. **Fundamentos de logística**. Curitiba: Livro Técnico, 2012.

Componente Curricular: Aprendizagem Organizacional

Carga Horária: 36 h/a

Período Letivo: 7º semestre

Ementa

Aprendizagem organizacional: conceitos, teorias e processos. Prática reflexiva. Conhecimento e aprendizagem. Criação e transferência de conhecimentos. Conhecimento individual x conhecimento organizacional. Desenvolvimento de Competências.

Bibliografia Básica

ANTONELLO, Cláudia Simone; Godoy, Arilda. **Aprendizagem Organizacional no Brasil**. Porto Alegre: Bookman, 2011.
ANTÔNIO, Nelson dos Santos. **Aprendizagem organizacional ferramenta no processo de mudança**. São Paulo: Grupo Almedina, 2017. [Recurso Digital]
MAXIMIANO, Antonio C. A. **Administração para Empreendedores**. 2. ed. SP: Pearson, 2011.

Bibliografia Complementar

FLEURY, Afonso. **Aprendizagem e Inovação Organizacional: as experiências de Japão, Coréia e Brasil**. 2. ed. SP: Atlas, 1997.
FLEURY, Maria Tereza Leme; OLIVEIRA JR., Moacir De Miranda. **Gestão Estratégica do Conhecimento: integrando aprendizagem, conhecimento e competências**. 1 ed, 7a reimp. SP: Atlas, 2011. [Recurso Digital]
POLIZELLI, Demerval L.; OZAKI, Adalton M. (Org.). **Sociedade da informação: os desafios da era da colaboração e da gestão do conhecimento**. São Paulo: Saraiva, 2008.
TAKAHASHI, Adriana Roseli Wünsch. **Competências, Aprendizagem Organizacional e Gestão do Conhecimento**. Curitiba: Intersaberes, 2015.
TAKEUCHI, Hirotaka; NONAKA, Ikujiro. **Gestão do conhecimento**. Porto Alegre: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Empreendedorismo

Carga Horária: 72 h/a

Período Letivo: 7º semestre

Ementa

Empreendedorismo. Visão Empreendedora. Características do Empreendedor. Liderança Empreendedora. Inovação, criatividade. Geração de ideias. Ideias e oportunidades de negócios. Empreendedorismo corporativo. Etapas do Plano de Negócios. Elaboração do Plano de Negócios.

Bibliografia Básica

BERNARDI, Luiz Antonio. **Manual de Plano de Negócios: Fundamentos, processos e estratégias**. São Paulo: Atlas, 2010.
BESSANT, John; TIDD, Joe. **Inovação e Empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
GAUTHIER, Fernando Alvaro Osttuni; MACEDO, Marcelo; LABIAK, Silvestre. **Empreendedorismo**. Curitiba: Livro Técnico, 2010.

Bibliografia Complementar

BENVENUTTI, Maurício. **Audaz**. 2. ed. São Paulo: Editora Gente, 2018.
DOLABELA, Fernando. **O segredo de Luísa**. Rio de Janeiro: Sextante, 2008.
DOLABELA, Fernando. **Empreendedorismo: transformando ideias em negócios**. Rio de Janeiro: Elsevier, 2008.
DORNELAS, José Carlos Assis. **Empreendedorismo para visionários: desenvolvendo negócios inovadores para um mundo em transformação**. Rio de Janeiro: LTC, 2014.
DUHIGG, Charles. **O Poder do Hábito**. Rio de Janeiro: Objetiva, 2012.

Componente Curricular: Ética Profissional

Carga Horária: 36 h/a

Período Letivo: 7º semestre

Ementa

Ética como área da filosofia. Fundamentos antropológicos e morais do comportamento humano. Tópicos de ética na História da Filosofia Ocidental: problemas e conceitos fundamentais da moralidade. Relações humanas na sociedade contemporânea: Intolerância e Educação para a diversidade; Educação em direitos humanos. Ética aplicada: Ética empresarial e Ética profissional. Código de ética profissional.

Bibliografia Básica

ARRUDA, Maria C. C.; WHITAKER, Maria do Carmo R.; RODRIGUES, José M. **Fundamentos de Ética Empresarial e Econômica**. SP: Atlas, 2009.
ASHLEY, Patrícia Almeida. **Ética e responsabilidade social nos negócios**. São Paulo: Saraiva, 2005.
SÁ, Antônio Lopes de. **Ética Profissional**. São Paulo: Atlas, 2010.

Bibliografia Complementar

CAMARGO, Marculino. **Fundamentos de ética geral e profissional**. 12. ed. Petrópolis, RJ: Vozes, c1999.
NALINI, Renato J. **Ética Geral e Profissional**. 2. ed., São Paulo: Revista dos Tribunais, 2009.
SINGER, Peter. **Ética prática**. 3. ed. São Paulo: M. Fontes, 2002.
SOUZA FILHO, Danilo Marcondes de. **Textos básicos de ética**: de Platão a Foucault. Rio de Janeiro: Zahar, 2007.
VAZQUEZ, Adolfo Sanches. **Ética**. Rio de Janeiro: Civilização Brasileira, 2011.

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso I

Carga Horária: 36 h/a

Período Letivo: 7º semestre

Ementa

Elaboração do Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).

Bibliografia Básica

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.
Gil, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. SP: Atlas, 2017.
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 16. ed. SP: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

CRESWELL, John W. **Projeto de Pesquisa: Métodos Qualitativo, Quantitativo e Misto**. 3. ed. SP: Penso, 2010.
GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
GOLDENBERG, Mirian. **A arte de pesquisar**: como fazer pesquisa qualitativa em ciências sociais. 12. ed. Rio de Janeiro: Record, 2011.
ROESCH, Sylvia Mª. Azevedo. **Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
YIN, Robert. Trorell, Ana. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. 4 ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010.

8º Semestre

Componente Curricular: Gestão da Qualidade

Carga Horária: 72 h/a

Período Letivo: 8º semestre

Ementa

Pressupostos estratégicos sobre o gerenciamento da qualidade. Agentes da qualidade. Sistemas e procedimentos para a qualidade. Planejamento da qualidade. Avaliação estratégica da qualidade: ambientes e indicadores. Sistemas de Gestão da Qualidade.

Bibliografia Básica

CARPINETTI, Luiz Cesar Ribeiro. **Gestão da Qualidade**: Conceitos e Técnicas. Editora Atlas, 2012.
CARVALHO, Marly Monteiro de; PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da qualidade** – teoria e casos. Editora Campus, 2012.
PALADINI, Edson Pacheco. **Gestão da Qualidade** – Teoria e Prática. 2. ed. Editora Atlas. São Paulo, 2012.

Bibliografia Complementar

BARSAÑO, Paulo R.; BARBOSA, Rildo P. **Segurança do Trabalho**: guia prático e didático. SP: Érica, 2012.
LAS CASAS, Alexandre L. **Qualidade Total em serviços**: conceitos, exercícios, casos práticos. 6 ed. SP: Atlas, 2008.
LOBO, Renato Nogueira. **Gestão da Qualidade**. Editora Erica, 2010.
RODRIGUES, Marcus V. **Ações para a Qualidade**. 6 ed. Grupo GEN, 2020. [Recurso Digital]
SLACK, Nigel. **Gerenciamento de operações e de processos**: princípios e práticas de impacto estratégico. PA: Bookman, 2008.

Componente Curricular: Negociação Empresarial

Carga Horária: 36 h/a

Período Letivo: 8º semestre

Ementa

Negociação e conflito empresarial. Papel e qualidades do negociador. Etapas e o processo da negociação. Perspectiva sistêmica e modelo integrado de negociação. Variáveis básicas da negociação. Relações Interpessoais e a importância da comunicação para a negociação. Estilos de negociação. Negociação e o processo decisório. Planejamento de negociação. Avaliação.

Bibliografia Básica

LAS CASAS, Alexandre Luzzi. **Técnicas de vendas**: como vender e obter bons resultados. 4. ed. SP: Atlas 2011.
LEWICK, R. L.; SAUNDERS, D. M.; BARRY, Bruce. **Fundamentos de Negociação**. Porto Alegre: Bookmann, 2014.
MELLO, José, C. M. **Negociação baseada em estratégia**. São Paulo: Atlas, 2005.

Bibliografia Complementar	
FILARDI, Fernando; MURAD, Eduardo. Negociação empresarial. São Paulo: Saraiva, 2014. MALHOTRA, Deepak. Acordos quase impossíveis. Disponível em: Minha Biblioteca, Grupo A, 2017. [Recurso Digital] MARTINELLI, Dante P. Negociação Empresarial: Enfoque Sistêmico e Visão Estratégica. 2ª ed. Editora Manole, 2015. [Recurso Digital] MOUTON, Jean. Negociação. Editora Saraiva, 2017. [Recurso Digital] VIEIRA, Paulo. O poder da ação: faça sua vida ideal sair do papel. São Paulo: Editora Gente, 2015.	

Componente Curricular: Pesquisa Operacional	
Carga Horária: 72 h/a	Período Letivo: 8º semestre
Ementa Modelagem e solução de problemas de programação matemática linear determinística: histórico, conceitos e pressupostos. Método Simplex. Problemas de transporte: métodos aproximados e método exato. Problemas de designação. Modelagem de projetos CPM (método do caminho crítico) e PERT (Program Evaluation and Review Technique).	
Bibliografia Básica HAMDY, A. T. Pesquisa Operacional. São Paulo: Prentice Hall, 2010. HILLIER, F. S.; LIEBERMAN, G. J. Introdução à Pesquisa Operacional. Trad. de Ariovaldo G. 8. ed. São Paulo: Mc Graw-Hill, 2010. LACHTERMACHER, G. Pesquisa Operacional na Tomada de Decisões. Rio de Janeiro: São Paulo: Pearson Prentice Hall, 2009.	
Bibliografia Complementar ANDRADE, E. L. Introdução à Pesquisa Operacional. 2. Ed. Rio de Janeiro: LTC, 2012. MOREIRA, Daniel Augusto. Administração da produção e operações. 2a ed. rev. e ampl. São Paulo: Cengage Learning, 2012. [Recurso Digital] MOREIRA, D. A. Pesquisa Operacional: Curso introdutório. 2. ed. rev. E atualizada. São Paulo: Cengage Learning, 2011. PRADO, Darci Santos do. Programação linear. Nova Lima, MG: INDG, 2010. YANASSE, H. et.al. Pesquisa operacional. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2015.	

Componente Curricular: Jogos Empresariais	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 8º semestre
Ementa Aprendizado dos Jogos. Simulação empresarial: origem, aplicações, tipos e vantagens. Abordagem integrada da Simulação empresarial nas principais áreas funcionais das empresas. Desenvolvimento de modelos para auxiliar no processo de tomadas de decisão das empresas. Realização de uma simulação empresarial.	
Bibliografia Básica BIERMAN, H. Scott; FERNANDEZ, Luis Florentin. Teoria dos Jogos. SP: Pearson Prentice Hall, 2011. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de Empresas. São Paulo: Makron Books, 2007. GRAMIGNA, Maria Rita Miranda. Jogos de Empresas e técnicas vivenciais. 2. ed. SP: Pearson, 2007.	
Bibliografia Complementar BÊRNI, Duilio de A.; FERNANDEZ, Brena Paula M. Teoria dos Jogos. 1. ed. São Paulo: Editora Saraiva, 2014. [Recurso Digital] FIANI, Ronaldo. Teoria dos Jogos: com aplicações em economia, administração e ciências sociais. RJ: Elsevier, 2009. MENDONÇA, H. Análise e Diagnóstico Organizacional: Teoria e Prática. São Paulo: Vetor, 2016. PORTER, Michael E. Estratégia Competitiva: técnicas para análise de indústrias e da concorrência. 2. ed. RJ: Elsevier, 2004. PRAHALAD, C. K.; HAMEL, Gary. Competindo pelo Futuro: estratégias inovadoras para obter o controle do seu setor e criar os mercados de amanhã. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.	

Componente Curricular: Inovação	
Carga Horária: 36 h/a	Período Letivo: 8º semestre
Ementa Inovação: definição, tipos, processo e difusão. Pesquisa e Desenvolvimento. Estratégia Tecnológica, Inovação e Competitividade. Capacidade de Inovação. Sistema de Gestão da Inovação na Empresa. Técnicas e Ferramentas de Gestão da Inovação. Indicadores de Inovação. Sistema Nacional de Inovação. Interação Universidade-Empresa. Parques Tecnológicos e Incubadoras de Empresas. Propriedade Intelectual. Inovação e Internacionalização. Formulação de estratégias. Elaboração de projetos para o desenvolvimento da criatividade e da inovação no contexto organizacional.	
Bibliografia Básica	

BESSANT, John, Tidd, Joe. **Inovação e empreendedorismo**. Porto Alegre: Bookman, 2009.
SCHERER, Felipe Ost, CARLOMAGNO, Maximiliano Selistre. **Gestão da Inovação na Prática**. 2a ed. São Paulo: Atlas, 2016. [Recurso Digital]
SINEK, Simon. **Comece pelo Porquê**. Rio de Janeiro: Sextante, 2018.

Bibliografia Complementar

BLANK, Stive; DORF, Bob. **Startup: Manual do empreendedor o guia passo a passo para construir uma grande companhia**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2014.
CORAL, E; OGLIARI, A; ABREU A. F. **Gestão Integrada da Inovação: Estratégia, Organização e desenvolvimento de Produto**. Atlas, 2013.
SERAFIM, Luiz. **O poder da inovação: como alavancar a inovação na sua empresa**. Editora Saraiva, 2012
TAJRA, Sanmya, RIBEIRO, Joana. **Inovação na Prática: Design Thinking e ferramentas aplicadas a startups**. Rio de Janeiro: Alta Books, 2020. [Recurso Digital]
TIDD, Joe, BESSANT, John. **Gestão da Inovação**. 5a ed. Porto Alegre: Bookman, 2015. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Trabalho de Conclusão de Curso II

Carga Horária: 36 h/a

Período Letivo: 8º semestre

Ementa

Elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso (plano de negócios e/ou monografia em área da administração e/ou estágio em empresa privada ou pública). Desenvolvimento do trabalho de conclusão de curso com elaboração do relatório das atividades desenvolvidas. (Atendendo regulamento do TCC).

Bibliografia Básica

COOPER, Donald R.; SCHINDLER, Pamela S. **Métodos de pesquisa em administração**. 12. ed. Porto Alegre: Bookman, 2016.
GIL, Antonio Carlos. **Como elaborar projetos de pesquisa**. 6. ed. SP: Atlas, 2017.
VERGARA, Sylvia Constant. **Projetos e Relatórios de Pesquisa em Administração**. 16. ed. SP: Atlas, 2016.

Bibliografia Complementar

GIL, Antônio Carlos. **Métodos e técnicas de pesquisa social**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2008.
ROESCH, Sylvia M^a. Azevedo. **Projeto de Estágio e de Pesquisa em Administração**: guia para estágios, trabalhos de conclusão, dissertações e estudos de caso. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2009.
SORDI, José Osvaldo de. **Desenvolvimento de projeto de pesquisa**. São Paulo: Saraiva 2017. [Recurso Digital]
TRIVIÑOS, Augusto N. S. **Introdução à pesquisa em ciências sociais**: a pesquisa qualitativa em educação. São Paulo: Atlas, 1987.
YIN, Robert. Trorell, Ana. **Estudo de Caso**: planejamento e métodos. 4 ed. Porto Alegre: Ed. Bookman, 2010.

4.15.2. Componentes Curriculares Eletivos

Componente Curricular: Gestão Pública
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Proporcionar conhecimento sobre as principais leis que regem a Administração Pública Brasileira (Lei de Responsabilidade Fiscal 101/2000, Lei das Licitações 8.666/93, Pregão Lei 10.520/2002, Lei Complementar 131/09, Lei de Acesso a Informação).
Bibliografia Básica
KOHAMA, Heilio. Contabilidade pública: teoria e prática. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. MIRAGEM, Bruno. A nova administração pública e o direito administrativo. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Revista dos Tribunais, 2013. NASCIMENTO, Edson Ronaldo. Gestão pública. 2. ed. rev. e atual. São Paulo: Saraiva, 2010.
Bibliografia Complementar
COSTIN, Claudia. Administração Pública. 1.ed. São Paulo: GEN Atlas, 2020. [Recurso Digital] JUSTEN FILHO, Marçal. Comentários à lei de licitações e contratos administrativos. 15. ed. São Paulo: Dialética, 2012. KOHAMA, Heilio. Balancos públicos: teoria e prática. 2. ed. São Paulo: Atlas, 2006. QUEIROZ, Roosevelt Brasil. Formação e gestão de políticas públicas. 20. ed. Curitiba: Ibpx, 2007. SLOMSKI, Valmor. Controladoria e Governança na Gestão Pública. São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular: Espanhol Instrumental
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Estrutura gramatical e vocabulário básicos para o desenvolvimento das expressões oral e escrita. Diferenças essenciais entre a Língua Espanhola e a Língua Portuguesa. Emprego do léxico em contextos diferenciados com ênfase em situações culturais relacionadas à atividade empresarial.
Bibliografia Básica
FANJUL, Adrián (Org.) et al. Gramática y práctica de Español para brasileños: con respuestas. São Paulo: Moderna, c2006. LONGO, Aurora; SANCHEZ, Almudena. Aprenda a falar espanhol: o curso ideal para você dominar o idioma. São Paulo: PubliFolha, c2010. MILANI, Esther Maria. Gramática de espanhol para brasileiros. São Paulo: Saraiva, 2011.
Bibliografia Complementar
BIZELLO, Aline; SPESSATTO, Roberta. Morfologia da língua espanhola. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital] BIZELLO, Aline; SPESSATTO, Roberta; FELIPE, Camila V.; SILVA, Renan C. G; OLIVEIRA, Rosângela da S. Fundamentos da língua espanhola. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital] BIZELLO, Aline; FERREIRA, Melissa O.; BIONDO, Luana C.; et al. Fonética e fonologia da língua espanhola. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital] SPESSATTO, Roberta; BIZELLO, Aline; VIEIRA, Camila; ARANTES, Felipe A J.; FONTES, Aline G. de M. Oficina do Texto em Espanhol. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital] WAQUIL, Marina L. Gramática histórica da língua espanhola. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Libras – Língua Brasileira de Sinais
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Representações Históricas, cultura, identidade e comunidade surda. Políticas Públicas e Linguísticas na educação de Surdos. Libras: aspectos gramaticais. Práticas de compreensão e produção de diálogos em Libras.
Bibliografia Básica
CAPOVILLA, Fernando Cesar; RAPHAEL, Walkiria Duarte. Dicionário enciclopédico ilustrado trilingue da língua de sinais brasileira. 3. ed. Edusp, 2008. GESSER, Audrei. Libras? que língua é essa?: crenças e preconceitos em torno da língua de sinais e da realidade surda. São Paulo: Parábola, 2009. QUADROS, Ronice Muller de.; KARNOPP, Lodenir Becker. Língua de Sinais Brasileira. Artmed, 2004.
Bibliografia Complementar

ALMEIDA, Elizabeth Oliveira Crepaldi de et al. **Atividades ilustradas em sinais da libras**. Rio de Janeiro: Revinter, c2004.
DORZIAT, Ana. **O Outro da Educação: Pensando a surdez com base nos temas identidade/diferença, currículo e inclusão**. Rio de Janeiro: Vozes, 2008.
FIGUEIRA, Alexandre dos Santos. **Material de Apoio para o Aprendizado de LIBRAS**. São Paulo, Phorte, 2011.
PLINSKI, Rejane Regina K.; MORAIS, Carlos Eduardo Lima D.; ALENCASTRO, Mariana Isidoro D. **Libras**. Porto Alegre: SAGAH, 2018. [Recurso Digital]
QUADROS, Ronice Muller de. **Educação de Surdos: A Aquisição da Linguagem**. Artmed, 1997.

Componente Curricular: Gestão de Vendas

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Pressupostos sobre a administração de vendas e o profissional de vendas. Organização da estrutura e infraestrutura de vendas em diferentes tipos de empresas. Técnicas de vendas em diferentes tipos de negócios e organizações. Remuneração da força de vendas e a otimização de resultados em vendas. Motivação da força de vendas.

Bibliografia Básica

FUTRELL, Charles M. **Vendas: fundamentos e novas práticas de gestão**. São Paulo: Saraiva, 2003.
GITOMER, Jeffrey. **A bíblia de vendas**. São Paulo: M. Books do Brasil, 2011.
MOREIRA, Júlio César Tavares (Coord.). **Administração de vendas**. 2. ed. São Paulo: Saraiva, 2007.

Bibliografia Complementar

LAS CASAS, Alexandre Iuzzi. **Administração de vendas**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 1999.
MISNER, Ivan R.; MORGAN, Don. **Mestres das vendas**. Rio de Janeiro: Sextante, 2013.
RUTIGLIANO, Tony; BRIM, Brian. **Vendedor fora de série**. Rio de Janeiro: Sextante, 2014
CÔNSOLI, Matheus Alberto; CASTRO, Luciano Thomé e; NEVES, Marcos Fava. **Vendas: técnicas para encantar seus clientes**. Porto Alegre: Bookman, 2007
FUTRELL, Charles. **Vendas: o guia completo**. 12. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014..

Componente Curricular: Comércio Exterior

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Princípios e conceitos de Comércio Exterior. Blocos Econômicos. Políticas de Internacionalização de Empresas. Comércio Internacional. Procedimentos de Exportações e Importações. Relações multilaterais. GATT. OMC. Acordos Internacionais. ALCA. Mercosul. Mercado mundial: oportunidades; desafios; e, estratégias empresariais. Políticas públicas de longo prazo e competitividade internacional. Instituições, governança corporativa e legislação brasileira.

Bibliografia Básica

FARO, Fátima; FARO, Ricardo. **Cursos de Comércio Exterior: visão e experiência brasileira**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
MAGNOLI, Demétrio. **Comércio Exterior e Negociações Internacionais**. Editora Saraiva, 2012. [Recurso Digital]
MAIA, JAYME DE MARIZ. **Economia Internacional e Comércio Exterior**. 14. ed. São Paulo: Atlas, 2011.

Bibliografia Complementar

DIAS, Reinaldo; RODRIGUES, Waldemar. **Comércio Exterior: teoria e gestão**. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2012.
KIM, W. CHAN. **A estratégia do oceano azul – como criar novos mercados e tornar a concorrência irrelevante**. 20. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2005.
MINERVINI, Nicola. **O Exportador – ferramentas para atuar com sucesso no mercado**. 5. ed. Rio de Janeiro: Prentice Hall Brasil, 2008.
SEGRE, German. **Manual Prático de Comércio Exterior**. 5ª edição. Grupo GEN, 2018. [Recurso Digital]
VAZQUEZ, José Lopes. **Comércio exterior brasileiro**. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2007.

Componente Curricular: Marketing Digital

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Introdução aos conceitos do marketing digital. Consumidor digital. A força das redes sociais em um mundo conectado. A metodologia dos 8 Ps do Marketing Digital. Marketing de conteúdo. E-commerce. Planejamento de Marketing Digital. Marketing viral.

Bibliografia Básica

KOTLER, Philip; KARTAJAYA, Hermawan; SETIAWAN, Iwan. **Marketing 4.0: do tradicional ao digital**. Rio de Janeiro: Sextante, 2017.
TORRES, Cláudio. **A Bíblia do marketing digital: tudo que você queria saber sobre marketing e publicidade na internet e não tinha a quem perguntar**. São Paulo: Novatec, 2009.
TURCHI, Sandra R. **Estratégias de marketing digital e e-commerce**. São Paulo: Atlas 2017.

Bibliografia Complementar

ASSAD, Nancy. **Marketing de Conteúdo**. Grupo GEN, 2016. [Recurso Digital]
CASAS, Alexandre Luzzi L. **Marketing Digital**. Grupo GEN, 2021. [Recurso Digital]
GABRIEL, Marta. **Marketing na Era Digital - Conceitos, Plataformas e Estratégias**. 2ª edição. Grupo GEN, 2020. [Recurso Digital]
MARQUES, Vasco. **Marketing Digital 360**. 2ª edição. Grupo Almedina (Portugal), 2018. [Recurso Digital]
RÉVILLION, Anya S P.; LESSA, Bruno de S.; NETO, Rogério G.; et al. **Marketing digital**. Porto Alegre: SAGAH, 2019. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Gestão do Agronegócio

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Teoria dos Sistemas aplicado ao Agronegócio. Teorias dos Ciclos. Agriculturação e desindustrialização. Os blocos econômicos (UE, BRICS, NAFTA, etc). Fusões e Aquisições. Enfoque micro, macro e mesoanalítico. Cadeias Produtivas Agroindustriais. Arranjos Produtivos Locais. Conjuntura e tendências do agronegócio.

Bibliografia Básica

KAY, R. D., Edwards, W. M., DUFFY, P. A. **Gestão de propriedades rurais**. 7. ed. Porto Alegre: AMGH, 2014.
MENDES, Judas Tadeu Grassi; PADILHA JÚNIOR, João Batista Padilha. **Agronegócio: Uma abordagem econômica**. Pearson, 2012.
QUEIROZ, Timóteo Ramos; ZUIN, Luís Fernando Soares. **Agronegócio: Gestão e Inovação**. São Paulo: Saraiva, 2013.

Bibliografia Complementar

ARAÚJO, Massilon J. **Fundamentos de agronegócios**. 6a ed., ampl., atual. e rev. Barueri: Atlas, 2022.[Recurso Digital]
BATALHA, Mario Otávio. **Gestão Agroindustrial**. São Paulo: Atlas, 2010.
BATALHA, Mário Otávio (Coord.); GRUPO DE ESTUDOS E PESQUISAS AGROINDUSTRIAIS. **Gestão agroindustrial**. 5. ed. São Paulo: Atlas, 2009. v.2
CALLADO, Antônio André Cunha. **Agronegócio**. São Paulo: Atlas, 2012.
NEVES, M. F. **Agronegócios e Desenvolvimento Sustentável: uma agenda para a Liderança Mundial na Produção de Alimentos e Bioenergia**. São Paulo: Atlas, 2012.

Componente Curricular: Inglês Instrumental

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Desenvolvimento de habilidades linguísticas no contexto da Língua inglesa por meio da inserção do estudante no universo da comunicação diária e profissional, fazendo uso de estruturas de significação, que favoreçam o contato e a utilização de termos que permeiam a área de Administração.

Bibliografia Básica

HOUSE, Christine. STEVENS, John. **Gramática Prática de Inglês**. Grammar no Problem. Uma Gramática do Inglês Atual com Exercícios e Respostas. São Paulo: Disal, 2012.
SOUZA, Adriana Grade Fiori et al. **Leitura em língua inglesa: uma abordagem instrumental**. 2. ed. atual. Barueri: Disal, [2005].
THOMPSON, Marco Aurélio da Silva. **Inglês Instrumental**. Estratégias de Leitura Para Informática e Internet. São Paulo: Érica 2015.

Bibliografia Complementar

GALLO, Lígia Razera. **Inglês instrumental para informática: módulo I**. 3. ed. atual. São Paulo: Ícone, c2014.
LAPKOSKI, Graziella Araujo de Oliveira. **Do texto ao sentido: teoria e prática de leitura em língua inglesa**. Curitiba: IBPEX, 2011.
MUNHOZ, Rosângela. **Inglês instrumental: estratégia de leitura : módulo I**. São Paulo: Texto novo, 2004.
SILVA, João Antenor de C.; GARRIDO, Maria Lina; BARRETTO, Tania Pedrosa. **Inglês instrumental/ leitura e compreensão de textos**. Salvador: EDUFBA, 2006.
TORRES, N. **Gramática prática da Língua Inglesa: o inglês descomplicado**. São Paulo: Saraiva, 2007.

Componente Curricular: Mercado de Capitais

Carga Horária: 36 h/a

Ementa

Economia e Mercados Financeiros. Sistema Financeiro Brasileiro. Mercados, Títulos Derivativos Financeiros. Mercado de Capitais. Bolsa de Valores. Riscos. Análise de Risco, Fundos, Ações e Derivativos. Mercado de Hedge. Títulos Públicos. Agentes, Normas Estruturas de Regulação do Mercado Financeiro e de Capitais.

Bibliografia Básica

DAMODARAN, Aswath. Valuation como avaliar empresas e escolher as melhores ações. Rio de Janeiro LTC 2012. [Recurso Digital] FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. PINHEIRO, Lima Juliano. Mercado de capitais. 8. ed. São Paulo: Atlas, 2016.
Bibliografia Complementar
ANDREZO, Andreia Fernandes. Mercado financeiro: aspectos conceituais e históricos. 3 ed. São Paulo: Atlas, 2007. LIMA, Iram Siqueira; Lima, Gerlando A. S. F.; Pimentel, Renê Coppe. Curso de mercado financeiro. 2 ed. São Paulo: Atlas, 2010. NETO, Alexandre Assaf. Mercado financeiro. 14 ed. São Paulo, Atlas, 2018. PÓVOA, Alexandre. Valuation como precificar ações. 3. Ed. Rio de Janeiro GEN Atlas 2021. [Recurso Digital] TOLEDO FILHO, Jorge Ribeiro de. Mercado de capitais brasileiro uma introdução. São Paulo Cengage Learning 2012. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Gestão de Pessoas por Competências
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
O modelo Gestão de Pessoas e o modelo Gestão de Pessoas por Competências. Seleção de Pessoas por Competências. Remuneração por Competências. Desenvolvimento de Competências.
ibliografia Básica
GRAMIGNA, Maria Rita. Gestão por Competências: ferramentas para avaliar e mapear perfis. RJ: Alta Books, 2017. MAXIMIANO, Antonio Cesar Amaru. ADM por competências você gestor. São Paulo: Atlas, 2019. [Recurso Digital] ROCHA, Eduardo Peixoto. Gestão de Pessoas por competências: um enfoque gerencial. SP: Alínea. 2016.
Bibliografia Complementar
CHIAVENATO, Idalberto. Recursos humanos: o capital humano das organizações. 9. ed. rev. atual. Rio de Janeiro: Elsevier, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de pessoas/ o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. Rio de Janeiro: Elsevier, 2014. DUTRA, Joel Souza. Gestão de pessoas: modelo, processos, tendências e perspectivas. 2.ed. São Paulo: Atlas, c2015. GIL, Antonio Carlos. Gestão de pessoas: enfoque nos papéis profissionais. 2.ed. São Paulo: Atlas, 2016. KUAZAQUI, Edmir (ORG.) ADMINISTRAÇÃO por competências. São Paulo: Grupo Almedina, 2020. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Gestão de Custos e Formação de Preços de Venda
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Gestão de custos: abrangência e objetivos. Métodos de custeio. Custeio Variável. Análise das relações custo/volume/lucro; custos para tomada de decisões; métodos para a formação de preços de venda.
Bibliografia Básica
BORNIA, Antonio Cezar. Análise Gerencial de Custos: aplicação em empresas modernas. 3. Ed. São Paulo: Atlas, 2010 BRUNI, Adriano Leal; FAMÁ, Rubens. Gestão de Custos e Formação de preços: com aplicações na HP-12C e Excel. 5 ed. São Paulo : Atlas, 2008. MARTINS, Eliseu Martins. Contabilidade de custos. 9. ed. São Paulo: Atlas, 2010.
Bibliografia Complementar
BRUNI, Adriano Leal. A Administração de Custos, preços e lucros: com aplicações na HP- 12C e Excel. 4 ed. São Paulo : Atlas, 2010. CREPALDI, Silvio A.; CREPALDI, Guilherme S. Contabilidade de Custos. 6ª edição. Grupo GEN, 2017. [Recurso Digital] GONÇALVES, Irio Á.; BOOSTEL, Isis; JR., Lindolfo Alves dos S.; et al. Gestão de Recursos, Custos e Formação do Preço de Venda. Porto Alegre: SAGAH, 2021. [Recurso Digital] LEONE, G. S. G. Custos: planejamento, implantação e controle. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2000. WERNKE, Rodney. Análise de custos e preços de venda ênfase em aplicações e casos nacionais. 2. São Paulo Saraiva 2018. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Estrutura das Demonstrações Contábeis
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Aspectos introdutórios: Conceituação, finalidades e forma de apresentação adequada das Demonstrações Contábeis. Obrigatoriedade. Balanço Patrimonial. Demonstração do Resultado do Exercício. Demonstração de Lucros ou Prejuízos acumulados. Demonstração das Mutações do Patrimônio Líquido. Demonstração do Fluxo de Caixa. Demonstração do Valor Adicionado. Notas Explicativas. Novas demonstrações contábeis.
Bibliografia Básica

ÁVILA, Carlos Alberto. Contabilidade Básica. Curitiba: Livro Técnico, 2010. IUDICIBUS, Sérgio. Contabilidade Introdutória. SP: Atlas, 2010. SILVA, Lourivaldo Lopes da. Contabilidade Geral e Tributária. 8. ed. São Paulo: IOB Folhamatic, 2013. VICECONTI, Paulo; NEVES, Silvério das. Contabilidade Avançada e Análise das Demonstrações financeiras. São Paulo: Saraiva, 2013.
Bibliografia Complementar
ALMEIDA, Marcelo Cavalcanti. Análise das demonstrações contábeis em IFRS e CPC facilitada e sistematizada. São Paulo Atlas 2019. [Recurso Digital] BRUNI, Adriano Leal. A análise contábil e financeira, v.4. 3. São Paulo Atlas 2014. [Recurso Digital] GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. MARION, José Carlos. Análise das demonstrações contábeis: contabilidade empresarial. 6. ed. São Paulo: Atlas MARTINS, Eliseu. Análise didática das demonstrações contábeis. 2. São Paulo Atlas 2020. [Recurso Digital]

Componente Curricular: Desenvolvimento Pessoal: Empregabilidade e Trabalhabilidade
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Abordagem conceitual para empregabilidade e trabalhabilidade. Análise do mercado de trabalho. Inserção e recolocação no mercado de trabalho. Projetos pessoais e profissionais. Competências Comportamentais. Empreendedorismo do Conhecimento.
Bibliografia Básica
BIAGGIO, Ângela M. Brasil. Psicologia do Desenvolvimento. 22. ed. Petrópolis: Vozes, 2009. CHIAVENATO, Idalberto. Gestão de Pessoas: o novo papel dos recursos humanos nas organizações. 4. ed. São Paulo: Manole, 2014. MELO, Paulo Márcio da S.; CIAMPA, Amábile de L.; MELE, Carla; et al. Marketing Pessoal e Empregabilidade - Do Planejamento de Carreira ao Networking. Editora Saraiva, 2014. [Recurso Digital]
Bibliografia Complementar
FARIA, Vivian M. Manual de Carreira - Série Integração Escola de Negócios. Editora Saraiva, 2012. [Recurso Digital] KUZAQUI, Edmir. Gestão de Carreira. Cengage Learning Brasil, 2015. [Recurso Digital] OLIVEIRA, Djalma de Pinho Rebouças D. Como Elaborar um Plano de Carreira para ser um Profissional bem Sucedido, 3ª edição. Grupo GEN, 2018. [Recurso Digital] POLIZELLI, Demerval L.; OZAKI, Adalton M. (Org.). Sociedade da informação: os desafios da era da colaboração e da gestão do conhecimento. São Paulo: Saraiva, 2008. SIQUEIRA, Mirlene Maria M. Novas Medidas do Comportamento Organizacional. Grupo A, 2013.[Recurso Digital]

Componente Curricular: Finanças Pessoais
Carga Horária: 36 h/a
Ementa
Finanças pessoais. Planejamento financeiro e orçamento pessoal. Finanças comportamentais. Investimento. Decisões Financeiras.
Bibliografia Básica
FORTUNA, Eduardo. Mercado Financeiro: produtos e serviços. Rio de Janeiro: Qualitymark, 2008. GITMAN, Lawrence. Princípios de Administração Financeira. 12. ed. São Paulo: Prentice Hall, 2010. MAYO, Herbert B. Finanças básicas. 9. ed. São Paulo: Cengage Learning, 2009.
Bibliografia Complementar
ANDREZO, Andreia Fernandes. Mercado financeiro: aspectos conceituais e históricos. 3. ed. São Paulo: Atlas, 2007. ASSAF NETO, Alexandre. Matemática financeira e suas aplicações. 12. ed. São Paulo: Atlas, 2012. BAZIN, Décio. Faça fortuna com ações antes que seja tarde: profissional do mercado mostra o caminho. 6. ed. São Paulo: CLA, 2010. BRAGA, Roberto. Fundamentos e Técnicas da administração financeira. São Paulo: Altas, 1988. KIYOSAKI, Robert T.; LECHTER, Sharon L. Independência financeira: o guia do pai rico. Rio de Janeiro: Elsevier, c2013.

5. CORPO DOCENTE E TÉCNICO ADMINISTRATIVO EM EDUCAÇÃO

Os itens a seguir descrevem, respectivamente, o corpo docente e técnico administrativo em educação, necessários para funcionamento do curso, tomando por base o desenvolvimento simultâneo de uma turma para cada período do curso. Nos itens abaixo, também estarão dispostos às atribuições do coordenador de curso, do colegiado, do Núcleo Docente Estruturante e as políticas de capacitação.

5.1. Corpo Docente

Nº	Nome	Formação	Titulação/IES
01	Alan Vicente de Oliveira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Modelagem Matemática - UNIJUI
02	Beatris Gattermann	Pedagogia	Mestre em Educação - UFSM
03	César Eduardo Stevens Kroetz	Bacharelado em Ciências Contábeis	Doutor em Finanças e Contabilidade –Universidade de Zaragoza
04	Cléber Joel Stevens Kroetz	Bacharelado em Ciências Contábeis	Mestre em Ciências Contábeis - Unisinos
05	Cleitom José Richter	Licenciatura em Computação	Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede - UFSM
06	Edevandro Sabino da Silva	Licenciatura em Letras - Habilitação em Português/Espanhol e Literatura	Mestre em Letras – URI
07	Eleonir Diniz	Licenciatura em Ciências Biológicas	Mestre em Programa de Pós Graduação de Ciências Sociais em Desenvolvimento Agricultura - UFRRJ
08	Fabricio Döring Martins	Licenciatura Plena em Educação Física Bacharelado em Educação Física	Mestre em Educação nas Ciências - UNIJUI
09	Felipe Prestes Kolosque	Engenharia de Produção	Especialista em Docência do Ensino Superior -UCAM
10	Isabel Graciele Padoin	Bacharelado em Ciências Sociais Licenciatura em Ciências Sociais Bacharelado em Serviço Social	Mestre em Ciências Sociais - UFSM
11	Janice Boeira	Licenciatura em Matemática	Mestre em Modelagem Matemática
12	Juliani Natalia dos Santos	Licenciatura Plena em Educação Especial	Mestre em Educação Profissional e Tecnológica - UFSM
13	Lizandra Forgiarini Lucca	Bacharelado em Administração	Mestre em Desenvolvimento - UNIJUI
14	Luciano de Almeida	Educação Física	Doutor em Educação nas Ciências - UNIJUI
15	Maira Fátima Pizolotto	Bacharelado em Administração Bacharelado em Ciências Contábeis	Mestre em Administração de Recursos Humanos e Organizações – UFRGS
16	Márcia Adriana Rosmann	Licenciatura em Pedagogia	Mestre em Educação - UPF
17	Márcia Fink	Informática	Mestre em Educação nas Ciências - UNIJUI
18	Mariléia Gollo de Moraes	Pedagogia	Doutora em Educação nas Ciências - UNIJUI
19	Maurício Cristiano de Azevedo	Filosofia	Doutor em Educação - UFSM
20	Miquela Piaia	Língua Estrangeira Inglês	Mestre em Letras - URI
21	Paulo Henrique de Souza Oliveira	Bacharelado em Ciência da Computação	Especialista em Educação Profissional para Docentes da Educação Profissional

			Técnica e Tecnológica - CELER Faculdades
22	Raphael D'Acampora	Licenciatura em Matemática	Mestre em Matemática - UFSM
23	Renira Carla Soares	Informática	Mestre em Tecnologias Educacionais em Rede - UFSM
24	Ricardo Correa	Sociologia	Mestre em Educação nas Ciências - UNIJUI
25	Sandra Cristina Porsche	Licenciatura Plena em Letras	Doutora em Linguística, Letras e Artes - UNISINOS
26	Sandro Amorim de Souza	Licenciatura em Matemática	Doutor em Ensino de Ciências e Matemática - UFN
27	Simone Beatriz Nunes Ceretta	Bacharelado em Administração	Mestre em Desenvolvimento - UNIJUI
28	Soní Pacheco de Moura	Licenciatura Plena em Letras	Mestre em Letras - UFSM
29	Tiago Stefanelo e Silva	Licenciatura Plena em Matemática	Mestre em Matemática - UFSM
30	Vanderlei José Pettenon	Economia	Mestre em Planejamento do Desenvolvimento - UFPA

5.1.1. Atribuições do Coordenador

O Coordenação do Curso de Bacharelado em Administração tem por fundamentos básicos, princípios e atribuições assessorar no planejamento, orientação, acompanhamento, implementação e avaliação da proposta pedagógica da instituição, bem como agir de forma que viabilize a operacionalização das atividades curriculares, dentro dos princípios da legalidade e da eticidade, tendo como instrumento norteador o Regimento Geral e Estatuto do IF Farroupilha.

A Coordenação de Curso tem caráter deliberativo, dentro dos limites das suas atribuições, e caráter consultivo, em relação às demais instâncias. Sua finalidade imediata é colaborar para a inovação e aperfeiçoamento do processo educativo e zelar pela correta execução da política educacional do Instituto Federal Farroupilha, por meio do diálogo com a Direção de Ensino, Coordenação Geral de Ensino e Núcleo Pedagógico Integrado.

Além das atribuições descritas acima, a coordenação de curso superior segue regulamento próprio aprovado pelas instâncias superiores do IF Farroupilha que deverão nortear o trabalho dessa coordenação.

5.1.2. Colegiado do Curso

O Colegiado de Curso é o órgão consultivo responsável por: acompanhar e debater o processo de ensino e aprendizagem, promovendo a integração entre os docentes, discentes e técnicos administrativos em educação envolvidos com o curso; garantir à formação profissional adequada estudantes, prevista no perfil do egresso; responsabilizar-se com as adequações necessárias para garantir qualificação da aprendizagem no itinerário formativo dos estudantes em curso; avaliar as metodologias aplicadas no decorrer do curso, propondo adequações quando necessárias; debater as metodologias de avaliação de aprendizagem aplicadas no curso, verificando a eficiência e eficácia, desenvolvendo métodos de qualificação do processo, entre outras inerentes as atividades acadêmicas.

O colegiado de curso está regulamentado por meio da Instrução Normativa nº05/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino.

5.1.3. Núcleo Docente Estruturante (NDE)

O Núcleo Docente Estruturante – NDE - é um órgão consultivo, responsável pela concepção, implantação e atualização dos Projetos Pedagógicos dos Cursos Superiores de Graduação do IF Farroupilha.

Cada curso de Graduação – Bacharelado, Licenciatura e Tecnologia - oferecido pelo Instituto Federal Farroupilha deverá constituir o Núcleo Docente Estruturante.

São atribuições do Núcleo Docente Estruturante:

I- Contribuir para a consolidação do perfil do egresso do curso;

II- Zelar pela integração curricular interdisciplinar entre as diferentes atividades de ensino constantes no currículo;

III- Indicar formas de incentivo ao desenvolvimento de linhas de pesquisa e extensão, oriundas de necessidades da graduação, de exigências do mercado de trabalho e afinadas com as políticas relativas à área de conhecimento do curso;

IV- Zelar pelo cumprimento das Diretrizes Curriculares Nacionais para os Cursos de Graduação;

V- Acompanhar e avaliar o desenvolvimento do Projeto Pedagógico do Curso - PPC, zelando pela sua integral execução;

VI- Propor alternativas teórico-metodológicas que promovam a inovação na sala de aula e a melhoria do processo de ensino e aprendizagem;

VII- Participar da realização da auto-avaliação da instituição, especificamente no que diz respeito ao curso, propondo meios de sanar as deficiências detectadas;

VIII - Acompanhar os resultados alcançados pelo curso nos diversos instrumentos de avaliação externado Sistema Nacional de Avaliação da Educação Superior – SINAES - estabelecendo metas para melhorias.

O NDE deverá ser constituído por:

I– No mínimo cinco professores pertencentes ao corpo docente do curso, dentre estes o coordenador do curso, que será membro nato.

II– Um(a) Pedagogo(a) indicado pelo Núcleo Pedagógico Integrado do *Campus*.

Os membros referidos no item I, exceto o coordenador do curso, serão escolhidos por seus pares e nomeados através de Portaria ou Ordem de Serviço pelo Diretor Geral, atendendo os seguintes critérios:

a) Ser docente do quadro efetivo do IF Farroupilha, com regime de trabalho de 40h, preferencialmente com *regime* de Dedicação Exclusiva.

b) 60% dos docentes do NDE devem possuir titulação acadêmica em nível de Pós-Graduação *Stricto Sensu*.

c) Possuir graduação na área do curso, preferencialmente.

d) Possuir experiência profissional na área, preferencialmente.

O Núcleo Docente Estruturante está regulamentado por meio da Instrução Normativa nº 04/2014/PROEN, elaborada e aprovada pela Pró-Reitoria de Ensino e pelo Comitê Assessor de Ensino - CAEN.

5.2. Corpo Técnico Administrativo em Educação

Nº	NOME	Cargo	Formação
1	Ana Luisa Hentges Lorenzon	Assistente em Administração	Graduação: Ciências – Habilitação Química; Especialização: Educação Profissional e Tecnológica Inclusiva; Mestrado em Desenvolvimento
2	Carla Micheli Maron Araújo	Jornalista	Graduação: Comunicação Social Especialização: Gestão e Tutoria em Educação a Distância Mestrado em Desenvolvimento
3	Caroline Maria Toebe Alves	Contadora	Graduação: Ciências Contábeis Mestrado em Desenvolvimento
4	Cimara Daiana Freddi	Assistente de Aluno	Graduação: Licenciatura em Letras Pós-Graduação: Psicopedagogia Institucional;
5	Cristiano Santos Rossoni	Assistente em Administração	Graduação: Bacharelado em Administração
6	Damaris Wehrmann Robaert	Psicóloga	Graduação: Psicologia Especialização: Saúde Mental Mestrado em Educação
7	Daniela Cristina Paulo D'Acampora	Bibliotecária	Graduação: Bacharelado em Biblioteconomia Pós Graduação: EJA - Ênfase em Educação no campo
8	Daniele Uhlmann Anacleto	Assistente de Alunos	Ensino Médio
9	Danilo Garcia Weich	Auxiliar em Administração	Graduação: Licenciatura em Computação
10	Débora Cristina Speroni Philippsen	Odontóloga	Graduação: Odontologia Especialização: Implantodontia Especialização em Saúde da Família
11	Denise Felippin de Lima Rocha	Técnico de Laboratório	Graduação: Ciências Biológicas/Habilitação em Química Pós Graduação: Educação Interdisciplinar com ênfase em química Mestrado em Engenharia de Alimentos

12	Deyse Lily Kuhn Claas	Auxiliar em Administração	Graduação: Tecnologia em Alimentos Especialização: Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem
13	Elizangela Sulzbach Pasa	Técnica em Contabilidade	Graduação: Bacharelado em Ciências Contábeis Especialização: MBA em Gestão Financeira, Controladoria e auditoria
14	Evandro de Godoi	Auxiliar de Biblioteca	Graduação: Licenciatura em Computação Especialização: Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem
15	Evandro Vanderlei Steffen	Técnico em Agropecuária	Graduação: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
16	Fabiola Foderati Machado	Arquiteta e Urbanismo	Graduação: Arquitetura Especialização: Arquitetura de Interiores
17	Fernando Henrique da Rosa Schreiber	Técnico em Agropecuária	Graduação: Tecnologia em Agronegócio Especialização: Agronegócio
18	Francisco Sperotto Flores	Assistente em Administração	Graduação: Administração Especialização: Gestão Estratégica do Agronegócio Mestrado em Administração
19	Gabriela Perusatto LLano	Assistente Social	Graduação: Serviço Social Especialização: Educação Especial Inclusiva Mestrado em Desenvolvimento Regional
20	Giovani Felipe Jahn	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação: Bacharelado em Informática: análise de sistemas; Licenciatura em Informática e Licenciatura em Redes de Computadores Especialização: Governança de TI Mestrado em Ciência da Computação
21	Gustav Werner Wageck Leyen	Engenheiro Químico	Graduação: Engenharia Química Especialização: Tratamento de Resíduos Industriais Especialização: MBA Perícia, Auditoria e Gerenciamento Ambiental
22	Ian Fabrício Brites	Assistente em Administração	Graduação: Direito
23	Itamar Ganchoroski Barcelos	Técnico em Agropecuária	Ensino Médio Curso Técnico: Agropecuária Graduação: Agronomia Especialização: Educação Ambiental
24	Jarbas Machado de Melo	Médico Veterinário	Graduação: Medicina Veterinária Mestrado em Engenharia de Alimentos
25	Jeferson Estevão Fernandes	Assistente em Administração	Graduação: Licenciatura em Educação Física Especialização: Psicomotricidade

26	Joseane Pazzini Eckhardt	Nutricionista	Graduação: Nutrição Especialização: Gestão em Saúde Mestrado: Atenção Integral à Saúde
27	Juliano Vivian	Assistente em Administração	Graduação: Bacharelado em Administração
28	Leandra Leoni Marchioro Ritter	Assistente em Administração	Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Gestão de Pessoas
29	Ledir Marinice Coró	Assistente em Administração	Graduação: Informática Especialização: Gestão escolar
30	Leonardo Matheus Pagani Benvenuti	Técnico em Tecnologia da Informação	Ensino Médio/Técnico: em Informática Graduação: Tecnologia em Viticultura e Enologia Graduação: Licenciatura em Computação Especialização: Educação Ambiental Especialização: Espaços Alternativos do Ensino e da Aprendizagem
31	Leônidas Luiz Rubiano de Assunção	Assistente em Administração	Graduação: Licenciatura em História Especialização: Educação Ambiental
32	Luciana Paslauski Knebel	Auditora	Graduação: Ciências Contábeis Especialização: Auditoria e Perícia Contábil
33	Luciana de Oliveira Adolpho	Técnica em Laboratório	Graduação: Farmácia Graduação: Formação de Professor para a Educação Profissional Mestrado: Farmacologia
34	Luciane Marili da Silva	Técnico em laboratório/Área Biologia	Graduação: Ciências Biológicas
35	Maicon Desconsi	Engenheiro Agrônomo	Graduação: Engenharia Agrônoma Especialização: Agronegócio
36	Márcia Maria Brisch Schneider	Pedagoga	Graduação: Pedagogia Especialização: Interdisciplinaridade e Psicopedagogia Mestrado: Educação nas Ciências
37	Marciano Percinula	Assistente em Administração	Graduação: Tecnologia em Gestão do Agronegócio
38	Marcos Cezar Wolmann Santos	Assistente de Alunos	Graduação: Licenciatura em Matemática Graduação: Informática Especialização: Matemática no Ensino Médio
39	Marcos José Andrighetto	Assistente em Administração	Graduação: Gestão Pública Mestrado: Educação Profissional e Tecnológica
40	Marcos Regis Penno	Assistente em Administração	Graduação: Licenciatura em Computação

41	Maria Fernanda da Silveira Cáceres de Menezes	Técnica de Laboratório	Graduação: Bacharelado em Química de Alimentos Graduação: Formação de Professores para a Educação Profissional Especialização: Ciências dos Alimentos Mestrado: Ciência e Tecnologia dos Alimentos Doutorado em Ciência dos Alimentos
42	Maria Stela Paris	Produtora Cultural	Graduação: Comunicação Social – Jornalismo Especialização: EaD - Tecnologias e Educação a Distância Mestrado em Desenvolvimento Regional
43	Odair José Kunzler	Assistente em Administração	Graduação: Licenciatura em Letras Portugêses Especialização: Tecnologias da Informação e da Comunicação Aplicadas à Educação Mestrado: Educação Profissional e Tecnológica
44	Osmar Luiz Freitag Bencke	Assistente em Administração	Graduação: Administração Especialização: MBA em Administração e Marketing Especialização: Gestão Pública Municipal
45	Paula Margot Beddinn	Auxiliar em Administração	Graduação: Gestão Pública
46	Ricardo Pasqualotti	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação: Ciência da Computação Especialização: Governança de Tecnologia da Informação
47	Romerson Seidel Gibicoski	Assistente em Administração	Graduação: Direito
48	Rudinei Rozin	Médico	Graduação: Medicina Terapia Intensiva
49	Saulo Stevan Pasa	Técnico em Assuntos Educacionais	Graduação: Licenciatura em Educação Física Especialização: Gestão e Organização da Escola
50	Silviana Delavechia Gibicoski	Administradora	Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Gestão Pública
51	Sirineu José Sicheski	Técnico em Agropecuária	Curso Técnico: em Agropecuária Graduação: Tecnologia em Gestão do Agronegócio Especialização: Administração em Agronegócio e Biotecnologia Mestrado em Agronegócio

52	Vagne Atezel Gampert	Analista de Tecnologia da Informação	Graduação: Tecnologia em Redes de Computadores Especialização MBA em Gestão de Tecnologia da Informação
53	Verlaine Denize Brasil Gerlach	Administradora	Graduação: Bacharelado em Administração Especialização: Gestão de Pessoas

5.3. Políticas de capacitação Docente e Técnico Administrativo em Educação

O Programa de Desenvolvimento dos Servidores Docentes e Técnico-Administrativos do IF Farroupilha deverá: efetivar linhas de ação que estimulem a qualificação e a capacitação dos servidores para o exercício do papel de agentes na formulação e execução dos objetivos e metas do IF Farroupilha.

Entre as linhas de ação deste programa estruturam-se de modo permanente:

- a) Formação Continuada de Docentes em Serviço;
- b) Capacitação para Técnicos Administrativos em Educação;
- c) Formação Continuada para o Setor Pedagógico;
- d) Capacitação Gerencial.

A Pró-Reitoria de Desenvolvimento Institucional, através da Coordenação de Gestão de Pessoas é responsável por articular e desenvolver políticas de capacitação de servidores.

6. INSTALAÇÕES FÍSICAS

O Campus oferece aos estudantes do Curso Superior de Bacharelado em Administração, uma estrutura que proporciona o desenvolvimento cultural, social e de apoio à aprendizagem, necessárias ao desenvolvimento curricular para a formação geral e profissional, conforme descrito nos itens a seguir:

6.1. Biblioteca

O IF Farroupilha *Campus* Santo Augusto, operam com o sistema especializado de gerenciamento da biblioteca, *Pergamum*, possibilitando fácil acesso ao acervo que está organizado por áreas de conhecimento, facilitando, assim, a procura por títulos específicos, com exemplares de livros e periódicos, contemplando todas as áreas de abrangência do curso.

A biblioteca oferece serviço de empréstimo, renovação e reserva de material, consultas informatizadas a bases de dados e ao acervo virtual e físico, orientação bibliográfica e visitas orientadas. As normas de funcionamento da biblioteca estão dispostas em regulamento próprio. Os alunos têm acesso ao Portal de Periódicos Capes, incluindo o acesso remoto pela CAFE, e ICAP, onde podem encontrar os mais conceituados periódicos científicos de todas as áreas do conhecimento, permitindo constante atualização dos temas

trabalhados no curso.

A equipe de servidores da biblioteca do *Campus Santo Augusto* oportuniza aos estudantes, ao longo do semestre letivo, a participação em oficinas de capacitação, visando à inserção dos discentes na pesquisa científica e aprofundamento bibliográfico, por meio da apropriação das Normas Brasileiras (NBR) da Associação Brasileira de Normas Técnicas (ABNT) e estratégias de busca em bases de periódicos. São oferecidas oficinas para normalização de trabalhos acadêmicos, artigos, projetos de pesquisa entre outros, utilizando como base a ABNT, e treinamentos no Portal de periódicos da Coordenação de Aperfeiçoamento de Pessoal de Nível Superior (CAPES) e Indexação Compartilhada de Artigos de Periódicos (ICAP).

Além das oficinas, a biblioteca do *Campus Santo Augusto* também está desenvolvendo um material de orientação para elaboração de trabalhos acadêmicos de todas as naturezas, como Elaboração de Projeto de Pesquisa; Artigo Científico (já disponível); Relatórios; Trabalho Acadêmico; Resumo; TCC; entre outros.

Atualmente a Biblioteca conta com um acervo bibliográfico de aproximadamente 4,2 mil títulos e 11 mil exemplares. Conta, ainda, com 08 computadores com internet para acesso dos usuários, mesas de estudos em grupo, nichos para estudo individual, salas de estudo em grupo e espaço para leitura.

6.2. Áreas de ensino específicas

Espaço Físico Geral	
Descrição	Qtde
Salas de aula com 40 mesas e cadeiras, equipada com projetor de multimídia, quadro branco. Ambiente climatizado.	12
Salas de aula com 30 mesas e cadeiras, equipada com projetor de multimídia, quadro branco e ambiente climatizado. climatizadores.	08
Auditório com disponibilidade para 150 lugares, projetor multimídia, computador, sistema de som e microfones. Ambiente climatizado.	1
Biblioteca com oito cabines coletivas com mesas e cadeiras, duas salas de apoio, 11 cabines de estudo individuais com computador, 32 cabines de estudo individuais, três cabines de estudo individuais adaptadas, uma brinquedoteca, área para leitura e lazer, 80 títulos/1.458 exemplares de periódicos impressos, 12.278 exemplares de livros impressos, 421 exemplares de outros materiais (CDs e DVDs de títulos diversos), acervo em formato especial (Braille/sonoro), software e outras aplicações para leitura com baixa visão, teclado virtual, banheiros adaptados, entrada/saída com dimensionamento, equipamento eletromecânico (elevador), espaço adaptado para atendimento, mobiliário adaptado, rampa de acesso com corrimão, sinalização tátil e visual, rede sem fio. Ambiente climatizado.	1
Prédio Administrativo I: utilizado para alocação das áreas da Direção Geral, Diretoria de Produção Extensão e Pesquisa, Diretoria de Planejamento e Desenvolvimento Institucional, Coordenação de Tecnologia de Informação, Diretoria de Ensino, Diretoria de Administração e Auditório.	1
Prédio Administrativo II: utilizado para alocação das áreas de Almoxarifado, de Patrimônio, de Gestão de Frotas, garagem para veículos oficiais e depósitos de almoxarifado e patrimônio.	1

LEPEP Informática: equipado com 20 conjuntos de computadores com capacidade de atendimento de 40 alunos simultaneamente., 41 cadeiras, quadro branco, tela para projeção, Datashow, quadro verde para recados. Ambiente climatizado.	5
LEPEP móvel Informática: equipado com 20 notebooks para uso dos alunos.	1
LEPEP Multifuncional (Artes, Geografia, História, Letras e Administração): equipado com quadro branco, um projetor, uma tela branca para projeção, uma mapoteca, dez mesas redondas, 42 cadeiras estofadas, uma mesa com três gavetas, uma bancada fixa com pia, cinco armários altos com duas portas, três armários baixos com duas portas, um exaustor, dois aparelhos de ar condicionado.	1
Academia equipada com equipamentos para realizar exercícios físicos.	1
Centro de convivência exclusiva para os alunos, equipada com televisão, mesas de jogos, geladeira, micro-ondas e sofá. Ambiente climatizado.	1
Ginásio de esportes com capacidade para 400 pessoas possuindo arquibancadas, quadra poliesportiva, palco, sala de musculação, sala de dança/lutas, sala de professores, copa/cozinha, 2 goleiras, 2 suportes e tabela para basquete, 1 sala de professor, 2 banheiro/vestiário masculino e 2 banheiro/vestiário feminino e sanitários PNE.	1
Sala de música, equipada com instrumentos musicais e aparelhagem de som.	1
Lancheria terceirizada. Também serve refeições.	1
Ambulatório.	1
Consultório médico. contendo mesa, cadeira, maca hospitalar, estetoscópio.	1
Consultório Odontológico. contendo cadeira odontológica, armários, cadeira.	1
Sala de Atendimento psicopedagógico contendo mesa, cadeira, armário.	1
Sala de Atendimento psicológico contendo mesa, cadeira, armário.	
Sala da Coordenação de Assistência Estudantil.: equipada com mesas, cadeiras, computadores, e demais equipamentos exclusivos as necessidades dos alunos. Ambiente climatizado.	1
Sala da Coordenação do Curso: equipada com Gabinete de trabalho do coordenador, espaço para reuniões, microcomputador, mesa com gavetas, cadeira estofada e armário com chave, impressora, mesa para reuniões e cadeiras estofadas. Ambiente climatizado.	1
Direção de Ensino: composta de sala da Direção de Ensino, sala da Coordenação Geral de Ensino e Setor de Assessoria Pedagógica e sala de apoio pedagógico (equipada com matérias de apoio ao desenvolvimento das atividades de ensino). Ambiente climatizado.	1
Sala da Coordenação de Ações Inclusivas (espaço destinado também para o NEABI e NUGEDIS). Ambiente climatizado. Sala do NAPNE equipada com mesas de trabalho e computadores para cuidadores de aluno, possuindo material didático e específico para o atendimento especializado ao educando com Necessidades Educacionais Específicas. Ambiente climatizado. Sala destinada ao atendimento discente pelas coordenações de curso, equipada como mesa e cadeiras para atendimento. Ambiente climatizado.	1

Coordenação de Registros Acadêmicos espaço destinado para o atendimento da comunidade acadêmica, contendo balcão de atendimento, mesas, cadeiras, microcomputadores, arquivo de documentos. Ambiente climatizado.	1
Sala do Setor de Estágios para atendimento aos discentes equipada com mesas, cadeiras microcomputar.	1
Refeitório amplo com ambiente climatizado, 20 mesas com cadeiras giratórias e 14 assentos cada, 04 mesas acessíveis para cadeirantes. No refeitório, é servido os almoços e lanches aos alunos.	1

6.3. Áreas de esporte e convivência

Ambiente	Descrição	Área (m2)
Arquibancada		158,31
Circulação		303,32
Quadra Poliesportiva		733,19
Rampa		13,45
Palco		84,90
Sala de Ginástica		80,25
Sala de Professores		74,83
Bilheteria		5,10
Banheiro Público Feminino	4 bacias sanitárias, 3 pias	12,17
Banheiro PNE Feminino	1 bacia sanitária, 1 pia	2,54
Banheiro Público Masculino	2 bacias sanitárias, 3 pias, 1 mictório	12,17
Banheiro PNE Masculino	1 bacia sanitária, 1 pia	2,54
Vestiário e Sanitário Feminino	3 bacias sanitárias, 3 pias, 3 chuveiros, armários	36,44
Vestiário e Sanitário Masculino	1 bacia sanitária, mictório, 3 pias, 3 chuveiros, armários	36,44
Academia		104,32
Copa/ cozinha		41,59

7. REFERÊNCIAS

ALMEIDA, M. E. B.; VALENTE, J. A. Tecnologias e currículo: trajetórias convergentes ou divergentes? São Paulo: Paulus, 2011.

BRASIL. Instituto Brasileiro de Geografia e Estatística - www.ibge.org.br

___CONSELHO FEDERAL DE ADMINISTRAÇÃO. - www.cfa.org.br

___Ministério da Educação. Instituto Federal Farroupilha. Ad. Referendum 03/2017. APROVADA A CRIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO NO IFFAR CAMPUS SANTO AUGUSTO.

___Ministério da Educação. Instituto Federal Farroupilha. Resolução Conselho Superior nº 29/2017. HOMOLOGA A CRIAÇÃO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO NO IFFAR CAMPUS SANTO AUGUSTO.

___Ministério da Educação. Instituto Federal Farroupilha. Resolução Conselho Superior nº 43/2017. APROVADO O PROJETO PEDAGÓGICO DO CURSO E AUTORIZADO O FUNCIONAMENTO DO CURSO DE BACHARELADO EM ADMINISTRAÇÃO NO IFFAR CAMPUS SANTO AUGUSTO.

___DECRETO nº 7.234/2010. Dispõe sobre o Programa Nacional de Assistência Estudantil (PNAES).

___DECRETO nº 7.824/2012. Regulamenta a Lei nº 12.711/2012 que dispõe sobre o ingresso nas Universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio.

___Ministério da Educação. Resolução do Conselho Superior nº 12/2012, 30 de março de 2012. Aprova a Política de Assistência Estudantil do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

___LEI nº 4.769/65 - Dispõem sobre o Exercício da Profissão do Administrador e dá Outras Providências.

___LEI nº 9.394/96. Dispõe sobre as Diretrizes e Bases da Educação Nacional.

___LEI nº 12.711/2012. Dispõe sobre o ingresso nas universidades federais e nas instituições federais de ensino técnico de nível médio e dá outras providências.

___Ministério da Educação. Resolução do Conselho Superior nº 73/2013, 12 de setembro de 2013. Aprova o Regulamento da Comissão Própria de Avaliação - CPA do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

___Ministério da Educação. Resolução Conselho Superior nº 13/2014, de 28 de maio de 2014. Define Diretrizes Institucionais Gerais e Diretrizes Curriculares Institucionais da Organização Didático-Pedagógica para os Cursos Superiores de Graduação do Instituto Federal Farroupilha e dá outras providências.

___Ministério da Educação. Resolução Conselho Superior nº 079/2018, de 13 de dezembro de 2018. Aprova a política de diversidade e inclusão do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

___Ministério da Educação. **Decreto Nº 61.934 - de 22 Dezembro de 1967** - Dispõe sobre a regulamentação do exercício da profissão de Administrador, de acordo com a Lei nº 4.769, de 9 de setembro de 1965 e dá outras providências.

___Ministério da Educação. **RESOLUÇÃO CNE/CES Nº 4 DE 13 DE JULHO DE 2005**. Institui as Diretrizes Curriculares Nacionais do Curso de Graduação em Administração.

___Ministério da Educação. **LEI Nº 11.892, DE 29 DE DEZEMBRO DE 2008**. Institui a Rede Federal de Educação Profissional, Científica e Tecnológica, cria os Institutos Federais de Educação, Ciência e Tecnologia, e dá outras providências.

___Ministério da Educação. **Instrução Normativa nº 04/2014/PROEN**. Normatiza a criação, atribuições e funcionamento do Núcleo Docente Estruturante dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Disponível

em:

http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201471391551802014_julho_instrucao_normativa_proen_n%C2%B4_04_2014_nde_-_nucleo_docente_estruturante.pdf

___Ministério da Educação. Portaria Normativa MEC nº 18, de 11 de outubro de 2012. Dispõe sobre a implementação das reservas de vagas em instituições federais de ensino de que tratam a Lei nº 12.711, de 29 de agosto de 2012, e o Decreto nº 7.824, de 11 de outubro de 2012. Disponível em: <http://200.17.98.44/naps/wpcontent/uploads/2013/06/5753091305116-Portaria->

Normativa-N%C2%BA-18-de-11-de-outubro-de-2012.pdf

____. Ministério da Educação. **Instrução Normativa nº 05/2014/PROEN**. Normatiza a criação, atribuições e funcionamento do Colegiado dos Cursos de Graduação do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha. Disponível em:

http://www.iffarroupilha.edu.br/site/midias/arquivos/201471391551802014_julho_instrucao_normativa_proen_colegiado_de_curso_de_graduacao.pdf - 05_2014

__Ministério da Educação. Instituto Federal Farroupilha. **Resolução 013/2014**. REGULAMENTO DA ORGANIZAÇÃO DIDÁTICA DOS CURSOS DE GRADUAÇÃO.

__Ministério da Educação. Instituto Federal Farroupilha. Resolução Conselho Superior n° 33/2014. REGULAMENTO DO NÚCLEO DE ELABORAÇÃO E ADAPTAÇÃO DE MATERIAIS DIDÁTICO-PEDAGÓGICOS (NEAMA).

__Ministério da Educação. Instituto Federal Farroupilha. Resolução Conselho Superior n° 178/2014. PROGRAMA PERMANÊNCIA E ÊXITO (PPE).

__Ministério da Educação. Instituto Federal Farroupilha. Resolução Conselho Superior n° 74/2016. REGULAMENTO DE REGISTROS E PROCEDIMENTOS ACADÊMICOS.

__Ministério da Educação. Instituto Federal Farroupilha. Resolução Conselho Superior n° 52/2019. REGULAMENTO DO ATENDIMENTO EDUCACIONAL ESPECIALIZADO.

FEIGENBAUM, Armand V. **Controle da qualidade total** - gestão e sistemas. São Paulo: Ed. Makron Books, 1994.

8. ANEXOS



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 029/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Homologa a Resolução *Ad Referendum* nº 003/2017, que aprova a criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração – *Campus* Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23241.000148/2017-63; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 022/2017/CEE; da Câmara Especializada de Administração, Desenvolvimento Institucional e Normas, com o Parecer nº 014/2017/CADIN; e do CONSUP, nos termos da Ata Nº 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - HOMOLOGAR, nos termos e na forma constantes do anexo, a Resolução *Ad Referendum* 003/2017, que aprova a criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus* Santo Augusto do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO Ad Referendum N° 003/2017

Aprova a criação do curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições contidas no Artigo 9º do Estatuto do IF Farroupilha e os autos do Processo nº 23241.000148/2017-63,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR a criação do Curso Superior de Bacharelado em Administração do *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 29 de maio de 2017.



CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE



MINISTÉRIO DA EDUCAÇÃO
INSTITUTO FEDERAL DE EDUCAÇÃO, CIÊNCIA E TECNOLOGIA FARROUPILHA
REITORIA

RESOLUÇÃO CONSUP Nº 043/2017, DE 14 DE JULHO DE 2017

Aprova o Projeto Pedagógico e autoriza o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

A PRESIDENTE DO CONSELHO SUPERIOR do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha, no uso de suas atribuições legais e regimentais, considerando as disposições do Artigo 9º do Estatuto do Instituto Federal Farroupilha e os autos do Processo nº 23241.000330/2017-14; o Regulamento do Conselho Superior; com a aprovação da Câmara Especializada de Ensino, por meio do Parecer nº 020/2017/CEE; e do CONSUP, nos termos da Ata Nº 005/2017, da 2ª Reunião Extraordinária do CONSUP, realizada em 14 de julho de 2017,

RESOLVE:

Art. 1º - APROVAR, nos termos e na forma constantes do anexo, o Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 2º - AUTORIZAR o funcionamento do Curso de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto* do Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha.

Art. 3º - O Projeto Pedagógico do Curso de Bacharelado em Administração – *Campus Santo Augusto*, aprovado por esta Resolução, será oficialmente publicado pela Pró-Reitoria de Ensino no site institucional.

Art. 4º - Esta Resolução entra em vigor na data de sua publicação.

Santa Maria, 14 de julho de 2017.

CARLA COMERLATO JARDIM
PRESIDENTE

REGULAMENTO DE TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

CAPÍTULO I

DA NATUREZA E DAS FINALIDADES

Art. 1º – O Trabalho de Conclusão de Curso (TCC) tem como objetivo o desenvolvimento da prática de pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas reais do mundo do trabalho.

Art. 2º - Este regulamento visa normatizar a organização, realização, orientação e avaliação do Trabalho de Conclusão de Curso, previsto para o Curso Administração.

Art. 3º - A realização do TCC no curso de Administração tem como objetivos:

I – Assegurar a consolidação e articulação das competências estabelecidas como aprendizagem profissional, social e cultural, que foram vivenciadas pelo estudante no curso;

II - Propiciar a complementação das competências dos alunos;

III - Oportunizar a aplicação na prática dos conhecimentos teóricos aprendidos no decorrer do curso;

IV - Integrar o processo de ensino e aprendizagem;

V - Favorecer aos alunos no seu aprimoramento pessoal e profissional, incentivando-os a conhecer e utilizar novas tecnologias, manter a integração entre o IF Farroupilha, empresas e a comunidade.

CAPÍTULO II

DAS TEMÁTICAS DE PESQUISA ORIENTADORAS PARA O TCC

Art. 4º – O TCC deve ser realizado em consonância com as seguintes temáticas de pesquisa:

I - Gestão Ambiental Empresarial;

II - Gestão da Produção, Materiais, Qualidade e Logística; III

- Gestão da Responsabilidade Social e da Ética;

III - Gestão Mercadológica;

IV - Gestão do Conhecimento, da Cultura, da Inovação e Aprendizagem;

VI - Gestão do Desenvolvimento Organizacional e Empreendedorismo;

VII - Gestão Estratégica e Administrativa;

VIII - Gestão Financeira, Orçamentaria, Custos e Projetos;

IX - Gestão de Pessoas nas Organizações e Desenvolvimento Pessoal e Profissional.

§ 1º – As Temáticas de Pesquisas proporcionam o estabelecimento de uma cultura junto ao corpo docente do Curso de Administração. A pesquisa e produção acadêmica, em temas pré-definidos aprofundarão cada vez mais a capacitação docente, aliado a casos reais às pesquisas nas áreas de concentração que as temáticas de pesquisas estarão vinculadas, de forma que os alunos sejam beneficiados com a geração do conhecimento e sejam motivados para a pesquisa.

§ 2º - Cada aluno terá um professor orientador com a finalidade de orientá-lo no planejamento e na elaboração de seu TCC. O professor orientador deve ser um professor da respectiva temática de pesquisa.

CAPÍTULO III

DO(S) COMPONENTE(S) CURRICULAR (ES) PARA O DESENVOLVIMENTO DO TCC E DA MATRÍCULA

Art. 5º - A construção e a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso do Bacharelado em Administração ocorre em dois semestres, e tem como objetivo o desenvolvimento da prática da pesquisa, extensão e/ou inovação, proporcionando a articulação dos conhecimentos construídos ao longo do curso com problemáticas relevantes do mundo do trabalho.

§ 1º - A disciplina de Trabalho de Conclusão de Curso I ofertada no sétimo semestre destina-se ao planejamento do TCC, sendo ministrada por um professor que orientará os alunos na elaboração do projeto focado na análise ou proposição de uma nova realidade. Ao final do componente o aluno deverá entregar ao professor titular do componente o Projeto de Trabalho de Conclusão de Curso para validação.

§ 2º - A realização do Trabalho de Conclusão de Curso II no oitavo semestre tem como objetivo desenvolver a análise ou pesquisa e elaborar o TCC, sob orientação de um professor, o qual guiará o acadêmico com orientações para a elaboração do trabalho final.

§ 3º - Em caso de reprovação por parte do aluno em algum destes componentes, o mesmo deverá realizar renovação de matrícula no componente curricular.

CAPÍTULO IV

DAS ATRIBUIÇÕES DO ESTUDANTE, DO PROFESSOR ORIENTADOR E DO COORDENADOR

Art. 6º - Compete aos estudantes na elaboração do TCC:

I - Desenvolver os projetos de pesquisa ou planejamentos, com modelos, aplicados à linha específica de formação, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática.

II - Desenvolvimento do trabalho de acordo com o que foi orientado.

III - Requerer a sua matrícula na Divisão de Registros Acadêmicos nos períodos de matrícula estabelecidos no Calendário Letivo do *Campus*.

IV - Apresentar toda a documentação solicitada pelo Professor Responsável e pelo Professor Orientador.

V - Participar das reuniões periódicas de orientação com o Professor Orientador do TCC.

VI - Seguir as recomendações do Professor Orientador concernentes ao TCC

VII - Participar das reuniões periódicas com o Professor Responsável pelo TCC.

VIII - Participar de todos os seminários referentes ao TCC.

IX - Entregar ao Professor Responsável pelo TCC a monografia corrigida (de acordo com as recomendações da banca examinadora) nas versões impressa e eletrônica, incluindo arquivos de resultados experimentais, tais como: planilhas, gráficos, softwares e outros.

X - Tomar ciência e cumprir os prazos estabelecidos pela Coordenação de Curso.

XI - Respeitar os direitos autorais sobre artigos técnicos, artigos científicos, textos de livros, sítios da Internet, entre outros, evitando todas as formas e tipos de plágio acadêmico.

Art. 7º - São atribuições do Professor Orientador de TCC:

- I. Avaliar o envolvimento dos acadêmicos nas aulas presenciais e seu desempenho apresentado, seguindo as normas para formalização da nota de frequência. Envolvendo aspectos de assiduidade, pontualidade, responsabilidade e interatividade (atitude, postura, participação e cooperação).
- II. Avaliar o acadêmico em relação ao seu aproveitamento das aulas que não exigem frequência obrigatória, mas que serão disponibilizadas para desenvolvimento da estrutura do projeto de pesquisa ou para orientações específicas destinadas ao esclarecimento de dúvidas surgidas no decorrer do diagnóstico/planejamento.
- III. Exigir aos acadêmicos a entrega na data definida pelo cronograma de aulas o projeto de TCC, caso a entrega não ocorra na data determinada será atribuída nota zero ao mesmo.
- IV. Promover reuniões de orientação e acompanhamento com os alunos que estão desenvolvendo o TCCII.
- V. Efetuar a revisão dos documentos e componentes do TCC II, e autorizar os alunos a fazerem as apresentações previstas e a entrega de toda a documentação solicitada.
- VI. Acompanhar as atividades de TCC II desenvolvidas nas empresas ou em organizações. VII - Formalizar controle da orientação (Conforme ficha no anexo I).
- VII. Constituir as bancas de avaliação do TCC II.

Art. 8º - São atribuições do Coordenador do Curso em relação ao TCC:

- I. Elaborar cronograma de Apresentação do TCC II.
- II. Convidar membros para a composição das bancas.
- III. Informar aos professores orientadores e alunos sobre o processo de TCC, principalmente no que diz respeito as suas normas.

- IV. Fixar datas para apresentação e avaliação do TCC II.
- V. Substituir professores indicados em avaliação ou orientações, quando necessário.
- VI. Assegurar o bom andamento do processo.

CAPÍTULO V

DO NÚMERO DE ORIENTANDOS DE TCC POR PROFESSOR ORIENTADOR E DA ORIENTAÇÃO

Art. 9º - Cada professor orientador deverá atender no máximo 6 (seis) alunos por semestre letivo, de acordo com a disponibilidade do professor orientador, em local e horário preestabelecidos para orientação ao acadêmico.

Art. 10 – A carga horária atribuída ao professor para as orientações para cada aluno será de duas horas.

Art. 11 - As atividades de orientação como: encontros, entregas intermediárias do TCC, entre outros ficam ao encargo do professor orientador. A cada orientação desenvolvida pelo professor, o mesmo deverá registrar na ficha de controle de orientações (modelo em anexo).

Parágrafo Único - Para exercer as funções de orientador o professor deverá ter formação e experiência nas áreas de estudo com conhecimento em metodologia científica e habilidades em orientação do trabalho científico.

CAPÍTULO VI

DA ESTRUTURA DO TCC

Art. 12 – Da Estrutura do Projeto de TCC I:

§ 1º - O estudo se direcionará observando modelos que serão aplicados a uma temática de pesquisa, buscando o relacionamento entre a teoria e a prática tendo como princípio a originalidade e o ineditismo do trabalho.

§ 2º - A construção do projeto deverá conter os seguintes indicadores e critérios:

I - Introdução

II - Delimitação do Tema

III - Problema

IV - Objetivos: Geral e Específicos

V - Justificativa

VI - Fundamentação Teórica

VII - Procedimentos Metodológicos

VIII - Cronograma

IX - Referências Bibliográficas

Art. 13 - Da Estrutura do Relatório de TCC II:

§ 1º - Nesta fase o acadêmico fará análise ou pesquisa para determinadas situações-problemas apresentando narrativa e relatos das soluções encontradas durante a investigação.

§ 2º - A avaliação será processual tendo os seguintes indicadores e critérios:

- I. Resumo
- II. Introdução
- III. Contextualização do estudo: tema, problema, objetivos: Geral e Específico, justificativa
- IV. Fundamentação Teórica
- V. Procedimentos metodológicos
- VI. Análise e interpretação dos resultados e proposta de intervenção
- VII. Considerações Finais
- VIII. Referências Bibliográficas

§ 3º - O TCC deverá conter no mínimo 45 páginas e elaborado de forma individual, sendo entregue três cópias impressas para análise dos componentes da banca, observando o cronograma de entrega.

CAPÍTULO VII

DAS QUESTÕES ÉTICAS

Art. 14 – Para a elaboração do Trabalho de Conclusão de Curso há a necessidade de termo de consentimento das instituições e/ou sujeitos participantes da pesquisa. Deverá haver por parte do acadêmico procedimentos éticos na guarda dos dados coletados. A empresa deverá autorizar a divulgação do nome e/ou sujeitos no texto do TCC, através de Termo de Consentimento Livre e Esclarecido e Autorização Institucional, em caso de pesquisa realizada em instituição.

CAPÍTULO VIII

DO PROCESSO AVALIATIVO

Art. 15 – A defesa do Relatório de TCC deverá ocorrer publicamente no tempo estimado entre 15 a 20min, observando-se os seguintes critérios:

- I. A defesa poderá ocorrer com a presença dos demais colegas de sala e/ou convidados do autor.
- II. A apresentação do TCC deverá ser feita durante o semestre em curso da disciplina “Trabalho de Conclusão de Curso II”.

- III. Deverão ser apresentadas todas as seções contidas no trabalho, avaliando-se sempre a questão do tempo de apresentação, e da parte escrita.
- IV. O projeto será avaliado por uma banca composta por dois professores, mais o professor orientador, o qual irá presidir a defesa, mas não terá direito a atribuir nota ao aluno. Os membros da banca irão atribuir uma nota de 0 (zero) a 10 (dez) por escrito ao trabalho do aluno. A nota final do projeto será a média aritmética simples das duas notas emitidas sendo aprovados os projetos que obtiverem média maior ou igual a 7 (sete).
- V. Após a avaliação da banca o aluno terá até 30 dias para os ajustes e realizar entrega final do TCC.

CAPÍTULO IX

DAS DISPOSIÇÕES FINAIS

Art. 16 - Poderão ser disponibilizados meios alternativos para acompanhamento dos alunos que desenvolvem o TCC fora da localidade onde o aluno estiver matriculado, a critério do Coordenador.

Art. 17 - A coordenação de curso poderá estabelecer normas operacionais complementares para as atividades de TCC.

Art. 18 - Os casos omissos a este regulamento serão resolvidos pelo Colegiado do Curso de Bacharelado em Administração.

Ficha de Registro de Atividades de Orientação

FICHA DE REGISTRO DE ATIVIDADES DE ORIENTAÇÃO DE TCC

Nome: _____ Curso: _____

Semestre: _____ Ano: _____

Professor(a) Orientador(a) deTCC: _____

REGISTRO DE ATIVIDADE DE ORIENTAÇÃO DE TCC			
DAT A	ATIVIDADE DESENVOLVIDA	CARGA HORÁRIA	ASSINATURA

_____/_____/_____
_____/_____/_____

Assinatura do Estudante

Assinatura do Professor(a) Orientador(a) de TCC

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TCC II

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE
CONCLUSÃO DE CURSO

Curso Superior de Bacharelado em Administração Processo - Ata

nº_Título do Trabalho: Acadêmico: Orientador (a): Avaliador (a):

Local da apresentação: _____ Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Sequência lógica de apresentação (introdução, objetivos, revisão de literatura, metodologia, resultados e discussões, considerações finais, referências).	0,5	
Domínio do assunto (conceitos, linguagem e termos técnicos).	0,5	
Expressão oral (volume, clareza e pausa)	0,5	
Uso adequado dos recursos audiovisuais (Data Show; quadro branco,...)	0,5	
Adequação da apresentação ao tempo estipulado	0,5	
Arguição	0,5	
Total	3,0	

Santo Augusto-RS, ____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador

Presidente da Banca

FORMULÁRIO PARA AVALIAÇÃO DO TRABALHO DE CONCLUSÃO DE CURSO

Curso Superior de Bacharelado em Administração Processo - Atanº _____

Título do Trabalho: Acadêmico: Orientador (a):

Avaliador(a): _____

Local da apresentação: _____ Horário: _____

ASPECTOS AVALIADOS	Nota Máxima	Nota Atribuída
Título: é conciso e reflete com precisão o conteúdo?	0,5	
Resumo: é claro e contemplam, os objetivos, os materiais e métodos, os principais resultados e as considerações finais?	0,5	
Introdução: tema, problema, objetivos, justificativa: foi escrita de forma sequencial e lógica, contextualizando o estudo?	1,0	
Revisão de literatura: é focada a trajetória conceitual-teórica do assunto abordado? As citações estão adequadas e bem empregadas? Existe relação do estudo apresentado?	0,5	
Metodologia: são suficientes e detalhados? São pertinentes à área de atuação?	1,0	
Resultados e Discussão: todos os resultados e discussões estão apresentados corretamente? A discussão está de forma satisfatória? Todas as tabelas, quadros são referidos no texto sem repetição e, são necessárias e auto-explicativas?	1,0	
Considerações finais: o acadêmico conseguiu concluir satisfatoriamente o trabalho com base nos objetivos propostos?	1,0	
Referências: seguem as normas da ABNT? Todas as referências constam citadas no trabalho e vice-versa?	0,5	
Apresentação, forma e estilo: está de acordo com as normas de apresentação pré-estabelecidas? Apresenta linguagem técnica e clara? O raciocínio é lógico e didático? As regras de pontuação acentuação, concordância verbo-nominal são observadas?	1,0	
Total	7,0	

Santo Augusto-RS, _____ de _____ de _____.

Avaliador

Orientador

Presidente da Banca